Os camisas verdes egypcios foram accusados de estar vendidos aos estrangeiros

UMA HESPANHA ARRUINADA SAHIRÁ DA INSURREIÇÃO

Os rebeldes esperam vencer Madrid pela fome e mais uma vez adiaram a offensiva marcada para o dia 15

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quinta-feira, 13 de Agosto de 1936 — N. 2.698

EDIÇÃO

(U. P.) — A bandeira peruana foi arriada hoje do mastaréo da Villa Olympica, em seguida á decisão da delegação peruana de se retirar definitivamente, não tomando parte nas futuras competições.

VENCEREMOS PELA FOME!

A PALAVRA DE ORDEM ENTRE OS REBELDES — BADAJOZ RESISTINDO — LLANO DEIXOU SEVILHA

SEVILHA, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas). — Na audiencia que, em nome do general Queipo de Llano, concedeu aos jornalistas, o commandante Polim, do estado-maior do general, confirmou que proseguia o avanço das tropas revolucionarias na direcção de Malaga e Saragoça e que tinham sido tomadas numerosas localidades. Disse que em Burgos estava ainda sendo festejada a tomada de Tolosa e que as tropas do general Molla se approximavam de San Sebastian.

Num dos gabinetes do commando militar, de Sevilha, onde se acham installados os jornalistas, um official commenta: "Ouçam Madrid. O radio official annuncia que foram feitos sete prisioneiros. Eis a que estão reduzidos os marxistas!"

De resto, todos os radios silenciam cedo e todas as estações passam horas inteiras a dar ás familias distantes, noticias dos seus membros: "Allô... allô... ouça Oviedo... Pedro Contreras manda dizer á sua familia que vae bem. Allô... Toledo. Aqui Barcelona: Juan Carrasco está na milicia deante de Saragoça e manda lembranças á sua mulher... elle vae bem".

"Vejam, dizem os officiaes, elles não têm grande coisa a contar." Devo em verdade dizer que, salvo as victorias locaes já annunciadas, as informações do lado dos rebeldes não são nem abundantes nem sensacionaes. A guerra ainda está sendo organizada. Dentro em breve fará um mez que ella começou e muita gente em Sevilha receia que se prolongue ainda por longas semanas, tendo como resultado a ruina do paiz.

Todavia, para terminar os tres argumentos essenciaes nos quaes os nacionalistas baseiam a sua fé na victoria e que são assim expostos pelo commandante Polim:

"Primeiro, o impeto das tropas marroquinas, a superioridade do armamento dos rebeldes e tambem a superioridade dos generaes e officiaes, o que constitue, evidentemente, um elemento essencial: no estado maior julga-se que o ataque fulminante preparado pelo general Franco póde impôr a decisão militar.

Segundo, as difficuldades de reabastecimento de Madrid, evidenciadas pelos gritos de alegria officiaes quando chegam alguns caminhões de viveres. A palavra de ordem entre os rebeldes é: "Nós venceremos de qualquer modo, mesmo pela fome."

Terceiro, a anarchia interna no sector governamental, a luta intestina entre socialistas, communistas e radicaes, a intervenção dos anarchistas que desprezam toda autoridade. Disso resultará uma guerra civil entre elles, isto é, entre as proprias tropas de Madrid".

O commandante Polim terminou a sua exposição aos jornalistas: "Nossa superioridade militar, a fome e a anarchia entre os nossos adversarios nos darão a victoria. Viva a Hespanha!"

RUBIO DETIDO EM PORTUGAL

LISBOA, 13 (H.) — Isaac Rubio, apontado como um dos principaes chefes extremistas de Badajoz, atravessou a fronteira portugueza e foi detido em Elvas.

Tambem foram detidos varios carabinieros fugidos de Valencia de Alcantara, onde foram batidos pelos rebeldes.

O VERDADEIRO PAVILHÃO

LISBOA, 13 (H.) — Communicam de Sevilha que a 15 do corrente, se realizará naquella cidade a "exposição do verdadeiro pavilhão hespanhol".

Por essa occasião effectuar-se-ia brilhante desfile pelas ruas da cidade.

RENDIÇÃO GOVERNISTA ?

LISBOA, 13 (H.) — Informações aqui recebidas, annunciam que os governistas de Serena La Mayor, enviaram um emissario ás forças de Granada, afim de negociar a rendição.

SUBSCRIPÇÃO ENTRE OS REBELDES

SEVILHA, 13 (H.) — O commandante militar de Jerez de La Frontera, foi autorizado pelo general Queipo de Llano, a abrir uma subscripção a favor do Exercito Nacional.

UMA COLUMNA EM ANTEQUERA

SEVILHA, 13 (H.) — Annuncia-se que uma columna procedente desta cidade, tomou a localidade de Antequera, situada a 60 kilometros de Malaga.

BOLETINS LANÇADOS EM BADAJOZ

SEVILHA, 13 (H.) — Aviões da base de Sevilha sobre Badajoz, lançarão a seguinte proclamação, assignada pelo general Franco:

"Soldados e povo de Badajoz — Sois victimas da mais vergonhosa burla. E' inutil resistir, porque as forças do exercito nacional restabelecerão, dentro em pouco, a justiça.

Rendei-vos. Mais tarde, as nossas exigencias seriam maiores e proporcionaes á vossa resistencia.

Entregue-nos os vossos chefes. Isso evitará effusão de sangue. O nosso triumpho é certo. Nenhum obstaculo nos deterá. Rendei-vos emquanto é tempo. Amanhã será demasiado tarde."

OS THEATROS FUNCCIONARÃO EM BARCELONA

BARCELONA, 13 (H.) — Annuncia-se que no proximo sabbado começarão a funccionar diversos theatros, entre os quaes se destacam as casas em que trabalham actualmente cinco companhias catalãs.

COMITE' ECONOMICO

BARCELONA, 13 (H.) — O Conselho de Governo da Generalidade creou um comité economico encarregado do controle e da regularização da industria.

(Continua na 8a. pagina)

VENDIDOS aos estrangeiros os camisas verdes

A accusação que os camisas azues do Egypto fazem ao partido rival

CAIRO, 13 (H.) — Os camisas azues travaram um conflicto com os camisas verdes, do que resultou haver uma morte e ferimentos em muitas pessoas, oito das quaes se encontram em estado grave.

Os camisas azues pertencem a uma organização da juventude wafdista e os camisas verdes a uma organização nacionalista rival.

Estes ultimos foram accusados pelo presidente do Conselho de estar a soldo de uma potencia estrangeira.

A policia apprehendeu varios documentos na séde dos camisas verdes.

OS CONSECUTIVOS CONTRATEMPOS DESMORONARAM TUDO!...

DEPOIS DE FRACASSADA A PROMESSA DE DUQUE PARA FEVEREIRO DE 1934, EMMY AINDA LHE ESCREVIA: "AMANTES... INFELIZES SÃO AS VICTIMAS DAS ESPOSAS INFAMES"

Mais outras cartas de Emmy Jungblut, que publicamos textualmente.

Pode-se acompanhar por ellas, de um lado, a ambição vampiresca da amante, e a pusillanimidade de um marido que revelou perder todo o dominio de si mesmo, até as ultimas energias.

A amante accusa-o de não saber se impôr á familia, de não ter coragem e elle se sente até mesmo sem forças para repellir os atrevidos insultos della á sua esposa e suas filhas.

DONA DA CASA DE ESTHER

Mas não é só. Esther com as filhas acha-se no Rio. O confortavel palacete do casal Duque em Porto Alegre, á rua Marieta numero 348, no arrabalde de Partenon, estava entregue á guarda do criado Waldemar, porém a dona de facto ali era Emmy, que ia no proprio carro do amante inspeccionar a vivenda, segundo hoje confessa numa das cartas. Dá mesmo ordens na chacara.

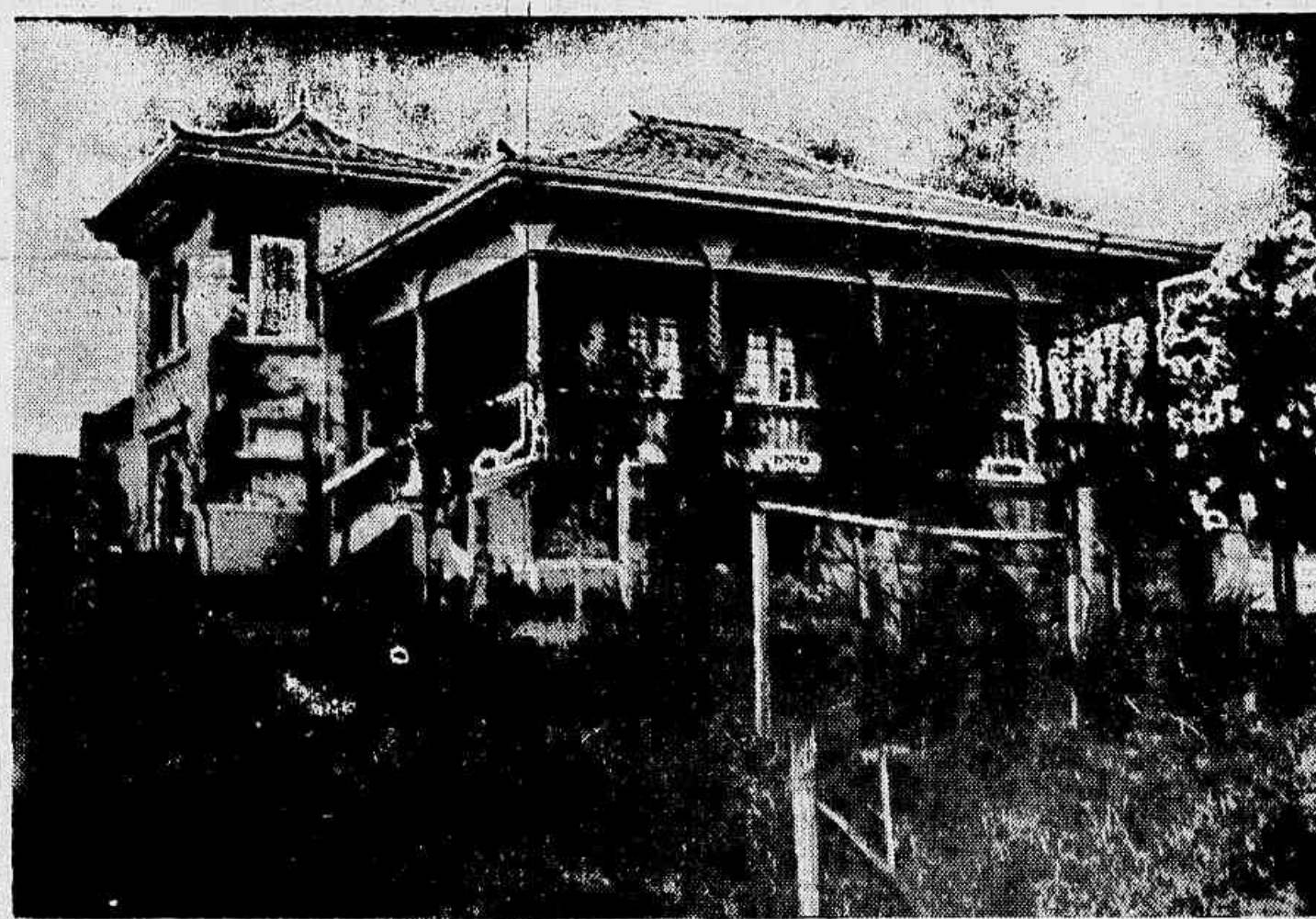
Era natural que ella usufruisse taes direitos, deante da promessa conseguida do amante, e quizesse "falar um pouquinho sobre sua futura moradia", penalizada daquella casa abandonada, pois "uma casa requer até mimos para se conservar". Mostra desejos de querer vir para o Rio, mas insinúa logo que o amante "preferirá" ella fique em Porto Alegre.

TUDO FRACASSA

Consecutivos contratempos desmoronam tudo que os amantes planejaram. Esther vencera! Emmy desilude-se, perde as esperanças. Ella mesma confidencia ao amante o seu estado emocional: ora transborda de affectividade, ora se arrepia de rancor.

E Duque sabe muito bem os motivos disso!... escreve.

CYNISMO

Emmy escreve como amante, mas não tem a menor ceremonia de esconder seus mais secretos desejos. Tem "saudades duma farrinha!", anseia uma vida alegre com Duque, justificando apenas por estar envelhecendo, querer ainda aproveitar a vida. Elle veja se dá um geito, estude o meio.

"As outras (que são Esther e as filhas) que façam o mesmo NO SEU MEIO MALVADO".

Esse meio malvado para ella não é o em que vivem as concubinas: é o daquelle lar cujo chefe ella arrebatou com suas seducções, o meio familiar constituido consoante a lei e a religião.

Tudo isso era tolerado sem protesto, por Duque, que apenas uma ponderação á amante: inventar mentiras para que não se tornassem sabidas suas viagens, para se encontrarem noutros Estados.

Que especie de paixão poderia reunil-os de tal sorte: Emmy o deixa comprehensivel, jurando que, se viesse ao encontro do Duque, este ficaria tão satisfeito, que até DENTADAS MALVADAS LHE DARIA...

As cartas que a seguir vão ser lidas representam mais uma documentação impressionante e vivissima, para illustrar a barbara tragedia do Sacco de São Francisco.

Porto Alegre, 20-8-934 — Flavio meu muito queridinho. Saudações, abraços sem fim. Bôa noite, meu querido, como estás ? Já descansastes bem da viagem ? Conta-me alguma coisa, como passaste. Eu vou indo, bastante agitada: despachei hoje minhas ajudantes, porque quando estou aborrecida, não posso vêr ninguem perto de mim, que desando a chorar. Mamãe veiu me vêr e juntas rimos um pouquinho. Nem me animo hoje a ir ao cinema, para não fazer feio lá. Hontem (domingo) vou te contar como passei o dia: de manhã, fui á igreja de Sta. Therezinha: rezei um pouco por nós: na saida, já o Waldemar me esperava com o carro. Almoçámos aqui no apartamento e, em seguida, fomos á chacara; está tudo bem tratado. E' uma lastima aquella casa estar assim abandonada: elle cuida de tudo, mas uma casa requer até mimos para se conservar. Trouxe muitas violetas e orchideas para enfeitar o meu quarto: não imaginas como ficou lindo. A tal estante está cheia de vasos e flores. Junto, mando umas violetas das dobradas: são maravilhosas, até parecem um amor-perfeito. As branquinhas tambem são queridas. Orchideas eu trouxe bastantes, porque conservam muitos dias n'agua: eu só quizera que pudesses vêr um minutinho como o meu quarto está, querido: o soalho está bem feio, mas como minha estada aqui é duvidosa, não convém mandar encerar. Muitas vezes, já me lembrei de collocar um telephone, mas tambem pelo mesmo motivo, não convém.

A AMBIÇÃO DE EMMY

— Agora, meu querido, vamos falar um pouquinho sobre minha futura moradia: em tua ultima carta escreves que vaes determinar um Estado qualquer para eu ficar, e que de quando em quando passarias alguns dias commigo. Porém, Flavio querido, eu reflecti muito e cheguei á conclusão que o unico logar onde eu quero morar é no Rio, porque lá tenho um irmão.

Dirás que é egoismo ou maldade minha: não querido nada disso. Deves saber e lembrar que a maior parte do tempo estarás longe de mim: poderá me acontecer qualquer coisa e a quem recorrer, num meio sem uma alma conhecida? E de mais a mais para eu sair daqui, será para um centro bem maior. No Rio está o Eugenio, que me será util em todas as occasiões. Isto que eu escrevo é apenas uma idéa, porque tenho certeza absoluta que o Flavio preferirá eu ficar aqui, passando mezes sem nos vermos, ou quem sabe, nunca mais.

TUDO FRACASSOU

Esperanças e illusões para o futuro, não as alimento mais: os consecutivos contratempos desmoronaram tudo. Outros venceram, e eu que sempre fui resignada, ficarei aqui á mercê do dia de amanhã: hoje ainda sou digna do Flavio, vivendo só para elle, porém amanhã, abandonada, longe delle, o que será da Emmy?!... Não sei ainda... quando por esta época, o anno passado, eu estava no Rio, tão triste, o Flavio me animava para o 34 que nos seria mais venturoso: mera illusão, não é querido? Será mesmo que o Flavio não sabia que seria tudo tal qual se deu? Amantes... Infelizes são as victimas das esposas infames.

AGRADANDO COM "A SEVERA"

Convidei a Cecy e fomos ás corridas: tinha muita gente; á noite fui ver "Danubio de Meus Amores", no Imperial, não valeu nada. Amanhã ; a despedida de Ch.... Ullmann no São Pedro. — Sabes quem fala seguidamente commigo? Talvez nem acredites, porque eu tinha horror a esta pessoa: o Cestari. Um dia eu chegando do Correio, elle perguntou por noticias tuas: estava na hora de eu ir ao Avenida, e então se offereceu para me levar: na saida seguidamente me traz para casa: até agora tem sido correcto, e emquanto se mantiver nesta situação terei prazer em conversar; comprou um carro novo, e se offereceu para me ensinar a guiar.

Cecy e Attila, estão novamente na lua de mel: ella revoltou-se contra elle, e até nem mais parece o mesmo: traz a pequena na palma da mão; foram ver a meu pedido "Severa" e gostaram bastante. — Ainda não viste ou encontraste papae ? e Eugenio tambem não tens visto ? — Tenho me lembrado muito da Glorinha; qualquer dia toca-lhe o telephone, dando saudades minhas. Gostei tanto de morar com ella; era tão bôazinha, e eu gostaria de parar novamente com ella caso eu puder ir ao Rio. O telephone é: 2-9575, não esqueças.

FRIORENTA E RANCOROSA

Nunca mais peguei o caderno de tachygraphia nem o tal tapete; perdi por completo o enthusiasmo; "em Santos recebi a ultima pedrada que fez desmoronar tudo". — Minhas mãos estão frias; a todo momento rasga a pelle e começa a sair sangue. Felizmente o inverno cruel parece que vae terminar. Ainda sinto muito frio de morte; durmo com dois cobertores, os pés enfiados num casacão velho e além disso o "manteau" por cima para esquentar mais um pouquinho. Como o Flavio querido me faz falta! ás vezes eram 3 ou 4 horas da madrugada e meus pés até a altura dos joelhos pareciam um blóco de gelo. — Todos estão admirados como eu engordei nestes ultimos mezes. Não me importo de alcançar 60 kilos; aquellas covinhas nas pernas desappareceram por completo. Estou comendo sempre por duas pessôas.

— Sabes de mais uma novidade ? O velho Rittmann ao que parece está querendo casar; anda com uma pequena (velha) e acho que é para casar. Imagina só, como o mundo dá voltas!

Flavio querido, tens pensado em mim ? Os teus retratos estão pertinho de mim, e muitas vezes pego no albumzinho e falo sózinha com os retratos. "A's vezes estou cari-

(Continua na 8a. pagina)

O palacete do casal Duque em Porto Alegre, a chacara a que Emmy se refere nas cartas que hoje divulgamos

TERRA DE CRIANÇAS TRISTES

Um americano apaixonado pelas bellezas naturaes do Brasil e mettido tambem a fazer philosophia itinerante como o doutor Keyzerling, observou-me certa vez que o impressionara muito o contraste dos panoramas risonhos e luminosos de nossa terra com o semblante triste do povo.

Sobretudo das crianças.

Tivera o homem opportunidade de ver os meninos das nossas praias e jardins e achara nelles um certo ar de melancolia e recolhimento, estranho na idade em que a traquinice é um indice de saude e intelligencia.

* * *

E' comprehensivel que um norte-americano repare na tristeza dos pequenos brasileiros.

Na sua terra a criança é a mais poderosa das creaturas. Creio mesmo que nenhuma outra parte do mundo, governos e particulares se preoccupam tanto em fazel-a feliz, cultivando no seu espirito a alegria, o bom humor e as disposições saudaveis da alma e do corpo.

As cidades menos importantes do interior têm o seu "play-ground", onde os meninos encontram toda a especie de diversão; os cinemas e circos offerecem-lhes espectaculos gratuitos, os collegios publicos e privados incluem os jogos e divertimentos entre os deveres dos cursos escolares.

Ha um empenho nacional em cercar os primeiros annos da vida do homem dos elementos de satisfação, que o tornam optimista, confiante de si mesmo e apto a travar, sorrindo, a luta pela existencia.

* * *

De facto os poderes publicos em nosso paiz ainda não cuidaram a serio dos problemas da infancia, sobretudo da preparação psychologica dos meninos, na phase da vida em que é maior a receptividade para as idéas saudaveis e constructivas.

Os nossos garotos são tristes. E' raro encontrar-se nas praças e jardins grupos de crianças divertindo-se, entregues a si proprias, como é frequente ver nos Estados Unidos e na Europa. Não possuimos campos de brinquedos municipaes e até um mamolengo que existia na praia de Botafogo, e em torno do qual se reuniam os pequenos do bairro, já acabou.

Eis uma cruzada das mais nobres e uteis: a organização de campos de divertimentos para os gurys, de espectaculos gratuitos ao ar livre, de grandes reuniões de meninos nos jardins publicos para os folguedos da idade.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

DEIXOU BERLIM a delegação peruana

A Argentina acatou a decisão do Comité Olympico e não sairá das Olympiadas

BERLIM, 12. (H.) — A delegação peruana, completa, deixou Berlim, esta tarde, com destino a Colonia. A partida dos 75 membros da delegação deu ensejo a um tocante testemunho de solidariedade latino-americana. Numerosos foram, com effeito, os sul-americanos que, incorporados, compareceram ao embarque daquelles desportistas, levando-lhes suas despedidas e felicitações pela attitude de dignidade esportiva que assumiram. Esteve presente, á frente da colonia peruana, o ministro daquelle paiz. "Nossa retirada de Berlim — diz-nos o presidente da delegação, sr. Martinez, antes de subir para o carro, traduz o nosso protesto contra a injustiça de que fomos victimas e todo o football sul-americano está comnosco. Tendo preparado, durante muitos annos, a equipe de football, com methodo e technica, para o presente certamen, era justo que aspirassemos o titulo de campeões olympicos, que estou certo, conquistariamos. Entretanto, devido a uma decisão iniqua e injusta, fomos despojados, em um instante, desse nosso direito e perdemos todos os esforços de muitos annos. Esperamos, entretanto, que a F. I. F. A., que é soberana, como se diz, reconsidere o seu acto, na reunião que effectuará amanhã, sob os auspicios das delegações do Chile e Uruguay, escalando o Peru' para tomar parte na final do torneio de football. E' esta a razão pela qual, tendo annunciado que partiriamos para Paris, resolvemos nos deter em Colonia. Lá aguardaremos o resultado dessa reunião."...

...Ao largar o trem, a multidão prorompeu em vivas ao Peru' e entoou a seguir, com enthusiasmo, o hymno nacional daquelle paiz. .. ..

A ARGENTINA NAO SAIRA'

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Respondendo ao pedido de solidariedade formulado pelo comité peruano, o presidente o Comité Olympico Argentino declarou que mantinha o principio de que se deviam acatar as resoluções da autoridade em materias de divergencias desportivas. Lamentava a impossibilidade de manifestar no caso a sua solidariedade, fazendo votos para que prevalecesse o espirito de abnegação e se mantivesse o ideal olympico.

EQUIVOCA POLITICA EUROPE'A

LIMA, 12 (H.) — Os jornaes applaudem a attitude da Colombia e

(Continua na 8a. pagina)

Se eu fôr eleita...

O que pensa e o que diz Walkyria de Almeida, candidata ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas e alumna do Pedro II

Walkyria, num photo artistico de J. Mandel

Walkyria de Almeida é a menor das candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas e, por isso mesmo, a mais interessante dellas. Walkyria tem um todo bem differente das meninas da sua idade. Muito viva, possuidora dessa vivacidade que revela intelligencia, ella pensa e age como uma moça compenetrada da sua responsabilidade, dando aos seus actos, mesmo os mais simples um caracter de extraordinaria sisudez, de seriedade impeccavel. E' uma moça pequena a gentil candidata do Collegio Pedro II.

Depois de se ter Leda Faria manifestado sobre a sua actuação caso venha a ser eleita Princeza dos Estudantes Cariocas, quezemos ouvir de Walkyria referencias ao programma que, em se dando o facto de vencer a eleição, porá em execução. Walkyria estava occupadissima com os estudandos, quando foi por nós procurada e, com esse desembaraço que só é proprio dos espiritos bem formados, nos disse a queima roupa:

— Agora não me é possivel attender ao DIARIO DA NOITE, pois estou cuidando dos estudos, preparando-me para as provas que tenho de fazer. Podem entretanto os senhores esperar pela minha entrevista, que vou escrevel-a e leval-a á redacção.

Saimos, então, confiantes na promessa de Walkyria. No dia seguinte nos chegava á redacção uma lauda de papel escripta anti-jornalisticamente — isto é, em ambas as faces — cheia de uma letra miudinha que o lynotipista teria difficuldade de lêr, certamente. Era essa lauda, a entrevista que Walkyria nos mandava, respondendo á pergunta que lhe fizeramos no dia anterior:

E' uma verdadeira "ponta de fogo" enterrada no espirito do estudante preguiçoso: o programma de Walkyria. Se os deste genero compõem a maioria dos estudantes cariocas e se a "torcida" influir para o resultado final do concurso, é certo que a "mignone" candidata do Pedro II não conseguirá eleger-se. Vejamos o que nos escreveu Walkyria.

CASTIGOS IMPOSTOS AO ESTUDANTE PREGUIÇOSO

"Se eu fôr eleita Princeza dos Estudantes Cariocas — começa Walkyria — desejo desobrigar-me desta tarefa a contento de todos. Como vêem, não é facil esta incumbencia. Estudante em geral é exigente, quer tudo de nós e não nos dá nada. O que elle mais deseja é estudar pouco e passar nos exames. E' a lei do menor esforço na plenitude de sua expressão. Como remediar este mal?"

SUGGESTÕES QUE DESGOSTARÃO MUITOS

Depois destas considerações, passa a candidata do Collegio Pedro II ao terreno-programma, propriamente dito, apresentando suggestões:

"Entre as suggestões que vou offerecer em meu programma — continuou a candidata — figurarão: 1º) instituir um premio em dinheiro que será conferido á Princeza pelo estudante que, no fim do anno lectivo, tiver logrado notas mais inferiores; 2º) inaugurar um retrato que será exposto em logar publico com a inscripção, em caractéres bem visiveis, de "rei vagabundo", ou melhor, "rei dos vagabundos", do estudante que se tornar notavel em notas baixas; 3º) pedir a um dos nossos autores de samba, Noel Rosa, por exemplo, que figure em uma nova composição, que terá o titulo "Negarão para o estudo", o retrato do estudante preguiçoso.

Ora, nenhum estudante quererá, por certo, arcar com a responsabilidade e onus destas minhas suggestões e nem se expôr ao ridiculo de se tornar notavel pela sua mediocridade e, assim, terei prestado ao ensino valiosa contribuição, pois não mais haverá estudantes vadios."

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE, Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8701 e 22-8700 — Redacção: 22-8408, 22-0003, 22-6004, 22-7107 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	80$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

O CASO GARDEN

(Continuação)

Chilo Vance e S. S. Van Dine — (Desenho de Carlos Cavalcanti)

CAPITULO III

AS CORRIDAS DE RIVERMONT
(Sabbado, 14 de abril; 1 hora e 10 da tarde)

Arrumar o radio constituia uma operação um tanto mysteriosa para qualquer pessoa não familia com os pro...itos de Garden. Dum pequeno armario embutido no hall Sneed tirou uma caixa de madeira, de dois pés em quadro. Sobre ella collocou um telephone ligado a um alto falante. Como vim a saber depois, era um apparelho construido especialmente para ampliar a fala do telephone de modo a ser ouvida por todos da sala.

Dum lado do amplificador havia uma chapa de metal negro com duas chaves; viradas para cima cortavam a voz alta sem cortar a ligação, e viradas para baixo restabeleciam a voz alta.

— No começo usavamos aqui ear-phones, explicou Garden emquanto Sneed dispunha o apparelho; mas isto é mais commodo.

O criado, em seguida, trouxe uma mesa de sanfona, e abriu deante do radio, nella collocando outro telephone este de mão. Nada linha com o ligado ao ampliador. Linha differente.

Quando os dois apparelhos e o ampliador foram accumados e provados, Sneed trouxe mais quatro mesas de sanfona e dispoz-as pela sala, cada qual com duas cadeiras tambem de dobrar. Em seguida tirou de uma gaveta um grande envelope de papel pardo que evidentemente viera pelo correio, do qual extraiu certo numero de cartões impressos, ahi de umas nove por dezeseis pollegadas. Formavam ao todo quinze cartões, que foram distribuidos pelas mesinhas, tres em cada uma. Dois lapis bem apontados, uma caixa de cigarros, phosphoros e cinzeiros completaram o equipamento das mesinhas. Na que estava o telephone de mão collocou ainda um ledger grosso e curto, para annotações.

A ultima parte do trabalho de Sneed foi abrir a porta que dava para o bar em miniatura.

Uma palavra ainda sobre os cartões. Eram elles duplicatas dos programmas distribuidos nas corridas, com a differença de que, em vez de cada corrida numa pagina, todas de cada prado em impressas a seguir, uma atrás da outra. Naquelle dia só tinhamos tres prados em funccionamento e os tres cartões de cada mesa correspondiam aos tres respectivos programmas. Cada linha das columnas impressas correspondiam a um pareo, dando a posição dos cavallos, o nome e o peso carregado. No alto da columna figurava o numero e a distancia da corrida, e em baixo havia linhas em branco para as annotações dos jogadores. Entre o nome dos cavallos tambem havia espaço para a annotação dos jockeys, quando esta informação era recebida.

(Para melhor comprehensão da materia reproduzo ao lado o cartão das corridas de Rivermont realizadas naquelle dia. O pareo numero 4 era o memoravel Rivermont Handicap, destinado a factor primario da terrivel tragedia daquelle dia).

Quando Sneed concluiu os arranjos e ia retirar-se, notei que entreparava, como se ainda pretendesse alguma coisa. Garden sorriu e, sentando-se á mesinha do telephone de mão, abriu o ledger e tomou o lapis.

— Muito bem, Sneed, disse elle, em que cavallo quer perder hoje o seu dinheiro tão facilmente ganho?

Sneed tossiu discretamente.

— Se o senhor o permitte, gostaria de arriscar cinco dollares em Roving Flirt.

Garden fez a annotação no ledger.

— Muito bem, Sneed. Você fica com cinco em Roving Flirt.

Com um respeitoso "Obrigado senhor", o criado desappareceu da sala; Garden olhou para o relogio de parede e alcançou o telephone ligado ao ampliador.

— A primeira corrida de hoje, disse elle, está marcada para 2,30, e o melhor é fazer a ligação já. Lex (Alexis Flirt, o speaker da estação radiadora) não tardará porque gosta de dar aos povos uma rapida conversa impressionante, antes do primeiro pareo.

Garden tirou o phone do gancho e discou um numero. Logo depois:

RIVERMONT PARK.

1 — 7/8 milha

1 — Teechem Tommy	103
2 — Misse Constrüe	103
3 — Sara Bellum	106
4 — Fisticuffs	101
5 — Notification	106
6 — Monopoli	106
7 — Black Revel	106
8 — Moondash	105
9 — Koda	105
10 — Topspede	98
11 — Stickit ut	103

2 — 6/8 milhas

1 — Black Spurt	118
2 — Attainable	110
3 — Pizzicoto	111
4 — Trigger Gent	116
5 — Brass Flame	118
6 — Platonic	116
7 — Justa Rambler	111
8 — Indian Lily	108
9 — Invulnerable	111
10 — Mod Count	111

3 — 6/8 milhas

1 — Dusky Tattle	103
2 — Bess Tee	111
3 — Chukkit	108
4 — Gaymore	103
5 — Whipped Cream	103
6 — Quan Yin	108
7 — Pedantic	118
8 — Brown Ace	103
9 — Ogowan	112

RIVERMONT PARK

4 — 1 1/4 milha

1 — Heat Lightning	108
2 — Train Time	108
3 — Azure Star	117
4 — Roving Flirt	117
5 — De Gustibus	117
6 — Sub'imate	126
7 — Grand Score	125
8 — Risky Lad	111
9 — Head Start	117
10 — Sarah Dee	105
11 — Hylinx	105
12 — Daffodilly	100
13 — Upper Shelf	109
14 — Equanimity	130

5 — 1 milha

1 — Scaramouche	101
2 — Kumupper	104
3 — Ardentum	107
4 — Battery Fire	109
5 — Sundown	110
6 — Harry Jr.	197
7 — Terrestrial	106
8 — Lemur	112

6 — 9/8 milha

1 — Jack Horner	108
2 — Woodrun	108
3 — Lizzy Q	103
4 — Villanelle	100
5 — Mystic Magnet	108
6 — Lunetica	103
7 — Operatic	119
8 — Copper Sheen	106
9 — Tarson	101
10 — Necessity	116
11 — Alafin	108

— Hello, Lex! B-2-9-8. Estamos á espera das ultimas — e deitando o phone sobre a mesa moveu a chave que abria a voz alta. Uma voz em staccato, muito, muito nitida, resoou no ampliador: O. K. B-2-9-8. Minutos de silencio seguiram-se. Por fim a mesma voz começou a falar: "Todos estão a postos. Hora exacta: uma e tres quartos. Tres corridas hoje, nesta ordem: Rivermont, Texas e Cold Springs. Tal qual está impresso nos cartões. Vamos começar. Rivermont: tempo limpo, pista firme. Primeiro pareo, 2,30. Primeira corrida: 2, Barbour; 4, Gates; 5, Lyon; 3, Shea; 3, Denham; 20, Z. Smithe; 10, Gilly; 10, Deel; 15, Carr. Segunda corrida: 4, Elkind; 20, Barbour; 4, Carr; 20, Hunter; 10, Shea; etc. E agora a quarta corrida: Rivermont Handicap. O primeiro é 8, Shelton; depois 15, Denham; 10, Redman; 6, Baroco; 20, Gates; 20, Hunter; 6, Cressy; 5, Barbour; 12, J. Briggs, isto é, Johnny Briggs; 5, Elkind; 4, Martinson; scratch numero 12; 20, Gilly; 2 1/2 Birken. E o quinto...

A voz incisiva continuou com os odds e os jockeys e os scratch pelo resto das corridas de Rivermont. Emquanto isso Garden attenta e rapidamente tomava suas notas no cartão. Quando o ultimo corredor do ultimo pareo de Rivermont foi annunciado, houve breve pausa. Em seguida o speaker proseguiu:

"Vamos agora para o Texas. Tempo encoberto e pista pesada. No primeiro, 4, Burden; 10, Lansing..."

Garden moveu a chave do ampliador, cortando a voz do speaker.

— Que nos interessa o Texas? disse com displicencia, erguendo-se da cadeira e estirando os braços com um bocejo. Aqui ninguem joga nas corridas de lá, embora eu ande com idéa de entrar nas de Cold Spring. E voltando-se para o primo: Por que não leva Mr. Vance e Mr. Van Dine para cima, afim de mostrar-lhes a vista?... E accrescentou com leve sarcasmo: Poderão mostrar-se interessados pelo retiro em que você afunda depois de feito o jogo Sneed com certeza já fez lá a arrumação do costume.

Swift ergueu-se alegremente.

— Boa idéa, além de que você hoje me está aborrecendo um tanto, Floyd. E tomou rumo do roof-garden, seguido dos dois visitantes, Hammle, que se estirara numa preguiçosa com o whisky ao lado, ficou sozinho com o joven Garden.

A escadaria que levava ao roof-garden era em semi-circulo estreito e partia do hall. Olhando para o drawing-room notei que nenhuma parte delle era visivel do patamar da escada. Notei isso instinctivamente, sem nenhuma idéa preconcebida, e se o recordo agora é porque esse facto representou papel muito decisivo nos tragicos acontecimentos que se seguiram.

Chegados ao topo da escadaria tomamos por um corredor á esquerda, ahi de uns quatro pés de largura, ao fim do qual ficava a porta para a unica sala de cima. Era um espaçoso e commodo estudio, com altas janellas em todas as direcções, usado pelo professor Garden como laboratorio particular e bibliotheca. Proximo a essa porta, do lado esquerdo do corredor, havia outra que, como vim a saber depois, dava para um closet onde o professor guardava seus documentos.

No meio do corredor ficava a porta que abria para o roof-garden, naquelle momento escancarada, visto fazer tempo optimo. Swift fez-nos penetrar num dos mais bellos jardins de arranha-céo que ainda vi. Cobria o espaço de uns quarenta pés quadrados, ficando exactamente em cima do drawing-room e do hall de recepção. No centro havia um bello tanque rustico e ao longo do muramento baixo aléas de evergreens. Entre as aléas e o tanque rustico, canteiros de tulipas e jacintos floridos. Do lado do estudio erguia-se um grande toldo a cobrir confortavel mobilia de vime, propria de jardim.

Passeamos por ali preguiçosamente, fumando. Vance mostrou-se profundamente interessado em duas ou tres especies raras de evergreens. Por fim recolheu-se ao toldo, tomando uma das cadeiras voltadas para o rio Hudson lá em baixo. Swift e eu fizemos-lhe companhia. A conversa tornou-se variavel; Swift, homem de trato difficil, estava se tornando cada vez mais abstracto. Depois de alguns momentos ergueu-se nervoso e dirigiu-se para o outro lado do jardim. Apoiou os cotovellos na balaustrada e ficou de olhos presos no Hudson. Subito, num movimento rapido, poz-se a prumo e veiu em nossa direcção, lançando um olhar furtivo ao relogio de pulso.

— Melhor descermos, disse. A primeira corrida não tarda.

Vance approvou a idéa e ergueu-se.

(Continua.)

O capitão Frederico Trotta vae ser homenageado

Na ultima reunião da Associação dos Professores do Ensino ... da Circumscripção, presidida pelo professor Joaquim Ferreira de Souza, ficou deliberado ... Instituto dos Professores Publicos e Particulares ... capitão Frederico Trotta, em signal de agradecimento pelo decreto de autoria do mesmo concernente ao registro de professores. ... um grande beneficio ... mais de cinco mil professores, que estavam com sua situação irregular perante as exigencias da lei.

O Instituto dos Professores Publicos e Particulares ... de setembro 237, esta fornecendo todos os informes inclusive as formulas para o registro. ... os professores ... Trotta, encontrarão ... adhesões á homenagem que terá logar dia 30 do corrente.

A salvação publica só pode vir depois da Justiça!

Exclama, na Camara, o sr. João Neves, sobre a creação do Tribunal Especial

O sr. João Neves profere na Camara o seu annunciado discurso sobre o projecto que creia o Tribunal Especial, definindo o ponto de vista da minoria parlamentar acerca da materia em debate.

Não quer perder palavras em commentarios inuteis. Analysa directamente o assumpto. Depois de mostrar a inconstitucionalidade do projecto, diz que elle vale por uma tentativa de transfusão de sangue envenenado da illegalidade e da degeneração da Justiça no organismo já enfraquecido do Brasil.

Refere-se ao Estado de Guerra, mostrando que a guerra é um facto transitorio e que só as tribus selvagens vivem perennemente no regimen bellicoso.

O tribunal de excepção é uma obra que destróe o arcabouço da organização judiciaria brasileira, fundada na actualidade de instancia. Inverte a regra processual e equipara os juizes togados a simples jurados.

O sr. João Neves aprecia longamente o projecto e procura especificar bem que se trata de uma côrte permanente, que viverá em férias, se Deus nos ajudar a sairmos do estado de guerra. O projecto cerceia a defesa dos accusados, os depoimentos do inquerito podem ser confirmados, as perguntas podem ser denegadas pelo juiz sumariante; enfim, que se abysmar a liberdade humana no mais perigoso dos riscos, que é o arbitrio togado.

Os contornos do novo Tribunal são, a seu ver, copiados da mystica ... tica.

Parece um paradoxo, mas ... A arma da reacção se approxima da aggressão. O projecto contra o communismo faz communismo á ... bours".

O sr. João Neves conclue dizendo como Plutharco: "A salvação publica só pode vir depois da Justiça".

GREMIO PARAENSE

A directoria do Centro Paraense pede-nos que em seu nome ... a sessão magna e o concerto de 15 de agosto corrente, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, em commemoração da adhesão do Pará á Independencia nacional ... videmos os militares paraenses da Marinha, do Exercito, Policia e Corpo de Bombeiros, officiaes, sub-officiaes e praças, com as suas familias.

UMA GRANDE FESTA EM PERNAMBUCO

PESQUEIRA, 11 (A. M.) — Realizou-se, em Pesqueira, a tradicional festa do Tomate, com uma excursão áquella importante cidade, de cerca de 300 personalidades da sociedade pernambucana, inclusive o governador Lima Cavalcanti, deputados, jornalistas, usineiros, commerciantes, etc.

O trem especial que os conduziu deixou a estação Central ás 6 horas de sabbado, chegando ás 13 horas a Pesqueira. Logo a seguir, teve logar um grande banquete de 300 talheres.

A' tarde, o governador e comitiva visitaram as plantações de tomates, que se estendem por longas áreas do municipio de Pesqueira. Esta convém recordar agora, é a primeira cidade pernambucana que teve luz e energia electrica, possibilitando esse facto um progresso industrial invulgar. Tudo isso se deve á iniciativa de d. Maria Britto, pioneira da industria do doce de goiaba marca "Peixe".

A visita ás plantações de tomates constituiu um acontecimento. O primeiro fruto da colheita deste anno, foi degustado pelo governador que o cortou com um canivete de bolso.

As senhoritas Souza Leão e senhoras Alfredo Medeiros e Luiz Lobo, saborearam, a seguir, frutos escolhidos e rubros.

Numerosas pessoas da comitiva auxiliaram a apanha dos tomates, ao som de uma charanga, constituindo essa uma scena de admiravel belleza campestre.

Os excursionistas foram hospedados em casas residenciaes de diversos membros da familia Britto.

A Festa do Tomate é annualmente promovida pela Fabrica Peixe, da firma Manoel Britto. Trata-se de uma festa tradicional e unica no Estado. Os gastos com seus preparativos e realização attingiram este anno á cerca de 400 contos de réis.

Hontem, os visitantes regressaram a Recife, depois de haverem participado de um banquete, á noite ...

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente são convidados todos os srs. associados quites deste centro a tomarem parte na assembléa geral ordinaria em 2.ª convocação, a realizar-se proximo sabbado, dia 18 do corrente, ás 20,30 horas na séde social com a seguinte ordem do dia:

a) — ... Thesouraria;

b) — Parecer do Conselho Fiscal.

O conductor caiu do bonde

Quando fazia cobrança num bonde, foi victima de uma quéda, na Praça Onze, soffrendo contusão no braço direito, o conductor de bonde Nicola Barrone, italiano, com 24 annos, solteiro, morador á rua Marquiz de Pombal n. 67. A Assistencia medicou-o.

Um guarda municipal atropelado

Um automovel atropelou, hontem, á noite, na rua Mariz e Barros, o guarda municipal Edmundo Lindolfo Barros, branco, com 23 annos, solteiro, morador á rua Manoel Alves n. 11, produzindo-lhe uma contusão no flanco esquerdo. A Assistencia medicou-o.

Prohibida a homenagem a Saenz Peña

BUENOS AIRES, 12 (H.) — A policia prohibiu o desfile que os partidos da opposição se propunham a realizar em homenagem á memoria do ex-presidente Saenz Peña.

A chefatura de policia declara que, nas condições em que os seus organizadores pretendiam realizal-o, o desfile occasionaria grandes inconvenientes ao trafego nas arterias que devia percorrer. Autorizava, entretanto, a realização de um comicio ou de uma concentração em logares determinados.

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

Homenagem ao embaixador do Brasil

O "Almirante Saldanha" no Havre

HAVRE, 12 (H.) — Revestiu grande brilhantismo o jantar, offerecido no Hotel Frascati, ao embaixador do Brasil, sr. Luiz de Souza Dantas.

Entre as personalidades presentes viam-se os srs. Godet, vice-presidente da Camara de Commercio local; Peric, sub-prefeito; Léon Meyer, deputado e "maire" do Havre; Herman du Pasquier, presidente do conselho de administração do porto autonomo; Gualberto de Oliveira, consul do Brasil; commandante Soares Dutra, do "Almirante Saldanha", e o commandante da praça de armas do Havre.

Ao champagne, o sr. Godet saudou, em particular, o embaixador do Brasil, cuja amizade pela França evocou, e o commandante do navio-escola brasileiro.

O embaixador do Brasil, ao agradecer a manifestação em honra ao Brasil, falou da cordialidade das relações franco-brasileiras, da influencia da França na formação espiritual do Brasil, e terminou com um brinde á França e ao Havre.

Durante a permanencia do "Almirante Saldanha" no Havre, os tripulantes do vaso de guerra brasileiro visitarão a capital franceza.

Não será embaixador do Perú no Brasil

WASHINGTON, 12 (H.) — O sr. Cralos Concha, ex-ministro das Relações Exteriores do Perú, acompanhado do embaixador Fréyre, conferenciou, hoje, com o sr. Welles, sub-secretario de Estado, e com o sr. Duggan, chefe da secção latino-americana do Departamenao de Estado.

O sr. Carlos Concha, que se dirigia para o Rio de Janeiro, para onde tinha sido nomeado embaixador, pensa em regressar a Lima, julgando-se nos circulos diplomaticos que não irá occupar o cargo.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do companheiro presidente convido todos os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria, que se realizará na nossa séde social, á rua Mariz e Barros, numero 173, no sabbado 15 do corrente, ás 20 horas, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Leitura da acta anterior.
2.º — Leitura do expediente.
3.º — Leitura do relatorio presidencial e da Thesouraria.
4.º — Leitura dos balancetes da Thesouraria, relativos a novembro de 1935 e janeiro a julho de 1936.
5.º — Nomeação de uma commissão revisora de contas.

Tratando-se de uma das mais importantes assembléas da nossa collectividade, pede-se o comparecimento de todos os socios quites na hora supra indicada.

A Missão Economica Brasileira chegou aos Estados Unidos

Cordialidade a bordo — Um jantar aos passageiros argentinos — Declarações do sr. Salgado Filho á imprensa

HOUSTON (Texas), 11 (Do enviado especial do DIARIO DA NOITE) — A Missão Economica Brasileira, chefiada pelo sr. Salgado Filho, que se dirige para o Japão, chegou hoje a este porto. A viagem está sendo feita em optimas condições e num ambiente de extrema cordialidade entre todos os passageiros do navio. O senhor Salgado Filho offereceu, durante a viagem, um jantar aos passageiros argentinos. Foi uma reunião agradabilissima, que encantou a todos quantos della participaram.

Logo que o navio atracou aqui, o chefe da Missão Economica Brasileira foi procurado por numerosos representantes de jornaes norte-americanos, interessados em conhecer os objectivos da referida missão.

O sr. Salgado Filho explicou que a mesma vae retribuir a visita que ha tempos fez a Missão Economica Japoneza ao Brasil, estudando os seus recursos economicos, as suas fontes de riqueza e as possibilidades de desenvolver ainda mais o intercambio nippo-brasileiro.

Accrescentou que a Missão estudará, no Japão, os mercados locaes, visando os mesmos objectivos da viagem da Missão Economica Japoneza ao Brasil.

Referindo-se ás relações do Brasil com a America do Norte, o sr. Salgado Filho evocou a tradicional amizade que nos liga á grande republica continental, accentuando que essa amizade ha de consolidar-se cada vez mais, através dos tempos.

Por uma extrema gentileza, da Companhia de Navegação Nipponica e por determinação do commandante do navio em que viaja a Missão Economica, o pavilhão brasileiro, hasteado a bordo, foi mantido mesmo em aguas americanas. Faz aqui intenso e quasi insupportavel calor.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Approximando-se as datas de realização das segundas provas parciaes na Faculdade de Medicina e Cursos de Pharmacia e Odontologia da Universidade da Capital Federal, a secretaria informa aos senhores alumnos que só podem prestar as referidas provas aquelles que se acharem quites com a Thesouraria.

Outrosim, que todas as provas se realizarão dentro dos horarios das aulas e que todos os alumnos devem trazer lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

O SUPERINTENDENTE DO ENSINO

receberá as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas

CANDIDATAS, PREPAREM OS SEUS TRABALHOS

Dr. Nobrega da Cunha

Sexta-feira proxima, ás 16 horas, as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, no concurso patrocinado pelo DIARIO DA NOITE serão recebidas pelo superintendente geral do Ensino Secundario, dr. Nobrega da Cunha, no seu gabinete, á rua Moncorvo Filho.

Saudado o dr. Nobrega da Cunha usará da palavra a srta. Maria José de Rezende, candidata do Collegio Pedro II.

Para seguirem as candidatas para o gabinete onde serão recebidas, deverão comparecer, ás 15 horas, em ponto do dia acima referido, na redacção do DIARIO DA NOITE.

"SE EU FOR ELEITA..."

A exemplo do que já fizeram as srtas. Lêda Faria, Walkyria de Almeida e Maria Stella de Almeida, devem as demais concurrentes preparar os seus trabalhos para publicação, subordinados ao titulo "Se eu fôr eleita...", dizendo do que farão ou pretendem fazer no caso de conseguir o titulo de que é, hoje, detentora a srta. Ilka Moreira.

TABELLAMENTO DOS GENEROS

A SOCIEDADE UNIÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECCOS E MOLHADOS communica aos seus associados e á classe em geral que os representantes da Associação Commercial do Rio de Janeiro, Sociedade União Commercial dos Varejistas, Associação Commercial de Copacabana e Syndicato dos Commerciantes Varejistas de Liquidos e Comestiveis, estiveram no Ministerio da Agricultura em demorada conferencia com a Commissão Tabelladora, demonstrando com dados concretos a impossibilidade em que os commerciantes de varejo se encontram, para a acquisição das mercadorias mencionadas na tabella por preços pelos quaes possam ser entregues ao consumidor, pois que na sua maioria estão taxadas por menos 10, 15 e 20 o|o de que o seu custo no mercado em grosso.

Deante dos comprovantes apresentados, o sr. presidente da referida Commissão prometteu tudo examinar, bem pesando todos os interesses em jogo, pois não é seu desejo praticar actos menos justos, declarando s. s. que na proxima tabella serão as injustiças corrigidas.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1936.

(a) JOSE' ALVES MACHADO — Presidente.

Aggressão a gillette

Com ferimentos incisos no frontal, nos labios e malar esquerdo, foi medicado hontem á tarde, na Assistencia, o operario João José da Silva Filho, pardo, de 25 annos, solteiro, morador á rua Miguel Rangel n. 226, victima de uma aggressão a gillette na rua Carmo Netto.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Carlos Ma heiiros Dias, João Carlos de Mendonça, Oswaldo Linch, Aguinaldo de Souza Franco, Manoel Magalhães e tenente Moni Rodrigues Smith.

Senhoras: D. Corina Magalhães, d. Maria da Conceição Costa Azevedo e d. Felicidade Terra.

Senhoritas: Zenaide Gomes, filha do sr. Octavio Gomes; Maria José Maia, filha do dr. J. da Silva Maia e Rosa de Jesus Braz, filha do sr. Manoel de Jesus Braz.

— Registra-se hoje o anniversario natalicio do nosso antigo collega de imprensa, sr. Annibal Bomfim, chefe de secção da Light and Power.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Nancy Goulart de Almeida, que offereceu uma festa as suas dist nctas colleguinhas.

Casamentos

Realiza-se, hoje, na estação de Humberto Antunes, E. do Rio, o enlace matrimonial do sr. Brasil Alves Filho, funccionario dos Correios do Districto Federal, com a senhorita Eurydice da Cruz Oliveira, filha do sr. João da Cruz Diogo de Oliveira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Após os actos civil e religioso, os nubentes embarcarão para o Rio, onde deverão chegar em D. Pedro II, ás 18.20 horas.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Antonio Ferraz e de sua esposa, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Marly.

Festa de caridade

Em beneficio das obras do Abrigo São Francisco de Paula, sabbado e domingo proximos, serão levados a effeito festivaes na séde do Abrigo, á rua Senador Nabuco nubuco n. 34.

Consta o programma de divertida comedia em tres actos, do escriptor Gastão Tojeiro, e ainda de numeros variados, permittindo-se a entrada de crianças sómente na "matinée" de domingo.

FESTA DO LIVRO — Realiza-se sabbado proximo, 15 do corrente, nos salões do C. R. Guanabara, para tal gentilmente cedidos, a Festa do Livro, promovida pelos contadorandos da Escola Amaro Cavalcanti.

Essa festa, que já se tornou tradicional para os alumnos daquella escola profissional, marcará, por certo, um acontecimento memoravel para os estudantes do Rio de Janeiro.

Cock Tails

A directoria do America F. C. promove para o proximo sabbado, das 21 á 1 hora, um "cock-tail dansante", ao som de uma jazz-band.

Homenagens

Realiza-se sabbado vindouro, no Automovel Club do Brasil, o almoço em homenagem aos architectos patricios Marcello Roberto e Milton Roberto, que obtiveram o 1º premio no concurso de ante-projectos para a séde definitiva da Casa do Jornalista, na Esplanada do Castello.

A festa, que será presidida pelo dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, já conta com a solidariedade de diversas associações profissionaes e artisticas e de nomes de prestigio nos nossos meios intellectuaes. Para novas adhesões acham-se á disposição dos interessados listas no Automovel Club do Brasil, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Instituto Central de Architectura e no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima.

Jantares

Realiza-se depois de amanhã, no Casino Atlantico, ás 21 horas, o lauto jantar que os amigos, collegas, clientes e admiradores do conceituado clinico dr. Mario Pontes de Miranda lhe offerecem por motivo da auspiciosa passagem do seu anniversario natalicio.

Commemorações

A Casa do Estudante do Brasil commemorará amanhã mais um anniversario de sua fundação. Ha precisamente 7 annos, em 1929, um punhado de idealistas lançou a idéa de uma instituição de amparo e incentivo constante aos que estudam em nosso paiz, estimulando os seus esforços e dirigindo-lhes as tendencias na escolha de uma profissão.

A C. E. B., assim, nasceu com um objectivo elevado e nobre. Por isso mesmo é que hoje, feita já realidade, ella se vê apoiada pelos poderes publicos e por todos aquelles que se interessam pelo problema educacional do paiz. A data anniversaria da Casa do Estudante do Brasil será commemorada com duas solemnidades a inauguração, ás 11 horas, da sua primeira residencia permanente de estudantes, á rua do Riachuelo, 327, em predio doado pelo sr. Conrado Mutzenbecher, e uma sessão ás 17 horas, em sua séde social, para a qual foram convidados o ministro da Educação, o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, a Camara Municipal e altas autoridades do ensino e da educação. Os drs. Jorge Marques de Azevedo, do seu Conselho Patrimonial, e Paulo Novaes, secretario geral, exporão as actividades da C. E. B. em 1935, e a presidente, senhora Anna Amelia de Queiroz C. de Mendonça, falará sobre "Casas de Estudantes".

A C. E. B. convida por este meio, para ambas as solemnidades, a imprensa carioca e todos os estudantes da capital da Republica.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 17 horas e 15 minutos, no salão da Academia Brasileira de Letras, a 1ª conferencia civica da série promovida pela Liga da Defesa Nacional. Falará o professor Leoncio Corrêa, que discorrerá sobre a figura e a obra do Prefeito Passos, remodelador do Rio de Janeiro.

Baile de Inverno

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando proporcionar aos seus innumeros associados uma occasião de festejarem a estação invernosa de 1936, organizou o "Baile de Inverno" para o dia 15 das 23 ás 4 horas. Aproveitando ainda o ensejo para que esse baile possa se revestir do grandioso brilhantismo que bem merece, resolveu obter os sumptuosos salões do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, para alli realizar essa festa, que será a rigor. Haverá um serviço especial de ceia, com reservas de mesas na thesouraria do Flamengo, e é de se prever que o enthusiasmo por esse "Baile de Inverno" será grandemente augmentado, não só pelo local ser muito mais amplo, como por offerecer ensejo para que a familia flamenga conheça ou visite mais uma vez os salões do Automovel Club do Brasil.

Viajantes

Embarcaram no "Eubee", que partiu para Buenos Aires e escalas, as seguintes pessoas: Roberto Cardoso Saavedra, Andrea Guffenti, Franco Rossi, Marcelle Rossi, Henri Edmond Laurent, George Tellier, Abilio Dardo Medici, Tomasa Enriqueta Hill, Tetran de Medici, Armando Doneux, Julio Ferroni Herreros, Emilio Saad e Faridé Karam de Saad.

Festas

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club promoverá, no proximo domingo, uma linda festa infantil que constará de dansas e diversos numeros de circo no gymnasio de sports. Tocará das 16 ás 19 horas a optima jazz-band de Napoleão Tavares.

— O campeão do Centenario, America Football Club, fará realizar, em sua séde social, á rua Campos Salles n. 118, mais uma animada "Reunião Intima", hoje, das 20 ás 23 horas. Como de costume, um excellente pianista abrilhantará as dansas.

— Realiza o Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, no dia 16 do corrente, das 21 ás 24 horas, na sua séde social, mais uma grandiosa domingueira, sendo o traje de passeio.

— No proximo domingo, dia 16 de 17 1/2 horas, a directoria do tricolôr vae offerecer aos seus associados e exmas. familias uma tarde dansante que, certamente apresentará o encantador aspecto das distinctas reuniões promovidas pelo Fluminense. As dansas serão abrilhantadas por excellente orchestra.

SOTERRADOS POR 25 METROS CUBICOS DE TERRA

MORTO NO HORRIVEL DESASTRE DA MOOCA UM OPERARIO E GRAVEMENTE FERIDOS DOIS OUTROS

Um aspecto do local do accidente, vendo-se o operario morto e, ao lado, sentado á espera dos soccorros, o seu companheiro Rosario Evangelista

S. PAULO, 12. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O accidente hontem verificado nesta capital, cujas consequencias foram das mais lamentaveis, e do qual resultou a morte, em circumstancias impressionantes, de um operario encarregado do desmonte das terras de uma montanha, causou, como era de prever, uma profunda impressão, dada a maneira por que se verificou, demonstrativa do desamparo a que são relegadas pelos empreiteiros ou responsaveis por taes serviços as vidas dos homens que alli mourejam na luta pelo pão de cada dia.

Fruto da imprevidencia dos responsaveis pelo serviço, o desastre, que hontem mesmo foi por nós noticiado, teve as consequencias mais lamentaveis, delle resultando, além da morte do operario referido, ficarem gravemente feridos dois outros trabalhadores, todos soterrados por um enorme bloco de terra, com cerca de 25 metros cubicos de volume.

ABRINDO UMA ESTRADA ATRAVÉS DA MONTANHA

A grave occorrencia verificou-se no parque da Móoca, ao lado da Avenida Paes de Barros, onde a Repartição de Aguas commetteu á Cia. Nacional de Saneamento a incumbencia de remover, ou, melhor, abrir estrada através de um morro de mais de 8 metros de altura.

A terra no local é vermelha e não apresenta liga alguma que lhe dê consistencia, sendo por isso de facil desaggregação, cujos resultados, como aconteceu, são deploraveis, pois que é de surpresa que se abate sobre os operarios em trabalho regular numero de metros cubicos de terra.

MA' ORIENTAÇÃO NO SERVIÇO?

Ao ter conhecimento do desastre, á reportagem do "Diario da Noite", locomoveu-se para o ponto assignalado, e alli teve opportunidade de avaliar pessoalmente a extensão do accidente, assim como perceber que o trabalho de desmonte não obedecia a umas tantas regras que poderiam ser observadas em virtude de anteriores accidentes.

Conforme dissemos, a terra do morro é solida, e sendo excavada por baixo não deixa de ser obvio que a parte superior exerça pressão, a qual se accentua á medida que os aliviões vão formando tuneis. Nessas condições, a infiltração das aguas abalando a estructura do morro, devia precipitar o desmoronamento em virtude da qualquer trepidação.

A causa do desastre foi provavelmente essa, visto como da Avenida Paes de Barros, calcada a parallelepipedos, a distancia á base do morro é reduzida.

SOTERRADOS PELA AVALANCHE

Segundo nos informaram, a Repartição de Aguas tratou a remoção da terra daquelle morro com a Companhia Nacional de Saneamento, e esta, por sua vez, empreitou os serviços a Porphirio Martins.

Munidos de pás e picaretas, uma turma de mais ou menos quinze homens, ia abrindo caminho através do monte e a terra, transportada em carrocinhas, seguia, para logar previamente designado.

A's 10.30 horas, entre outros jornaleiros, encontravam-se no sopé os operarios Manoel da Cruz, de 26 annos, pardo, morador numa pensão das vizinhanças; José Innocencio, de 22 annos, solteiro, residente á rua Manáos, e Rosario Evangelista, de 27 annos, domiciliado á rua Oratorio n. 438.

Pelos motivos que acima apontamos, porque differentes não podemos presumir, uma avalanche da cerca de 23 a 30 metros cubicos de terra se despenhou, e, não obstante o movimento de fuga esboçado pelos infelizes trabalhadores, elles foram alcançados e soterrados.

Manoel da Cruz, que ficára por ultimo, teve a desdita de soffrer maior compressão. Rosario Evangelista permaneceu em quasi identica situação, e José Innocencio, conseguiu que minima parte da mole o retivesse.

CHAMADOS OS BOMBEIROS

Enquanto alguns operarios despendiam seus esforços, no sentido de retirar os companheiros, outros solicitaram providencias á policia, tendo a autoridade de plantão na Central pedido o comparecimento da turma de salvamento do Corpo de Bombeiros.

Chegada a turma ao local, os trabalhos de remoção da terra activaram-se, tornando-se relativamente efficiente o auxilio prestado pelos bombeiros, porque Rosario Evangelista póde ser salvo e bem assim José Innocencio.

Manoel da Cruz, esmagado sob a alluvião, era cadaver quando a ultima camada de terra foi posta de lado.

HOSPITALIZADAS AS VICTIMAS

A communicação recebida pela autoridade não positivava o accidente, de sorte que a Assistencia enviou uma ambulancia para o logar do sinistro, algum tempo depois, que a lás não prejudicou os cuidados que seriam dispensados a Rosario Evangelista e José Innocencio.

Transportados para o Posto, ambos receberam os curativos de emergencia e deram entrada no Hospital D. Pedro II.

REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Manoel da Cruz, que perecera por asphyxia, foi recolhido ao Necroterio do Gabinete Medico Legal do Araçá, afim de ser examinado por um dos legistas externos.

A autoridade pediu uma vistoria da Policia Technica, remettendo o inquerito instaurado para a delegacia do districto.

LIVROS NOVOS

"DRENAGENS TRANSCHOLECYSTICAS DAS VIAS BILIARES".

O dr. Caetano Zamitti Mammana, cirurgião da Santa Casa de Misericordia de São Paulo e livre docente da Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Paraná acaba de publicar o seu livro "Drenagens transcholecysticas das vias biliares", com o qual conquistou o Premio Alvarenga de 1935, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Ex-interno do professor Victor Pauchet, de Paris, o dr. Mammana seguiu por muito tempo as operações realizadas pelo mestre, no Hospital St. Michel, interessando-se de modo especial pelo problema da drenagem interna das vias biliares.

Sobre o plano experimental, sua nova technica da cholecystoduodenostomia pelo processo tubulo-papillar, mostra todo o interesse que a clinica poderá tirar um dia.

Neste livro o leitor, encontrará um "mis au point" da questão, as differentes indicações das drenagens externas e internas, e a technica do autor são expostas minuciosamente com innumeros desenhos elucidativos.

O autor inicia o seu livro revendo a anatomia medico cirurgica das vias biliares, estuda a seguir a pathologia cirurgica da oclusão do conducto hepatocholedoco e o diagnostico clinico das obstrucções do canal choledoco.

Termina relatando os cuidados preoperatorios para entrar então na technica operatoria propriamente dita.

HOMENAGENS

No Automovel Club do Brasil, será levado a effeito sabbado proximo o almoço que os amigos e admiradores dos jovens architectos patricios Marcello Roberto e Milton Roberto promovem para commemorar a obtenção do 1.º logar no grande concurso de ante-projecto que a Associação Brasileira de Imprensa organizou para a construcção da Casa do Jornalista, na Esplanada do Castello. A homenagem que será prestada pelo sr. Herbert Moses já conta com o apoio de varias associações profissionaes e artisticas, achando-se inscriptos os nomes mais representativos dos nossos circulos intellectuaes. Para novas adhesões as listas continuam á disposição dos interessados no Automovel Club do Brasil, no "Jornal do Commercio", com o sr. Adão Lima, no Instituto Central dos Architectos e na Associação dos Artistas Brasileiros.

Para os defuntos não votarem

Politicos que perdem o "prestigio" e funccionarios uma fonte de renda

Os politicos cujo prestigio não constituia segurança para se elegerem nos pleitos a que concorriam, usavam, sempre, em nosso paiz, de "trucs" diversos para "augmentar" o seu eleitorado. As "cabalas" eram intelligentemente feitas e não raro o numero de eleitores que compareciam ás urnas em determinados pontos do territorio nacional era maior do que o de habitantes da localidade em que se feria a competição. E' que, graças a habilidade de certos cidadãos que funccionavam na organização do certamen, tambem iam depositar as suas cedulas nas urnas, iam dar os seus votos ao "prestigioso" candidato, alguns eleitores que já se tinham transferido para os dominios do "além tumulo". Era o milagre da resurreição para fins eleitoraes, sem pagamento de emolumentos.

E assim, a custa de pessoas que já tinham deixado de existir, muitos politicos conseguiam realizar os seus sonhos dourados, demonstrando, ainda, o "prestigio" de que dispunham.

OS MORTOS NAO VOTARAO MAIS

Agora, porém, não mais vingará este methodo de "cabala". O artigo 6º da Lei 200, de 31 de julho de 1936, foi um golpe de morte no voto dos mortos que salvaram muitos politicos da derrota.

Pelo determinado nesse artigo, o declarante do obito entregará ao encarregado do registro o respectivo titulo eleitoral do fallecido ou dirá as razões porque não o faz. A falsa declaração sobre ser ou não eleitor o fallecido é considerado crime eleitoral, punido com as penas do art. 183, n. 5 da lei n. 48, de 4 de maio de 1935.

O ter essa lei sido publicada em 31 de julho para entrar em vigor a 1º de agosto, isto é, logo no dia seguinte, acarretará, certamente, grandes difficuldades para os que tenham de cumpril-a. Era justo que se lhe désse um prazo maior para entrar em vigor. Mas, dos seus beneficios só poderão duvidar e se queixar os politicos cujo prestigio era firmado nos eleitores mortos e — estes talvez mais — os funccionarios que tinham no fazer mortos votar uma rendosa industria...

Determinação do ministro da Viação

O Ministro da Viação determinou ás repartições dependentes de seu ministerio que lhe prestem informações a respeito de um requerimento apresentado na Camara dos Deputados. As repartições deverão informar se a contabilidade está mantida em ordem e o serviço em dia, e se por falta de remessa dos documentos de contabilidade têm sido applicadas as penas da lei.

Nesse caso devem os departamentos enviar a relação das applicações no exercicio de 1934, assim como, os nomes dos funccionarios que se estão eximindo do cumprimento das prescripções do Codigo de Contabilidade.

Bibliotheca Moreira Guimarães

O dr. Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, recebeu do prefeito de Laranjeira (Sergipe), o seguinte telegramma:

"Dr. Moreira Guimarães — Rio de Janeiro — 8-8-1936 — Em homenagem ao nome aureolado de v. ex. honra tradicional Laranjeiras orgulho de Sergipe intellectual denominar "Moreira Guimarães" Bibliotheca Municipal, que será inaugurada solemnemente amanhã, dia 9. Cordiaes saudações. — (a) Dr. Heraclito Diniz Gonçalves, prefeito."

CINE-DIARIO

"O GRANDE MOTIM" (MUTINY ON THE BOUNTY) INAUGURARA' O CINE METRO?

O veleiro "Bounty", reconstituido rigorosamente pela Metro para "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty)

Tudo leva a crer, ao que nos informaram no Departamento de Publicidade da Metro Goldwin Mayer, que será "O Grande Motim", o film escolhido para inaugurar, dentro em breve, o Cine Metro, cuja construcção, como se sabe, se ultima energicamente na rua Passeio. Se isso se der, o novo e luxuoso cinema será inaugurado precisamente com um dos maiores films da historia da Metro.

Premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood como o "maior film do anno", do que deram noticias telegrammas da United Press divulgados pela nossa imprensa em abril ultimo, "O Grande Motim" (Mutiny on the Bounty) relata um dos mais arrebatadores episodios da historia naval britannica através a brilhante interpretação de Clark Gable, Charles Laughton e Franchot Tone, além de outros muitos elementos de valor.

NA TELA

PLAZA — "Perigosa" — Bette Davis e Franchot Tone.

PALACIO THEATRO — "O galante mr. Deeds" — Jean Arthur e Gary Cooper.

REX — "O prisioneiro da ilha dos tubarões" — Gloria Stuart e Warner Baxter.

ALHAMBRA — "O ultimo pagão" — Lotus e Mala.

ODEON — "Olhos castanhos" — Joan Bennett e Gary Grant.

IMPERIO — "Sacrilegio de um scroc" — Helen Wood e Thomaz Beck.

GLORIA — "Ninguem escapa" — Margaret Callahan e Preston Foster.

PATHE' PALACE — "Rumba" — Carole Lombard e George Raft.

BRODWAY — "A divina gloria" — Marion Davis e Dick Powell.

RIO — "O ultimo inimigo" — Lila Lee e Melvyn Douglas.

METROPOLE — "As novas aventuras de Tarzan" — Herman Brix.

PARISIENSE — "Heróes do ar" e "Os mysterios do mar".

CLUBS E FESTAS

TARDE-NOITE DANSANTE NA BANDA LUZITANA

A dupla Nelson Jardim e Luiz de Assis, fará realizar no dia 16 de agosto do corrente anno, nos amplos salões da Banda Luzitana, das 15 ás 22 horas, uma formidavel tarde-noite dansante.

Pelo movimento que verificamos, será sem duvida a maior festa dansante do anno.

A orchestra, tendo á frente o conhecido Nelson (Bateria) e outros elementos de destaque se apresentará com um soberbo repertorio, não deixando aos alegres pares um momento de folga.

COSTA LOBO ATHLETICO CLUB

Na noite do proximo sabbado, 15 do corrente, ás 22 horas, na séde do Costa Lobo A. C., realizar-se-á um grande baile em homenagem ás moças da localidade. A directoria do club já expediu circulares aos seus associados fornecendo-lhes instrucções. Reina grande enthusiasmo entre a distincta rapaziada dessa conhecida aggremiação que, discretamente, vem attrahindo para o seu seio muitas sympathias. Promette grande brilhantismo o baile do Costa Lobo que será animado pela afamada jazz Schubert, uma das melhores da cidade. Aos representantes da imprensa foram expedidos convites especiaes. Será exigido para essa festa o traje de passeio.

ULTIMA HORA CINEMATOGRAPHICA

Clarence Badge, productor hollywoodense, está actualmente em Sidney, na Australia, onde filma uma novella de Zane Grey nos National Studios de lá, com artistas norte-americanos e nativos. Badge pretende negociar com a Paramount a distribuição do seu film.

* * *

O ultimo film de Edward Arnold em seu contracto com a Columbia é "Meet Nero Wolf", uma historia policial de Rex Stout que tem a direcção de Herbert Biberman. Lionel Stander, aquelle optimo comico que vimos no "Aranha" de "Haroldo tapa olho" e Victor Jory têm importantes papeis no film.

* * *

Victour Young e Sam Coslov compuzeram para "Tumbleweed" uma canção romantica, "Heart of the west". "Tumbleweed" é um novo film da série de Bill Cassidy que Harry Sherman vem produzindo para a Paramount. Como nos anteriores films dessa série os astros são William Body e Jimmy Ellison.

* * *

Depois de "A son comes home" que está fazendo para o productor Dupont, Tom Brown filmará "The Noose" em que terá por companheira da linda Barbara Stanwyck. E Maria dirigirá esse film, que é baseado na peça de maior successo de Barbara no palco.

"O FUGITIVO DA ILHA DOS TUBARÕES"

O cinema enveredou agora por um caminho, que é o da historia. Não propriamente dos acontecimentos conhecidos, mas desta outra historia que só raros prescrutadores de factos e occurrencias guardadas nos archivos da curiosidade profana, conhecem para si proprio.

E' celebre, e isto devido á pena de oZla, o processo Dreyfus, de que o film depois se assenhoreou para divulgar entre as multidões, mas quanto facto historico não ficaria quasi perdido se não fosse a perspectiva que o cinema agora desvenda? Assim, tivemos contada a vida de Rotschild, da mesma maneira como a de Pasteur, mas de todas ellas, nenhuma possue tanta emoção quanto esta que a 20th Century-Fox nos apresenta agora decalcada tambem de um erro judiciario que condemnou á galés na ilha do Diabo, na Florida, o dr. Alexander Mudd, como conivente no crime do assassinio do presidente Abrahão Lincoln.

Possue esta historia todos os ingredientes para ser um grande espectaculo. Tem aventuras, tem padecimentos, injustiças e, afinal, tambem a sua rehabilitação. De tudo, John Ford conseguiu esplendido material para mexer com os nervos do publico e, com aquella sua direcção sobria, apresentou um espectaculo que emociona até ás lagrimas e obriga o espectador a viver aquelles instantes emotivos que são a odysséa do dr. Mudd e principalmente, a perseverança de sua esposa em provar sua innocencia.

Além disso, o filho de Ford reune como interpretes todas as figuras expontaneas e naturaes que nós velhos "fans", conhecemos de seus films. Lá está Harry Carey, e até mesmo Fracis Ford, aquelle Conde Frederico de "Moeda Quebrada", consegue uma pontinha de certo destaque, depois de figurar quasi apagado em tantos trabalhos. Mas "O Fugitivo da Ilha dos Tubarões" ainda nos revela Warner Baxter no seu melhor desempenho para a tela, e ainda um bello trabalho de Claude Gillingwater e de Gloria Stuart. Vejam o film, mas desde o principio, para que nenhuma de suas emoções fique perdida.

THEATRO

ADELINA ABRANCHES

Adelina Abranches

Sob céos brasileiros vae Adelina Abranches, depois de amanhã, festejar o seu septuagesimo anniversario. Tratando-se do maior vulto da scena portugueza, tal acontecimento se reveste de especial importancia. E' necessario, portanto, que nós brasileiros e os portuguezes que se acolheram em nossa terra nos unamos para patentear a grande artista lusitana a nossa admiração e o nosso reconhecimento pelo afecto extremoso que dedica ao Brasil. Essa data, a data do natalicio de Adelina Abranches, tem de ser assignalada por uma demonstração de sympathia, em que se exaltem não apenas os meritos artisticos, mas os exemplos dignificantes que ella nos lega como mãe e avó. Se a carencia de tempo não nos permitte homenagem sumptuaria, se grande projecção, prestemos, com a simplicidade eloquente, o testemunho do nosso carinho e da nossa amizade, reservando para mais tarde, com mais vagar, a manifestação geral, imponente, expressiva na grandiosidade e igualmente sincera. Formaremos á vanguarda nesse preito justissimo e acolheremos prazeirosamente quantos a ella desejem alliar-se.

JOCELIO.

A ESTRÉA DE CARMEN DORA NA COMPANHIA DE OPERETAS DO CARLOS GOMES

Carmen Dóro, actriz-cantora que o Rio tanto aprecia, estréa amanhã na Companhia Brasileira de Operetas Viennenses, no Carlos Gomes, cantando a parte de "Sylvia" na opereta de Emerick Kalmann, "Princeza das Czardas". Os preços dos espectaculos continuam mantidos, e assim proseguirá a concorrida temporada em que o nosso publico virá a apreciar o melhor repertorio viennense.

"Princeza das Czardas" será apresentada sexta-feira com uma ensenação condigna e um guarda-roupa apropriado.

O EXITO DE "QUE LII...NDO !!!..."

Atravessa agora o theatro João Caetano uma phase aurea. Afflue para ali o grande publico do Rio, enchendo-o todas as noites e nas vesperaes. Charle Rivels, com seu famoso conjunto de "music-hall", vem batendo, com "Que Liiin... do !!!", todos os "récords" de bilheteria.

A Empresa N. Viggiani fará realizar hoje, ás 16 horas, a primeira vesperal infantil de "Que Liiin... do !!!", a preços reduzidos. Bilhetes desde já á venda.

"EVA", HOJE, COM MARIA AMORIM E VICENTE CELESTINO

A Companhia Brasileira de Operetas Viennenses representará hoje no Carlos Gomes nos preços normaes da temporada, a opereta de Franz Lehar, "Eva", em que Maria Amorim e o tenor Vicente Celestino têm nos papeis principaes verdadeiras creações. Além da soprano Maria Amorim e do tenor Vicente Celestino, no espectaculo desta noite, no theatro da Empresa Paschoal Segreto, cantam a opera de Franz Lehar: Noemia Soares; João Celestino, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Amadeu Celestino, Francisco Moreno, Raphael de Almeida e Arthur Sanchez, nos principaes papeis. "Eva" é, como se sabe, uma das operas de mais bonita partitura, e a orchestra regida pelo maestro Ercole Varetto ensaiou-a carinhosamente.

A TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO COPACABANA CASINO THEATRO

Iniciou-se com animação a assignatura da Companhia Franceza de Comedias, que estreará a 1° de setembro proximo no Copacabana Casino Theatro.

No Palace-Hotel, onde funcciona a bilheteria, accorreram figuras em evidencia da nossa sociedade e que gostam do authentico theatro parisiense, leve, elegante, espirituoso, estrictamente do "boulevard", que nos traz a Empresa N. Viggiani.

Lucienne Givry mereceu de Michel Duran, autor de "Liberté Provisoire", as seguintes palavras: "E', com effeito, uma das mais bem vestidas actrizes de Paris. Isto é, veste-se sem um luxo exaggerado, mas com uma simplicidade estudada, escolhida e refinada. Não é sómente elegante, como tambem, sommado no seu talento, tem "charme", alegria, uma viva e profunda sensibilidade."

Igualmente prestigiosos são os tres outros elementos collocados em "vedette": André Burgeré, Georges Mauloy, Jean Clairjois, que centralizam o mais joven e harmonioso conjunto de comedia já vindo á America do Sul.

RECOLHIDA UMA CORISTA

Communica-nos a "Casa dos Artistas":

"A Casa dos Artistas recolheu a corista argentina senhora Cecilia Anna Maria Berna ao Retiro dos Artistas, emquanto trata dos papeis de sua repatriação para a Republica Argentina, cujos primeiros passos já foram dados junto ao consul geral da Republica amiga."

"PEIXE ESPADA", NO CARTAZ DO REPUBLICA

Representa-se hoje, no theatro Republica, a revista "Peixe Espada", que vem conquistando louros no cartaz do Republica. Haverá as duas sessões do costume, com todos os artistas da Cia Portugueza Eva Stachino - Adelina Abranches nos seus papeis. No sabbado proximo Adelina Abranches festejará a sua data natalicia — setenta annos gloriosos — e os artistas da companhia e o publico, nesse dia, testejarão a grande data em meio dos espectaculos.

"DIA DO ARTISTA"

E' uma commemoração que a sociedade carioca espera, annualmente, com ansiedade — o Dia do Artista. Este anno será celebrado condignamente com as mais interessantes e movimentadas festas. Dois espectaculos serão realizados no theatro João Caetano, sendo um com o concurso dos principaes artistas de theatro, radio e circo, e outro de organização do tenor Patricio Reis e Silva, somente lyrico, com trechos seleccionados das mais applaudidas e consagradas operas. Os organizadores têm o maximo empenho em apresentar programmas extraordinarios, dignos do applauso e louvor das platéas. O noticiario sobre as festas commemorativas do Dia do Artista já começou a ser feito pela imprensa, e com o maior carinho pelas sociedades de Radio, e quanto mais depressa os artistas consultados enviarem á Casa dos Artistas suas adhesões para os espectaculos, tanto maior será a reclame em torno dos nomes dos mesmos.

As empresas theatraes solicitadas para collaborarem na grandiosidade das festas do Dia do Artista, já vêm se pronunciando favoravelmente e são dignas de registro, pela presteza, a Empresa Paschoal Segreto e Monteiro & Oliveira.

"RANCHO DA SERRA", NO THEATRO DE VARIEDADES

Está sendo representada no palco do theatrinho do Cattete a burleta em 3 actos, do Luis Iglesias — "Rancho da Serra". As duas sessões daquella casa são sempre exgotadas per um publico que não regateia applausos aos seu interpretes.

Tambem o acto de variedades tem alcançado exito, com Ratinho e seus companheiros.

A seguir, será levada á scena a comedia em 3 actos — "Typo Sympathico".

"A CIDADE PRENDE", NO PHENIX

Está em scena, no Phenix, a peça "A cidade prende", de autoria de Maciel Nascimento e Galvão Sobrinho.

OUTRA COMPANHIA FRANCEZA VEM AHI

Passou pelo nosso porto, com destino á Buenos Aires, onde poucos dias se demorará, para regressar logo ao nosso paiz, o sr. Pierre Guillaume Sentés, regisseur geral da Grande Companhia Franceza de espectaculos musicados, que constituirá a ultima phase da temporada official do Theatro Colon de Buenos Aires.

Trata-se de uma das mais completas companhias do genero que nos têm visitado, figurando no seu elenco nomes de destaque na scena dramatica franceza e dirigida por um dos mais autorizados directores artisticos e "metteurs en scéne" de Paris, Mr. Pierre Aldebert. Seu repertorio consta de obras de attracção e de luxuosa encenação, com esplendido vestuario e acompanhadas por musica symphonica de autores francezes modernos e antigos, como Milhaud, Rabaud, Bizet, Saint-Saens, Lulli, etc.

No repertorio figura, entre outras, "Le vrai mysthère de la Passion", que no anno passado foi representada em Paris tambem ao ar livre, no adro da Cathedral de "Notre Dame", com assistencia de mais de cem mil espectadores.

Nas differentes peças desse interessante repertorio tomarão parte a orchestra, os coros e o corpo de baile do Theatro Municipal.

Nos proximos dias publicaremos o elenco artistico e o repertorio detalhados e a Empresa do Theatro Municipal abrirá uma assignatura a seis récitas, tendo preferencia ás suas localidades os assignantes da recente temporada franceza do "Vieux Colombier".

CANTO

Christina Maristany

Entre as nossas sopranos de maior vulto assoma a figura de Christina Maristany, de certo uma artista das mais conscienciosas em seu genero. Com um repertorio magnifico, em que se notam as mais raras e as mais bonitas musicas nacionaes e estrangeiras. Christina Maristany, desde a inauguração da Tupi, conquistou um publico selecto e distincto que ouve com as maiores sympathias os seus programmas selectos, em que se pode comprovar a belleza da sua voz magnifica, das mais bem formadas do paiz.

A PHILIPS TEM NOVOS DONOS

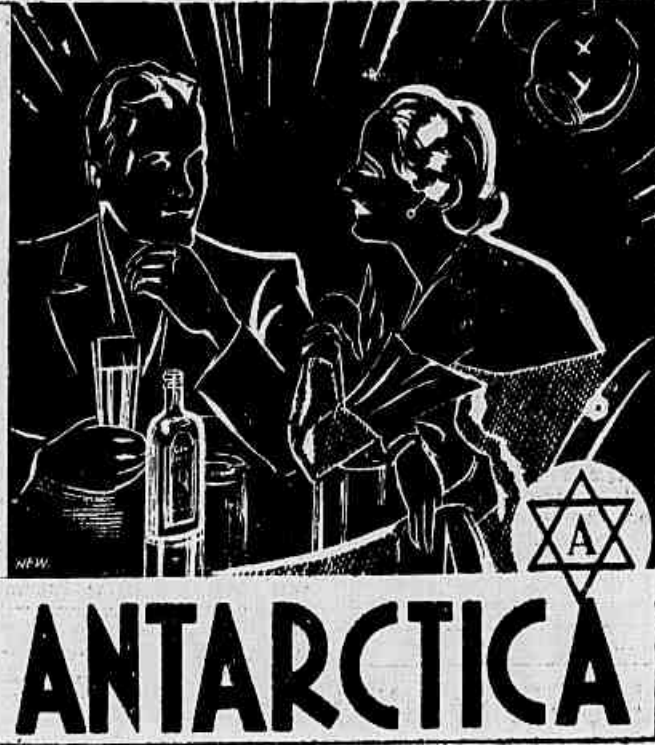
Démos, outro dia, a noticia de que a Phillips ia ser comprada. E temos, hoje, o prazer de confirmal-a. Os irmãos Murillo e José de Carvalho, adquiriram aquella emissora, que reapparecerá no ar com outro nome.

"Sómente pela melhoria da qualidade da nossa producção, no quadro actual do problema brasileiro do café, é que venceremos". (Do discurso pronunciado pelo sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

MARY KLER DEIXOU O RADIO

Mary Kler

Mary Kler, aquella creaturinha loira que actuou na Mayrink e na Radio Sociedade, cantando blues magnificos, resolveu abandonar definitivamente o radio.

O commercio tentou-a, e ella resolveu ceder — abandonou, [illegible], para sempre, o microphone.

IRRADIAÇÕES

"ANTENNA", DE BUENOS AIRES", E ALZIRINHA CAMARGO

Alzirinha Camargo continúa a obter o maior successo na Argentina, na "Radio El Mundo".

A imprensa platina não se cansa de elogiar a sua intelligencia, sendo que "Antenna", em seu numero de 1° de agosto, na 6ª pagina, publica tres photos sobre o desempenho da sympathica artista da Radio Tupi, publicando a seguinte entrevista com Alzirinha Camargo:

"Alzirinha Camargo es una joven bonita, sugestiva. Tiene el tipo de la mujer moderna, aunque los encantos de su feminidad no desaparecen en ningun momento de su persona. Cuenta sólo veinte años, y lleva dos como estrella del canto.

— Es la primera vez que vengo a Buenos Aires — nos expressa Alzirinha. Tenia grandes deseos de hacer este viaje, y Radio El Mundo me ha dado la oportunidad de verlos cumplidos. La Argentina me atraía enormemente, no sólo porque los artistas brasileños que actuaban aqui la elogiaban mucho, sino porque me gusta enormemente su música, sus canciones.

— ? Ha cantado tangos alguna vez ? — perguntamos.

— Si, los he cantado, y aqui espero aprender a bailarlos también. Soy una sincera admiradora del arte de Carlos Gardel, a quien queriamos todos en Brasil. También he conocido a Mercedes Simone, que fué todo un suceso en mi patria.

— ? Usted es de Rio de Janeiro, Alzirinha ?

— No, soy de San Pablo, donde me inicié hace dos años cantando em Radio Crucero do Sul. Después me trasladé a Rio, donde formo parte del elenco de Radio Tupy, de manera que estoy bien habituada al micrófono, como podrán suponer.

— ? Ha actuado también en teatros ?

— En teatros y en cine, puesto que hace poco intervine en una pelicula junto con Conchita Montenegro y Raul Roulien.

— ? Cuál es su mayor anhelo, actualmente ?

— Pues... cantar bien, cantar mejor, para que los argentinos se queden contentos..."

EMBARCOU PARA S. PAULO

Lucia Montalvo

Lucia Montalvo, a conhecida cantora de tangos, vinda de Buenos Aires, estreou na Ipanema e esteve, depois, na Cruzeiro do Sul.

Sabe-se que ella integrará o "cast" da P. R. P. 6, de São Paulo.

Lucia Montalvo está preparando excellente repertorio brasileiro, pretendendo ao regressar á Argentina cantar sambas e marchas cariocas.

AS CANÇÕES SENTIMENTAES MEXICANAS NA TUPI

Juan Arvizu

Os ouvintes da Tupi estão ouvindo as canções bonitas do repertorio de Juan Arvizu', o brilhante tenor que ali se encontra, contractado com exclusividade para aquella estação, de passagem para a America do Norte, onde deverá cantar na National Broadcasting, de Nova York, uma das mais celebres estações do radio do mundo.

Arvizu' continua a alcançar o maior exito com as suas canções cheias de sentimento e da belleza, sendo grande o numero de felicitações recebidas pela P. R. G. 3, pela maravilhosa acquisição feita de um dos maiores artistas no seu genero que actuára durante dez mezes, consecutivos no cast da Radio El Mundo, de Buenos Aires.

CHARLO VEM AHI

Charlo é um nome dos mais conhecidos no radio argentino, como cantor popular de musica crioula. Fala-se presentemente, em Buenos Aires, que elle virá visitar o Brasil, tendo recebido importante proposta para actuar em uma emissora carioca.

RADIO

AS FESTAS DE RADIO

Uma vez tivemos de falar nas festas radiophonicas do sr. Mario Sacy, que se apresentava ao publico, illaqueando a sua bôa fé, como sendo o Embaixador do Tango e o Gardel Brasileiro.

Nova festa vae se dar, e, para que se conheça o descaramento dos que a organizaram, registramos aqui o seu curioso programma, onde apparecem "genios" desconhecidos.

Vamos lêr ? Eil-o:

"No qual tomarão parte os astros do Radio e Theatro: Benicio Barbosa, "a voz melodiosa" dos nossos palcos; Marina de Souza, "a cantora dos lindos olhos"; Branca Mauá, "insigne declamadora" da Radio Phillips; Aurinha Britto, "a menina prodigio"; Eugenio Netto, "insigne declamador"; Mario Ulles, "distincto actor", na peça "Ser artista"; Odette Lucy, "soprano ligeiro"; Carusinho Bellucy, "tenor lyrico"; Cecy Porto, "insinuante vedetta"; Mario Silva, "genial violonista" da Radio Educadora; Mario Lucy, "o Carlos Gardel brasileiro"; Ettienne Brasil, "afamado illusionista mundial"; Léa Carvalho, de 12 annos de idade, "a poetisa do teclado"; Alfredo Ribeiro, "genial violonista"; João Britto, "insigne declamador"; Marcello Lavarés, "cantor das nossas coisas"; Therezinha Mello, de 5 annos de idade, "a menor pianista"; Olga Bastos, "insinuante actriz", Miranda Alves, "o maior phenomeno vocal", Nair Alves, "cantora regional", Jayr Magalhães, "poeta da declamação", da Radio Guanabara; Nortertinho Costa, "a voz inconfundivel do nosso radio"; Marietta Rocha, de 14 annos de idade, "dictadora do teclado"; Silva Nillo & Ernani Filho, "valiosa dupla do radio"; José Maria Braga, "titan do teclado", e J. Mattos, "az do teclado".

Servirá de "speaker", por gentileza, o distincto actor Abel Duarte. "Trio Typico Argentino" sob a direcção do professor Edgard Cizante."

Francamente, como ha muita gente que sabe aproveitar-se das ondas hertezianas, sem intelligencia, mas com proveitos economicos...

Vejo, nos radios platinos, uma especie de concurso que produziria optimos resultados no Rio — o da escolha de letras de tangos, feita pelos ouvintes.

Com as difficuldades de escolha, em nosso meio, da producção vinda dos morros ou das mesas de café, este seria um meio habil, intelligente, de se seleccionar valores.

Ha muita letra por ahi, em verdade mal arranjada, escripta sem capricho, que, filtrada através de uma "enquête" feita com o publico, não resistiria á critica.

Sabemos todos nós como surgem por ahi alguns dos nossos autores. Arranjam de qualquer maneira os seus sambas e marchas, improvisam-nos nas mesas de café, e os impinge ao publico.

A selecção, feita num concurso, por uma estação de radio, seria um meio intelligente de escolha.

E' verdade que, no Carnaval passado, a experiencia foi feita, com os melhores resultados.

Entretanto devia ser repetida. Buenos Aires, neste ponto, fornece um exemplo curioso — a maioria de suas estações promovem a escolha dos autores, de accordo com o bom gosto do publico, que ha de, em seguida, aturar-lhes as suas composições.

Não deixa de ser uma opportunidade intelligente do ouvinte evitar os massacres consecutivos a seus ouvidos.

P. R. F.-6

O RADIO

Outro dia na estréa de uma companhia theatral, á ultima hora adoecera gravemente a principal figura, e não havendo mais tempo de se annunciar a transferencia do espectaculo, a empresa fez uso do radio. Seria, a seu modo de ver um meio capaz de fazer com que o publico deixasse de perder as uma viagem até á casa de espectaculos.

Entretanto, á hora aprasada em que, se não houvesse o justo impedimento, devia ter a inicio o espectaculo, era grande a multidão que se acotovelava á porta do theatro.

Por que? Evidentemente porque os que ali se achavam não possuem em casa um receptor devido os preços exaggerados com que são ainda adquiridos entre nós.

Era de se prestar attenção em factos como esse para se tomar providencias concernentes ao barateamento dos apparelhos, afim de que o radio não seja ainda como é, um objecto de luxo.

ZEZE' VOLTOU PARA MINAS

nas vesperas de sua estréa, annunciada para sabbado

Contra Orozimbo, só mesmo Sá occupando a ponta direita

Sá e Orozimbo

Velha pendencia entre os dois destacados jogadores — Quando é interessante recordar declarações do ponteiro rubro-negro sobre o half tricolor — Virá a escalação de Sá em consequencia de uma "escripta" que o antigo jogador ainda não quebrou ?

Quando no anno passado, após jogo de sensação entre o Flamengo e o Fluminense, Sá procurou o DIARIO DA NOITE e declarou:

— "Continuo a não ver nada de mais em Orozimbo. Receio Possato e não me importo de enfrentar o famoso ex-jogador de São Paulo innumeras vezes. Contra Orozimbo jogo sempre bem. E' elle estar em campo e eu sentir a minha actuação garantida."

Quando publicámos tão decisivas declarações foi um corre-corre impressionante. Os amigos de Sá chegaram a achar que elle se excedera, de maneira que quando veiu o novo confronto entre o Flu e o Fla, muitos delles receavam o fracasso do joven e veloz extrema.

A impressão era essa, mas a realidade foi muito outra. Sá jogou contra Orozimbo e brilhou. Demonstrou não recear mesmo o grande jogador. Soube evital-o, constituindo um dos pontos altos da linha do Flamengo.

Depois desse jogo a cidade ficou sabendo que Sá desacatara realmente Orozimbo, o que importa em dizer que sempre que elles se encontram ha um motivo de justa curiosidade.

Apesar de não deixarmos de reconhecer o grande valor de Orozimbo, é evidente que Sá sempre levou vantagem sobre o jogador tricolor. Suas actuações contra o Fluminense têm sido surprehendentes.

Sá é o proprio a repetir todas as vezes do Fla-Flu: "Orozimbo está em campo? — Então não receio fracassar, tenho sangue contra elle"...

Deante do que tem occorrido ficase com a impressão de que essa velha "escripta" ainda não quebrada talvez venha a constituir argumento forte para a escalação de Sá.

Flavio está em manifesta difficuldade, pois o joven ponteiro não parece estar em grande fórma. Caldeira vem actuando com mais firmeza, mas ainda assim Flavio quer estudar bem o problema. Agora aqui relembramos a pendencia entre Sá e Orozimbo, a qual talvez concorra para uma decisão mais tranquillizadora. Sá tem sempre jogado bem contra Orozimbo e dahi talvez venha elle a ser collocado em campo no inicio da contenda. Se a "escripta" regular, terá mantido ao menos contra o tricolôr, a sua permanencia na esquadra rubro-negra. Se falhar, terá substituto immediato. Essas são as previsões que se fazem nos meios sportivos, as quaes apenas damos éco, pois, como Flavio, reconhecemos que o caso da extrema direita do Flamengo não poderá ser resolvido sem um estudo apurado. Flavio tem quebrado a cabeça, emquanto parte da torcida faz éco comnosco: "Contra o Fluminense e para enfrentar Orozimbo, só mesmo o endiabrado Sá"!

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

UMA LIMOUSINE EMPOEIRADA

conduz o reporter á apuração de um caso curioso

Tres directores do Villa Nova foram buscar Zezé em S. Paulo, nas vesperas de sua estréa contra o Vasco — Uma carta que esclarece uma attitude

Já nos occupámos, por diversas vezes, do ruidoso caso em que se envolveram o jogador Zezé e os clubs Villa Nova, campeão mineiro, e Palestra Italia, campeão paulista.

Trata-se de um caso complicado e que despertou vivo interesse nos meios sportivos não só de Minas e de São Paulo, mas tambem desta capital, onde Zezé é bastante conhecido e seus grandes predicados technicos são fartamente apreciados.

Contractado pelo Villa Nova, Zezé despertou a cobiça de quasi todos os clubs do Rio e de São Paulo, que lhe fizeram as propostas mais vultosas, comprehendendo a grande utilidade que teria.

Resistindo sempre á tentação das offertas, Zezé permaneceu por muito tempo fiel aos compromissos que o prendiam ao Villa Nova, sem pensar sequer em assumir qualquer attitude.

Ultimamente, porém, o assedio do Palestra se intensificou. E tres emissarios foram a Nova Lima, com o fim de conduzir para São Paulo o "crack" villanovense e tambem o atacante Peracio, que hoje está entre nós, em situação igualmente complicada.

O Villa Nova, verificado o embarque do seu grande half, agiu energicamente, pedindo providencias á Censura, em cujos livros de registos figura o nome de Zezé.

Agindo de má fé, o Palestra annunciava sempre a "breve estréa" do "crack", porém os dias se passaram e Zezé continuava treinando, sem poder figurar officialmente no esquadrão verde.

DIRECTORES DO VILLA EM S. PAULO

Agora, em vesperas do grande jogo com o Vasco, o Palestra insistia em annunciar a estréa do crack mineiro.

E, na tarde de ante-hontem, os directores do Villa Nova, reunidos, deliberaram assumir uma attitude decisiva.

E partiram, em automovel, para S. Paulo os srs. Henrique Otéro, presidente; João Sergio de Souza, vice-presidente, e José Dias, director de football, com a missão exclusiva de promover o regresso do crack á Terra do Ouro.

ZEZE' VOLTA PARA MINAS

A's 11 horas de hontem, a reportagem do DIARIO DA NOITE teve occasião de verificar um caso curioso: uma limousine "Plymouth", toda empoeirada, com licença de Nova Lima, parou á porta do Hotel Paulistano, á rua Visconde do Rio Branco.

O reporter parou tambem e observou os quatro passageiros que saltavam, reconhecendo então os tres directores do Villa Nova a que já nos referimos e o player Zezé.

Sem perder tempo e já em companhia de um photographo, o reporter seguiu os quatro passageiros da limousine e poude, então, apurar o interessante caso, que tem, assim, um epilogo inesperado.

Explicando, o sr. Henrique Otéro disse ao reporter que sua tarefa, em S. Paulo, foi menos difficil do que esperava.

— Encontramos Zézé já disposto a voltar e foi necessario apenas ultimar certos detalhes de pequena importancia. E aqui está o nosso crack, novamente disposto a envergar a jaqueta do Villa Nova.

Hontem mesmo, ás 15 horas, partiu a "Plymouth" rumo ás montanhas, conduzindo a Nova Lima os tres directores e o grande half do Villa Nova.

UMA CARTA EM QUE ZEZÉ ESCLARECE SUA ATTITUDE

Quando abordámos Zezé, para solicitar um esclarecimento sobre o caso, o "crack" mineiro, entregando-nos a cópia de uma carta que enviou ao Palestra, antes de partir, disse:

— Melhor que quaesquer palavras minhas, esta carta explicará por que resolvi voltar para Minas.

No hotel, durante o ligeiro repouso, são sur prehendidos Zezé e os tres directores do Villa Nova, pela reportagem do DIARIO DA NOITE

O reporter, de posse do documento, retirou-se, deixando em paz os desportistas mineiros, que desejavam descansar durante algumas horas, para cumprir a ultima etapa do "raid" Nova Lima-São Paulo-Nova Lima, que ora realizam.

A CARTA EXPLICATIVA

E transcreveremos aqui, para os nossos leitores, a carta que revela a attitude inesperada de Zezé, esclarecendo os motivos que a determinam:

São Paulo, 10 de agosto de 1936 — Exmo. sr. presidente do S. S. Palestra Italia — Nesta — Saudações — Pela presente, levo ao conhecimento de v. s. que, não tendo, até o presente, sido concedido o meu passe liberatorio, por parte do club ao qual estou ligado, resolvi, á vista da impossibilidade do meu immediato concurso a essa tão sympathica associação, retornar á localidade de onde procedi, afim de dar comprimento ao contracto por mim firmado com o Villa Nova.

Se por acaso fôr concedido o passe referida, será com o maior prazer que aqui voltarei para envergar as gloriosas cores dessa sociedade. Caso contrario, expirando o contracto acima alludido, o que se verificará em 31 de dezembro do anno corrente, se precisarem do meu concurso e se na occasião me acharem em condições de assumir tal compromisso, será para mim motivo, aliás de grande satisfação, poder corresponder. Por esse motivo, deixo de receber o vencimento mensal combinado, afim de que não pairem duvidas sobre esse meu modo de proceder.

Prevaleço-me da opportunidade para apresentar a v. s. os mais reconhecidos agradecimentos pelas demonstrações de apreço e confiança a mim dispensados, agradecimentos estes que peço tornar extensivos aos demais illustres directores, socios e jogadores.

De v. s. — Att.º Crd.º e obr.º — (a.) José Procopio (Zezé)".

Os proximos torneios femininos de Volley e Basket-ball

Terão inicio, ainda este mez, as actividades sportivas da Federação Athletica de Estudantes, com a realização dos torneios initium de volleyball e basketball, femininos.

As inscripções para os alludidos sports estão abertas na secretaria da F. A. E. até o dia 19 do corrente, impreterivelmente.

Logo após o torneio initium, será levado a effeito o campeonato de volleyball.

A's jogadoras das équipes, collocadas em primeiro e segundo logares, respectivamente, serão conferidas medalhas de prata e bronze nos torneios acima mencionados.

FLAMENGO E TIJUCA

preparam-se para o segundo Concurso de Inverno

Treinos activos e persistentes — A palavra de Luiz Lima, technico rubro-negro — Um appello para Lygia Cordovil intervir no certamen da entidade especializada

O calendario official da Liga Carioca de Natação, marca para o domingo 23 do corrente, a realização do segundo concurso de Inverno. Este certamen, como os precedentes vem despertando enorme enthusiasmo entre os afficionados do elegante sport, o qual encontrou por parte dos dirigentes da entidade especializada o estimulo necessario e productivo para a formação de um numeroso grupo de verdadeiros praticantes dessa salutar modalidade de sport.

Effectivamente Gomes da Rocha e seus dedicados companheiros de jornada, ha muito vêm trabalhando para o maior desenvolvimento da natação entre nós, realizando com continuidade notavel concurso e competições que revestem-se sempre de invulgar exito.

Para o certamen de 23 do corrente, preparam-se numa actividade febricitantes os clubs filiados á entidade do Edificio Guinle.

Entre estes, Tijuca e Flamengo preparam seus nadadores para este cotejo, posto que ambos querem supplantar o gremio tricolor que é o vanguardeiro do findo anno.

Hontem, num encontro casual que tivemos com Luiz Lima, o dedicado technico rubro-negro ficamos sabendo do seu trabalho methodico no preparo da representação de seu club.

Luiz Lima, é avesso ás reportagens que focalizem seu nome. Mettido em sua modestia elle evita o reporter com rara habilidade. Ainda assim, usando de varios "truct" e ardis, conseguimos falar-lhe.

— A minha gente está se preparando com bastante enthusiasmo e vontade de vencer, por isso estou muito animado. Nada mais devo dizer a respeito do meu pessoal, não que eu queira fazer mysterio, porém é contra meu habito falar antes da prova.

A seguir Luiz Lima passa a elogiar a acção dos dirigentes da entidade especializada, dizendo que tamanho esforço e dedicação só se póde corresponder com outra dóse de trabalho igual.

PARA QUE LYGIA CORRA

Lygia Cordovil a "garota sorriso" que toda a cidade admira e estima não quer participar da competição de 23 do corrente.

Seus estudos e a aproximação da época de provas afastaram-na provisoriamente do convivio de seus companheiros e amiguinhos de piscina.

Nesse sentido, fomos procurados hontem por alguns adeptos do gremio "cajuti", os quaes vieram-nos pedir fossemos o interprete junto á sympathica campeã brasileira para que ella participasse do Concurso de Inverno, que a Liga Carioca levará á effeito no dia 23 do corrente na piscina do Club de Regatas Botafogo.

Ahi fica o apello á distincta "nageusa" carioca.

O VASCO SEGUE HOJE

para cumprir o compromisso de sabbado com o Palestra

Pelo segundo nocturno segue hoje para São Paulo a delegação de football do Vasco da Gama, que vae medir forças, depois de amanhã, com o Palestra Italia.

Esse encontro amistoso vem sendo aguardado com extraordinario interesse, visto nelle intervirem duas poderosas esquadras, ambas integradas de authenticos "azes" do football carioca e paulista.

Para augmentar a curiosidade em torno da grande peleja, a direcção technica do gremio cruzmaltino resolveu incluir no esquadrão o médio esquerdo Marcellino Pérez, antigo defensor do Nacional, de Montevidéo, que fará, assim, sua estréa em gramados brasileiros.

A DELEGAÇÃO

A delegação do Vasco da Gama seguirá assim constituida: Chefe, Pedro Novaes; technico, Henry Welfare; massagista, João Moreira; jogadores effectivos: Rey, Poroto, Italia, Oscarino, Zarzur, Marcellino, Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna. Jogadores reservas: Panello, Oswaldo, Caloceros e Carlinhos.

UM JORNALISTA NA EMBAIXADA

Acompanhando a delegação do Vasco da Gama seguirá o nosso companheiro A. da Silva Araujo, do DIARIO DA NOITE e "O Jornal", na qualidade de representante da Associação de Chronistas Desportivos.

JUIZ CARIOCA

O gremio cruzmaltino pretendia convidar o arbitro Edgard Marques, do Santos F. C., para dirigir o encontro interestadual de sabbado. Motivos imprevistos, no emtanto, impediram a effectivação do convite, razão pela qual o Vasco da Gama solicitou do juiz José Pinto Lopes, que controlou a peleja finalissima do Campeonato Brasileiro, entre paulistas e gauchos, para arbitrar a pugna com o Palestra.

A PALAVRA DE ITALIA

Na tarde de hontem a reportagem sportiva do DIARIO DA NOITE conseguiu se avistar com Italia, o seguro zagueiro vascaino, delle obtendo interessantes declarações sobre a grande batalha de sabbado:

— E' sempre difficil se vencer o quando o jogo é realizado na Paulicéa. O esquadrão da camisa verde é dos mais valorosos que conheço e possue aquillo que se póde chamar de "classe". Nos seus dominios, então, animado pela numerosa e enthusiastica torcida que possue, actua com excepcional firmeza e galhardia, exigindo do adversario grandes esforços para alcançar a superioridade numerica. Desta vez o nosso quadro vae admiravelmente constituido e saberá lutar sem desfallecimentos para lograr honroso resultado. O cotejo entre palestrinos e vascainos é tradicional e a auspiciosa estréa de Marcellino Pérez servirá para augmentar o seu já consideravel interesse.

"E' um erro economico indiscutivel o "produzir" mal um artigo já produzido em demasia, como acontece com o nosso café. E' isso precisamente o que urge remediar". (Do discurso que o senador Waldemar Falcão proferiu, através do microphone da Radio Tupi).

SERA' NO ESTADIO TRICOLOR

a grande partida de domingo entre Fluminense e Flamengo

TREINARAM

os footballers do Vasco da Gama

Um exercicio proveitoso — Os profissionaes venceram os amadores por 3 x 1

Luna, um dos bons "ponteiros" da cidade, autor nos 3 goals marcados no ensaio de hontem

O Vasco da Gama levou a effeito, na tarde de hontem, no Estado de São Januario, um rigoroso exercicio de conjunto das suas esquadras de profissionaes e amadores, preparatorio para a grande batalha interestadual de sabbado, na Paulicéa, com o Palestra Italia.

O quadro profissional actuou integrado de todos os seus elementos titulares e deixou excellente impressão do seu apuro technico. Ensaiando com a equipe de amadores, reforçada de excellentes players, póde se impor pela contagem de 3 x 1.

Marcellino Perez tomou parte no treino e teve opportunidade de demonstrar ser o magnifico jogador que tanto successo fez nos gramados uruguayos. Calmo nas intervenções, preciso nos passes e efficiente no trabalho de marcação, o novo "crack" cruzmaltino foi uma das figuras destacadas do esquadrão. Calocéros entrou na "aza" direita, para dar descanso a Oscarino e nessa posição tambem teve occasião de fazer brilhante figura.

Na offensiva destacaram-se Luna, que foi o maior "artilheiro"; Feitiço, um commandante intelligente, e Orlando, sempre perigoso nas investidas e perigoso nos tiros finaes.

Welfare dirigiu o ensaio e os quadros foram os seguintes:

Profissionaes:

Panello (depois Ney) — Poroto e Italia (depois Oswaldo) — Oscarino (depois Calocéros), Zarzur e Marcellino — Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

Amadores:

Rey — Thomaz e Duarte — Mello, Lazatti, Barata (depois Badu') — Nico, Gama, Lauro, Cicero (depois Russo) e Adherno.

Torneio de basketball no Riachuelo

Os proximos jogos

Em continuação ao torneio de basketball do Riachuelo T. C., foram escalados os seguintes jogos:

Dia 17 — Natação x Mackenzie e Flamengo x America.

Dia 18 — Bomsuccesso x Grajahú e Fluminense x Tijuca.

Dia 21 — Natação x Flamengo e Mackenzie x America.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

O ULTIMO APRESTO

PARA A GRANDE BATALHA

Flamengo e Fluminense realizam hoje seus derradeiros exercicios para o sensacional encontro de domingo proximo — Será no stadium tricolor a grande partida — Teams e juizes

Qualquer Fla-Flu a que a cidade assista é sempre precedido de um ambiente excepcional.

Assim, o de domingo proximo não podia deixar de obedecer a esses mesmos principios. Os nossos meios sportivos estão vivendo horas de nervosismo extraordinario pela realização da maior partida da entidade especializada e mui justamente considerada uma dos maiores da cidade.

A torcida acompanha com interesse invulgar todos os passos dos dois combatentes de domingo. Ambos empenham-se neste momento na acquisição de um preparo perfeito, um preparo que os conduza ao caminho que ambos pretendem seguir: o caminho da victoria.

A situação do Fluminense é excellente. Seu conjunto vem se impondo de maneira convincente em cada jogo que realiza e, durante os ensaios que tem realizado, revela-se possuidor da mais perfeita cohesão em suas linhas de ataque e defesa.

A "artilharia" tricolor possue, assim, o apoio efficaz e seguro da retaguarda, que surge como uma barreira intransponivel para os mais ardorosos batalhadores contrarios.

O Flamengo, comquanto em suas ultimas exhibições não tenha logrado impressionar vivamente a opinião de seus proprios "fans", possue credenciaes formidaveis para oppôr tenaz resistencia ás pretensões tricolores. Possue o rubro-negro uma equipe de elite, e nunca, desde que os dois terriveis contendores se combatem mutuamente, foi dado ao rubro-negro apresentar team tão rico em valores e tão poderoso em efficiencia technica, posto que, ultimamente, o "onze" flamengo tem se entregado ao mais completo e severo regimen de treinamento. Assim, para o choque de domingo proximo, o grão de potencialidade das duas esquadras quasi se pode equilibrar, dando a ambos a opportunidade de assegurarem-se da manutenção de esperanças as mais solidas.

OS DERRADEIROS ENSAIOS

Ambos os contendores de domingo aprestam-se pela ultima vez para a grande partida, esta tarde. Tanto na futura praça de sports do Flamengo, na Gavea, como no estadio das Laranjeiras, serão realizados exercicios de conjunto.

OS PROVAVEIS TEAMS

As duas equipes devem se apresentar no proximo encontro assim organizadas:

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Caldeira, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Ivan e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

AUTORIDADES DESIGNADAS

O Departamento Technico da Liga Carioca de Football designou para dirigirem essa partida as seguintes autoridades:

Juiz: Lippe Peixoto; chronometrista, Baldomero Carqueja Fuente; representante, Antonio P. de Azevedo; juizes de linha, Fioravante D'Angelo, Djalma Cunha, Euclydes Tristão e José Segadas Vianna.

LOCAL DA PARTIDA

O local designado para esta partida do turno final do Torneio Aberto era o campo do America F. C. Todavia, factores de ordem technica e financeira levaram o Conselho Administrativo da entidade especializada, hontem, reunido, a transferil-o para o estadio tricolor, á rua Alvaro Chaves, sendo que os associados do America não pagarão entrada.

PROMETTE

ser brilhante o concurso interno de natação do C. R. Botafogo

Como estimulo aos seus nadadores e com o fim de levar a effeito a inauguração da illuminação de sua piscina, o Club de Regatas Botafogo realizará domingo proximo, ás 20 horas, uma esplendida competição interna de natação, com doze provas excellentes.

Todos os estylos de nado e todas as classes de nadadores se farão representar, sendo que as provas femininas serão abertas a todas as senhoritas, quer sejam athletas do Club da "estrella solitaria", quer sejam socias, filhas ou irmãs de socios.

O REMO BRASILEIRO NAS OLYMPIADAS

Apenas o "quatro" com patrão ainda correrá hoje — Celestino Palma tambem foi desclassificado na eliminatoria de Consolação — O primeiro record olympico de remo — Antonio Giorgio, da Argentina venceu uma eliminatoria — A classificação geral dos concurrentes

GRUENAU, 12 (U. P.) — O primeiro record nas provas de remo dos Jogos Olympicos de Berlim foi estabelecido hoje pelo "oito" norte-americano, que baixou o record anterior para a regata de Gruenau, de 8 2/10 de segundo.

O novo record foi estabelecido na primeira eliminatoria da prova de 8, que foi ganha pelos Estados Unidos no tempo de 6 minutos 8/10 de segundo.

O segundo dia da regata olympica aqui abrangiu as 8 outriggers de "4" sem patrão, outrigger "2" com patrão e corrida de consolação entre os que perderam nas eliminatorias de skiff, hontem. Os vencedores das tres eliminatorias de consolação na prova de skiff de hoje competirão em uma semi-final, cujo vencedor terá permissão de correr com o vencedor de hontem no final da prova.

Os competidores brasileiros foram eliminados hoje de todas as provas de remo. Na prova de "8", a guarnição brasileira foi classificada em quinto, na segunda eliminatoria, que foi ganha pela Hungria. O tempo dos brasileiros foi 6'33.2 segundos e terminaram oito comprimentos atrás do vencedor. Nos outriggers "2" com patrão, a guarnição brasileira terminou em sexto e, por ultimo, tendo estado em terceiro logar até 500 metros do final da raia. Durante a maior parte do percurso os brasileiros estiveram quatro comprimentos atrás dos allemães e dos inglezes, porém, na marca de 1.500 metros, a guarnição brasileira foi deixada para trás pela Suissa, Yugo-Slavia e Austria, caindo assim no ultimo logar.

Exactamente antes de terminar, os brasileiros fizeram um grande esforço e terminaram a corrida 150 metros atrás dos vencedores.

O Brasil foi tambem o ultimo na primeira eliminatoria dos outriggers "2" com patrão, posto que houvesse pouquissima distancia entre o barco brasileiro e o norte-americano, que estava collocado em quinto logar. O tempo dos brasileiros foi de 7'55.6".

Palma, que representa o Brasil nas provas de skiff, chegou em ultimo logar na quarta eliminatoria das provas de consolação para single-sculls. Elle ficou dez comprimentos atrás do vencedor — Campbell — do Canadá.

RESENHA GERAL

Eis aqui os resultados completos das provas de remo de hoje:

OUTRIGGERS "2" COM PATRÃO

Eliminatorias:

1.ª eliminatoria:

Em 1.º logar Allemanha — 7'27"
Em 2.º Italia — 7'33.6"
Em 3.º Hungria — 7'36.5"
Em 4.º Polonia — 7'53.0".
Em 5.º Estados Unidos — 7'55.6"
Em 6.º Brasil — 7'55.6".

Os brasileiros remaram nas cordas exteriores e estiveram no quinto logar, dois comprimentos atrás da Allemanha, até a marca de 800 metros, quando os norte-americanos distanciaram-se avançando. Estes terminaram seis comprimentos atrás da Allemanha, com o barco brasileiro tres comprimentos atrás dos Estados Unidos. A guarnição allemã venceu por meio comprimento. A guarnição brasileira era formada por Paraná e Estrada, da A. A. São Paulo.

2.ª eliminatoria:

Em 1.º logar França — 7'38.4"
Em 2.º Dinamarca — 7'41.1"
Em 3.º Suissa — 7.48.7"
Em 4.º Yugo-Slavia — 7'53.4"
Em 5.º Japão — 7'55.5"
Em 6.º Hollanda — 7'58".

A guarnição franceza venceu por 3|4 de comprimento.

"OITO"

ELIMINATORIAS

1.ª eliminatoria:

Em 1.º logar Estados Unidos — 6'.0.8" (record)
Em 2.º Inglaterra — 6'2.1"
Em 3.º França — 6'11.6"
Em 4.º Japão — 6'12.3"
Em 5.º Tcheco-Slovaquia — 6'28".

Os Estados Unidos terminaram com uma deanteira equivalente ao comprimento da metade de um barco.

2.ª eliminatoria:

Em 1.º logar Hungria — 6'.7.6"
Em 2.º Italia — 6'.9.1"
Em 3.º Canadá — 6'14.3"
Em 4.º Australia — 6'21.9"
Em 5.º Brasil — 6'33.2"

A corrida foi ganha por 3|4 de comprimento.

O Brasil não póde manter-se no nivel das outras guarnições e perdeu 1 1|2 comprimento para trás dos que estavam na deanteira, na marca de 1.000 metros. Aos 1.500 metros, a Hungria adeantou-se da Italia por 1|4 de comprimento, ao passo que o Canadá ficou 1|2 comprimento atrás da Italia. A Hungria, a Italia e o Canadá ficaram juntos, emquanto que os australianos ficaram para trás. Ao terminar, a guarnição brasileira encontrava-se atrás do vencedor oito comprimentos. O Brasil se fez representar nesta prova pela guarnição gaucha.

3.ª eliminatoria:

Em 1.º logar Suissa — 6'.8.4"
Em 2.º Allemanha — 6'8.5"
Em 3.º Yugo-Slavia — 6'18.5"
Em 4.º Dinamarca — 6'18".

OUTRIGGERS "4" SEM PATRÃO

Eliminatorias:

1.ª eliminatoria:

Em 1.º logar Allemanha — 6'25.5"
Em 2.º Austria — 6'32.1"
Em 3.º Dinamarca — 6'36.7"
Em 4.º Hungria — 6'40.7"
Em 5.º Estados Unidos — 6'41.4"

O barco allemão venceu por dois comprimentos.

2.ª eliminatoria:

Em 1.º logar — Suissa — 6'27.2"
Em 2.º Inglaterra — 6'30.8"
Em 3.º Italia — 6'.34.5"
Em 4.º Hollanda — 6'45"

"DOUBLE SCULL"

Eliminatorias:

1.ª eliminatoria:

Em 1.º logar França — 6'45.5"
Em 2.º Polonia — 6'50"
Em 3.º Hungria — 6'51.9"
Em 4.º Australia — 6'55.6"
Em 5.º Estados Unidos — 6'55.6"
Em 6.º Tcheco-Slovaquia — 7'7".

A Australia e os Estados Unidos terminaram quasi em empate, porém, a photographia tirada, no final, revelou uma ligeira vantagem australiana.

2.ª ELIMINATORIA

1.º Allemanha — 6'41"
2.º Inglaterra — 6'44.9"
3.º Suissa — 6'56.9"
4.º Yugo-Slavia — 7'17.1"
5.º Austria — 7'21.1"
6.º Brasil — 7'25.3"

A Allemanha venceu por cerca de um comprimento e um quarto. Toda a corrida constituiu um duello entre a Allemanha e a Suissa. Nos ultimos 200 metros, a guarnição allemã fez um grande esforço afastando-se do barco suisso.

Os brasileiros estiveram em terceiro logar até 500 metros da raia, posto que se encontrassem quatro comprimentos atrás da Inglaterra e da Allemanha. Perto da raia, os brasileiros fizeram um esforço e acabaram apenas a 150 metros atrás do vencedor. A derrota brasileira foi attribuida em parte ao mediocre patroamento do barco. Formava esta guarnição a dupla vascaina Adamor e Raperano.

"SKIFF"

Eliminatorias de consolação

1.ª eliminatoria — Vencida por Hasenehrl (Austria) em 6'27.7".

2.ª eliminatoria — Vencida por Barrow (Estados Unidos) em .... 7.31.3". Uma distancia apenas de algumas pollegadas separava Barrow de Steinleitener (Italia), que ficou em segundo logar, com um tempo de 7'.31.4"

3.ª eliminatria — Vencida por Giorgio (Argentina) em 7'.38.7", dois comprimentos na frente da Tcheco-Slovaquia.

4.ª eliminatoria — Vencida por Campbell (Canadá) em 7'31"3|4 de um comprimento na frente de Pearce (Australia), que ficou em segundo logar com um tempo de .... 7'.33.2". Palma (Brasil) ficou em ultimo logar, com 7'.49.7".

Os vencedores de cada uma das eliminatorias competem em uma prova de semi-final. Os que perderam ficam eliminados de qualquer competição ulterior.

O Madureira treina hoje

Preparando-se para o choque com o São Christovão — Damasco, o excellente "pivot" paulista, e Gringo, que deseja rescindir o contracto com o Vasco, tomarão parte no exercicio

Preparando-se para o importante choque official de domingo, no campo da rua Domingos Lopes, o Madureira realizará, na tarde de hoje, rigoroso exercicio de conjunto.

Sabe-se que o gremio tricolor suburbano vem submettendo a severo regimen de treinamento os seus players profissionaes, succedendo-se os ensaios individuaes e de conjunto.

Todos os elementos da équipe principal apresentam excelentes condições physicas e não escondem as fundadas esperanças de alcançar expressivo triumpho.

O center-half Damasco, vindo do C. A. Paulista, e que está dependendo do "passe" do gremio bandeirante, tambem tomará parte no exercicio, pois o Madureira trabalha activamente afim de poder programmar esse jogador para a peleja com o São Christovão.

Gringo, que está negociando a rescisão do seu contracto com o Vasco da Gama, tambem intervirá no ensaio, sendo bem possivel, caso venha a se acclimatar com seus companheiros, que assigne compromisso após o exercicio e figure na esquadra principal no jogo com o S. Christovão.

O treino está marcado para ás 15 horas e delle devem participar todos os players profissionnes e amadores.

Bahia

O SANTOS

tambem quer jogar com o Vasco

Iniciadas as negociações para um encontro amistoso na noite de segunda-feira — As negociações serão encerradas na Paulicéa

Foram iniciadas na tarde de hontem, com grande exito, as negociações para o Vasco da Gama estender sua excursão até a cidade de Santos.

O representante do Santos F. C. nesta capital, nosso collega Carlos Gonçalves, esteve com o sr. Pedro Novaes, vice-presidente do gremio cruzmaltino, na tarde de hontem, tendo feito uma bôa proposta para um jogo amistoso com o seu club.

Na tarde de domingo haverá em Santos o jogo entre a Portugueza e o São Paulo, em disputa do campeonato paulista, razão pela qual o representante do Santos F. C. propôz o encontro amistoso com o Vasco para a noite de segunda-feira.

O sr. Pedro Novaes recebeu o convite com muita sympathia e affirmou que as negociações só poderiam ser encerradas após a palavra do technico do team.

Na Paulicéa, logo após a chegada da comitiva carioca, o sr. Ricardo Pinto de Oliveira, director do Santos F. C. concluirá as demarches directamente com o sr. Pedro Novaes.

Fortalecendo a equipe cajuti

O INGRESSO DUM BASKETBALLER PAULISTA EM SUAS FILEIRAS

Achando-se, presentemente, nesta capital, onde pretende fixar residencia, o excellente basketballer Daniel Pereira, mais conhecido nos meios do basketball paulista como "Pintado", e que pertenceu ao quadro da Athletica, manifestou desejo de ingressar no Tijuca Tennis Club.

Caso tal facto se verifique, o gremio cajuti ficará com a sua equipe grandemente fortalecida pois Daniel é um jogador de muitos recursos.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Quinta-feira, 13 de Agosto de 1936 — N. 2.698

VENCEREMOS PELA FOME!

(Conclusão da 1ª pagina)

O comité ser constituido de representantes dos partidos da Frente Popular e das organizações operarias, inclusive a Confederação Nacional do Trabalho.

REQUISIÇÕES E MORATORIA

BARCELONA, 13 (H.) — Foi approvada a requisição dos archivos e bibliothecas do Centro Algodoeiro, Comité da Seda e outras entidades analogas.

Foi igualmente approvada a moratoria sobre as hypothecas, estabelecido o juro maximo de 4 %.

DEANTE DE BADAJOZ

LISBOA, 13 (H.) — Annuncia-se que as columnas dos commandantes Ascensio e Castejon chegaram deante de Badajoz sem encontrar resistencia.

PORTUGAL E FRANÇA CONFERENCIAM

LISBOA, 13 (H.) — O ministro da França nesta capital conferenciou com o sr. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros, a respeito do projecto francez relativo ao accordo de não intervenção nas questões internas da Hespanha.

APPELLO A'S GUARDAS CIVIS

SEVILHA, 13 (H.) — Em mensagem transmittida pelo radio o general Queipo de Llano concita todas as guardas civis de Hespanha a assumirem attitude decisiva a favor da causa revolucionaria.

OS EE. UU. VENDERÃO ARMAS AOS GOVERNISTAS

WASHINGTON, 12 (H.) — A attitude de estricta neutralidade assumida pelo departamento de Estado firmas de munições e aviões se col...

permittia esperar que as grandes locassem ao lado do governo e recusassem receber encommendas por das duas facções em luta na Hespanha.

Tal era a impressão que se colhia nos meios industriaes.

Accrescentava-se que a razão principal de abstenção das grandes firmas residia no facto de dependerem, em larga proporção, das encommendas do secretariado da guerra dos Estados Unidos ou de subvenções da administração, pelo que não desejariam entrar em conflicto com o governo de Washington, unico arbitro na repartição das encommendas de que possa necessitar.

A esse proposito, os circulos competentes recordavam um incidente occorrido durante a guerra do Chaco. De facto, o representante de um dos belligerantes havia entabolado negociações para um fornecimento de material bellico que foi rescindido, a despeito de serem executadas as clausulas do contracto, em vista da attitude de neutralidade assumida por Washington.

O mesmo ponto de vista, ao que se assegura, não poderia deixar de ser adoptado no caso hespanhol, se bem que seja conhecida a existencia de firmas especializadas no fornecimento clandestino de armas, como se verificou durante a guerra do Chaco, mesmo na vigencia da lei do embargo, se bem que o commercio dessas firmas não possa soffrer nenhum parallelo com o vulto de negocios das grandes fabricas de

BADAJOZ RESISTE

SEVILHA, 12 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A' hora em que telegrapho a grande noticia esperada para hoje ainda não chegou: Badajoz ainda não se acha em poder das forças nacionalistas. Todavia, não faltam detalhes sobre os combates travados perto da fronteira portugueza, em redor daquella cidade.

Continua a progressão das columnas de phalangistas que apoiam as tropas da Legião Estrangeira.

Numerosas localidades foram occupadas e os destacamentos de vanguarda do general Franco já attingiram, ao que se affirma, as portas de Badajoz.

Durante a batalha, que foi muito dura, quatro aviões de Sevilha bombardearam severamente a cidade, vendo sobre ella durante 20 minutos apesar da nutrida fuzilaria. Mas os governistas não dispõem em Badajoz de canhões anti-aereos e não puderam resistir efficazmente ao aviões. Esses aviões lançaram sobre os quarteis e acampamentos milicianos uma centena de bombas de 5 kilos e cinco menores.

No que se refere aos aviadores, houve grande panico e os damnos materiaes foram consideraveis. No fim do bombardeio a reacção dos governamentaes tinha-se tornado quasi nulla.

QUEIPO DE LLANO DEIXOU SEVILHA

SEVILHA, 12 (H.) — O general Queipo de Llano falou esta noite rapidamente ao radio e logo depois deixou Sevilha, de automovel.

O commandante Polim, pertencente ao estado-maior do general, commentou em seguida para os jornalistas os acontecimentos do dia, insistindo principalmente sobre as atrocidades commettidas durante a retirada pelos milicianos marxistas. Esse official declarou: "Hoje os marxistas renovaram os crimes de Carmona, Lora del Rio e Constantina. E tudo faz receiar que a mesma coisa aconteça em todo o territorio em poder dos governamentaes. Estes, á medida que se retiram, praticam os mesmos crimes. Não somente os marxistas fuzilaram systematicamente os habitantes que se recusavam a acompanhal-os na retirada, mas amarraram cartuchos de dynamite aos prisioneiros, pondo-lhes fogo em seguida. Nossos homens encontraram padres que tinham sido degolados depois de desnudados. Encontramos mesmo um cadaver pregado na porta de uma igreja. E' inutil falar dos incendios e sacrilegios praticados em todas as igrejas. Não teriamos duvida a esse respeito, senhores. Mas vós, que nos vedes combater, podeis dar testemunho em comparação, da nossa moderação. Não procedemos a todos os execuções necessarias, uns somente depois de julgamento. E nossos officiaes mostram-se piedosos sempre que o podem. Em todo caso, o general Franco prohibiu formalmente ás tropas de proceder a qualquer execução."

O commandante Polim alludiu, em seguida, a numerosos casos de novas deserções nas tropas governamentaes. Disse que num posto na fronteira luso-hespanhola uma tropa de carabineiros com o seu capitão havia recusado entrar em Badajoz. Os soldados ficaram junto á repartição da Alfandega e logo que o commandante dos nacionalistas chegou, de automovel, promunciou um discurso na ponte internacional sobre o pequeno rio de Caia, exhortando os carabineiros a que continuassem a apoiar o governo. Nada obteve e a referida tropa se refugiou em Portugal.

Em seguida, o commandante Polim accrescentou: "Isso constitue uma pequena noticia, mas é muito significativo. Podeis estar certos de que em consequencia dos methodos de Madrid, o numero dos dissidentes augmentará cada dia mais. Hoje foram dissolvidas todas as ordens religiosas. O governo feriu, assim, os cidadãos num direito imprescriptivel, inscripto na Constituição. E' preciso observar tambem que os actos de selvageria praticados pelos marxistas desgostam o povo que se sentia ao seu lado. Todos os prisioneiros do governo que temos libertados presos de direito commum para semear o terror na população."

Concessão especial aos clientes de credito da "A Capital - Annexo"

Como uma concessão especial á sua numerosa e distincta clientela, "A Capital" está vendendo, tambem, a credito, pelo Systema Sorteario, os salvados do incendio do seu annexo, á Rua Sete, esquina de Gonçalves Dias, mantendo os mesmos preços baratissimos que estão marcados nas mercadorias e portanto sem nenhum augmento de preços.

Em vista, porém, do formidavel movimento que tem havido, solicita dos seus amaveis freguezes de credito a fineza de procurarem o ANNEXO da "A Capital", de preferencia na parte da manhã.

UM CRIME HORROROSO

Matou seu filho e neto a um só tempo

S. JOSE' DO RIO PARDO, 12 (A. M.) — A Fazenda Viradouro, de propriedade do sr. Ubirajara Moreira, situada neste municipio, foi theatro de um crime revoltante, que está sendo esclarecido em inquerito aberto na Delegacia de policia local.

A esposa do colono Waldomiro Martha, ha tempos, verificou que este dispensava a uma sua filha menos de 17 annos tratamento que a deixou apprehensiva, sem contudo suppor que o seu marido fosse capaz de impor á moça um acto deshonroso. Ha 15 dias, todavia, a joven deu á luz uma criança, que foi morta e enterrada na propria casa pelo colono Waldomiro, o qual assim procurava esconder os seus crimes.

A mulher, entretanto, revoltada com o procedimento do marido, levou o caso ao conhecimento das autoridades, tendo o delegado ido ao local e constatado a veracidade da queixa, porquanto o pequeno cadaver foi exhumado e em seguida examinado pelo medico legista, que verificou a violencia de que o mesmo foi victima.

Waldomiro Martha foi recolhido á cadeia publica e está sendo processado.

OS CONSECUTIVOS CONTRATEMPOS DESMORONARAM TUDO!...

(Conclusão da 1ª pagina)

nhosa, mas depois fico rancorosa: sabes muito bem os motivos, não é?" — Adeuzinho, querido, queira sempre muito bem a tua EMMY."

UMA VIAGEM RIO-PORTO ALEGRE

E' este o assumpto inicial de outra missiva:

"PORTO ALEGRE, 22-10-931 — Muito queridinho Flavio. Abraços bem apertados. Em primeiro logar milhares de beijos de saudades. Como vaes querido, desde a hora de minha partida? faz pouquinhos dias, mas tenho certeza que o Flavio está doido de saudades da sua Emmy, não é mesmo querido? eu, até nem é bom falar, porque já tratei de saber a data do Carnaval. Vi que será em março e se Deus quizer até lá já estaremos juntinhos, não é queridinho?

Agora vou descrever a viagem: sai bem confortada do Rio, porque momentos antes do vapor baixar ainda me achava abraçada ao meu Flavio. Aquillo me animou. Mas o mar estava brabo: já no passarmos pelo Pão de Assucar o pessoal se recolhia no camarote: todo mundo enjoou: eu procurei bancar a valente. Ainda fui á mesa para jantar mas de repente me senti mal e fui ligeirinho no camarote. Entreguei os pontos! não foi querido?

Em Santos arranjei camaradagem com uma russa, loura, bonita, casada separada do marido e actualmente vivendo com um medico no Rio. Ficámos muito amigas, combinamos uma (vacca) e fomos em terra: fomos á matinée, confeitaria, emfim passeiamos tanto que só appareceremos ao vapor na hora da partida; lá até Rio Grande ficámos á vontade juntas no seu camarote (nós duas sozinhas) e sabes o que fizemos? ella leu A Biblia e o "Conversão de Eva lavalliere".

Quasi viramos santas, mas em compensação no Rio Grande, nos vingamos. Fomos juntas em terra, viramos aquillo tudo, jantamos naquelle restaurante que tu bem já conheces e voltamos para bordo para fazer adivinha o que? O Flavio querido vae se admirar da minha mudança: dansei e brinquei bastante. Embarcou a caravana do Congresso Eucharistico e tinha muitos padres que inventaram armar um altar na sala de baile. Dei um geito e dansamos no corredor. Tinham outras moças, mas nós duas éramos as mais brincalhonas e além disso já conhecidas ambas da officialidade de bordo: tinhamos tudo que sonhavamos. A mesa (nossa) do ultimo almoço estava um amor de enfeitada; todo mundo pensava que era nunanniversario, e ao de desembarque ambas saimos com um ramo de cravos escolhidos. Foi uma viagem esplendida Flavio querido, eu estava tão contente porque brinquei um pouco: tambem gostei de dansar.

DEPOIS DE UMA VIDA DE FARRAS

Como eu tinha saudades de uma farrinha!

Que bom se o Flavio estivesse junto: teria tido um outro encanto para mim, como eu desejo um vida alegre para nós no futuro. Mas não quero que demore muito, porque comprehendes querido, tudo tem sua época e eu estou envelhecendo! Se podessemos brincar no proximo Carnaval! Vê se dás um geito sim querido! eu quero ainda aproveitar um pouquinho só a vida, sim queridinho, estuda um meio: "as outras que façam o mesmo no seu" meu malvado".

Chegámos aqui hontem ás 2 horas mais ou menos: foi ligeiro, não achas tambem? 4 dias apenas: fazia muito calor aqui, achei mesmo mais quente que no Rio, mas hoje choveu e amanhã estará fresco. Já falei com minha gente: Waldemar esteve aqui, o Calçado tambem; ambos te mandam um abraço saudoso, fraternal, e Calçado disse que o sr. Azevedo já deve ter chegado ao Rio, e que outras novidades não ha a não ser ter te espera a todo dia.

NOVAS INTRIGAS

Já dei ordens na chacara para não haver contradicções. — logo que cheguei os rapazes do ascensor falaram que a toda hora tinha gente de todo feitio a minha procura, sabendo quando eu voltava. E' natural, não ha sabemos disso, não é Flavio? — A Caixa 341 continua a paga, de maneiras que já sabes para onde deves escrever; tambem não esqueças de avisar quando vens. Pelo movimento vejo que devo mesmo sumir durante o tempo que estás, salvo se vieres sózinho, o que não é admissivel. Eu vou ficar com muita raiva, Flavio, que não calculas; já estou zangada quando penso nessas coisas. Estou experimentando da mesma carne com gosto desta comida. Todos me acham mais magra, porém talvez consiga arribar novamente; tomei hoje o café da manhã como há quasi dois mezes não tomava. Comprei a Roberto um lindo papagaio para mamãe; é um bichinho arteiro; mandei-o lá para casa, mas mamãe foi visitar o de S. Sebastião. Tambem falei com papae, mas achei-o muito aborrecido commigo; com certeza houve novas calumnias com esta minha ausencia. Tudo se paga, e eu já estou com consolo. Agora vou ver se vae servigo, que minha falta está fazendo. O pessoal não tem mais confiança em mim, dizem que a toda hora estou sumindo, e deixo tudo solto por ahi; foi o que a Mary me falou hoje. Daqui ha um dias tenho que sumir novamente, talvez até seja bom eu não aceitar nada. Está engraçado isto, não é, Flavio querido?

— Esta noite passada dormi mal mas mesmo assim sonhei com estamos numa festa e tu me mandaste dansar, dizendo que tu não sabias e eu brincasse com as outras. Mas o Flavio ainda vae dansar com a Emmy, não é querido! — Vou deixar passar uns dias, porque amanhã não quero falar, mas tive uma hemorrhagia tão abundante como nunca; passada esta crise, talvez eu nem precise de medico, mesmo o dia de hoje com esta outra corrida sinto-me bem mais leve.

— O meu cabello hoje está lindo como nunca: capricharam na cabeça, está lindo mesmo. Deixei em apparecer louro prateado; deixa-me fla- vio querido: que em quasi me mais loura ainda.

ANSIOSA PELAS DENTADAS DE DUQUE

"O pessoal aqui todo sabe que se- tive no Rio por causa da lista de passageiros: não adeanta eu inventar qualquer coisa, por que está tudo esclarecido". Hoje segunda-feira no certo o Flavio querido está no cinema: eu não sahi porque Cacilda viu que estava em casa e que ia terminar meu vestido preto para apparecer direitinho na rua: não queria ficar inferior a este pessoalzinho. Talvez amanhã se houver tempo eu vá procurar a Cecy, para saber como elles estão.

— O papel está quasi cheio, e tu queres saber duma verdade? Estou com muitas saudades tuas, e juro se eu tivesse batante recurso amanhã mesmo voava para ahi: passarias o resto da tarde commigo: não é querido! Quantos beijos e quantas dentadas malvadas me davas". Queridinho penso sempre em mim, não me esqueças nem um instante, sim queridinho. A Emmy te quer muito, sim muito mesmo. Beijos, muitos beijos cheios de saudades e carinhos: tua sempre EMMY.

— Recommendações ao sr. Othelo. Não esqueças que o meu endereço ainda é Caixa 341. "Quem é que vae se divertir no Carnaval, no Rio em 1935"? Não esqueças nunca a tua Emmy, sim queridinho. Beijos sem fim."

Dagmar, no local do desastre, com seu pequenino corpo partido ao meio

O TRAGICO SEGUNDO QUE O DESTINO PREPAROU

Mãe e filha estraçalhadas por uma locomotiva — Partida ao meio! — Mãos e pernas pelos ares! — As scenas horriveis assistidas pela população de Deodoro

O destino! Será certo, leitor, que o destino prepara o amanhã de todos nós? Aquella scena que assistimos de ver — mãe e filha estraçalhadas sobre o leito da linha — teria sido architectada por esse destino implacavel que nada perdôa? Não entra em linha de conta a innocencia daquella criança de oito annos, tão linda e tão meiga, com seus cabellos encaracolados e os seus olhinhos negros e profundos — a desgraça que a envolveu?

E' o karma, dizem os espiritualistas, esse lei infallivel de causa e effeito que dá a cada um de nós o quinhão daquillo que merece; no bem como no mal, e em cuja sabedoria não se pode parece existir a pena de Talião.

Nada disso, dirá um catholico romano, á um outro castigo de Deus aos seus filhos peccadores!

Teria peccado aquella criança? Mas, leitor, deixemos de lado essas considerações philosophicas e confiemos as incognitas que envolvem as leis naturaes que nos regem.

OS PERSONAGENS

Etelvina Dalmar e sua filha Dagmar, de oito annos de idade, moravam em Pavuna e a morte tragica que as levou encobre, até o momento, outros detalhes que melhor poderiam esclarecer a tragedia dessas creaturas. O que teriam ido fazer em Deodoro, localidade tão distante? Não sabemos. Ninguem o sabe.

Aquellas creaturas levaram para o tumulo os motivos que as fizeram cair nas garras da morte horrivel que as levou. Surge o terceiro personagem: Francisco Martins da Costa, branco, de 26 annos, solteiro e soldado do Batalhão-Escola.

A elle está reservado um capitulo a escrever, e talvez surja como authentico heróe de uma façanha audaciosa e invulgar.

Está em estado gravissimo no H. P. S., tendo perdido seu braço esquerdo.

As victimas maiores da tragedia lhe eram desconhecidas. Quasi morreu por ellas. Por que? Acaso? Teria arriscado a vida para salval-os? Eis um detalhe que, depois de esclarecido, poderá conduzir Martins da Costa á gloria merecida de um heróe verdadeiro.

A SCENA TRAGICA

Deodoro, a estação movimentada do longinquo suburbio, regorgitava. O povo, num vae-e-vem ininterrupto, labutava na faina de todo o dia, indifferente, dentro de seu egoismo e as durezas da vida mais sentidas, que ao destino ... heio, aos passos de cada dia.

Pouco antes, as fabricas haviam apitado ás 4 horas, que indicam o retorno ao lar, depois de mais um dia de labuta. Sobre os trilhos, a tarfa vencida, 16,30 ! Surge no alto da grande da estrada, vomitando fogo e vencendo o espaço, com a força de quem vae ganhar, a locomotiva n. 179, arrastando quatro carros atulhados de areia.

Guiava-a o machinista Messias José dos Santos, cujo nome — a quem acredito aos arcanos astrologicos — symbolisa a vinda de dias melhores e mais puros, não iria impedir a tragedia que segundos depois se desenrolaria aos olhos commovidos de centenas de creaturas.

O comboio avança mais um pouco. Um outro passa em sentido contrario na linha parallela. A sensação de velocidade se multiplica pelo somma dos impulsos de cada uma. Já chegar o momento.

Por de traz da caixa d'agua que fica fronteira á passagem do nivel, tres creaturas esperam pelo segundo fatal:

Etelvina, sua filhinha Dagmar e o soldado Martins da Costa.

Os dois comboios iam cruzar-se e, neste momento, aquellas infelizes creaturas tentam a passagem. A imminencia do perigo os desconsola. Num segundo avançam e recuam duas, tres vezes. Depois, num lyse diabolico do destino, atiraram-se para a frente. Era a morte, o horror, o desiroçamento.

Gritos roucos, estertorantes, terriveis e doloridos invadem o espaço. A 179 recebe uma freagem violenta. Rangem os freios e o pesadelo gigantes sobre os parallelos de aço, mas era tarde. Braços e pernas voavam pelos ares. Postas de carne sangrentas eram recolhidas no espaço pela sangue, tingiram de vermelho rubro o cinzento esmaecido do leito da estrada.

O povo corre, a locomotiva para e os gritos continuam.

De Etelvina e Dagmar restam fragmentos esparsos.

A linda menina fôra cortada pelo meio. Seus intestinos atirados á muitos metros de distancia. Em seu rostinho angelical estava estampado todo o horror daquella tragedia horripilante.

Ao seu lado, um monte de carnes, irreconheciveis, que fôra sua mãe, a companheira inseparavel de todo o seu dia.

Estava finda a tragedia. No grande scenario da vida descera o panno que viria encerrar, numa tela de verdadeira emoção, a historia de duas almas que nasceram para vir a vida e para a morte, unidas num só destino.

Um pouco além, pallido como o espectro da morte, estendido ao solo, Martins da Costa acenava ao povo, no seu desespero inconsciente, o unico braço que lhe restava da tragedia. O monstro de aço levara-lhe o braço esquerdo. Estaria, com o direito, segurando uma de suas companheiras de destino? Seria um heróe que ali estava? Não o pode dizer ainda. Dil-o-á? Voltará á vida depois do choque tremendo que recebeu? Tem a palavra a sciencia medica. Martins da Costa está em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro e seu depoimento será de grande alcance para a policia, pois, as outras pobres victimas não mais poderão falar. Pelo menos na presente vida.

QUASI NADA

Da Etelvina e sua filha pouco sou- be a policia até o momento de escrevermos estas notas. Apenas sabiam que moravam na Pavuna. Francisco da Costa não as conhecia. Estava ao seu lado, por detraz da caixa d'agua, quando tentaram atravessar a linha.

Depois, foram o cáos, o fim, o desmaio e a inconsciencia.

Nenhum detalhe pode offerecer á policia. Seus pensamentos confusos ainda são traduzidos por monosyllabos esparsos, imprecisos e enygmaticos. Quando puder falar, se falar, talvez desvende a trama que encobre ainda a historia de grande parte da tragedia horrivel que encerrou a fatidica e aziaga tarde de hontem.

O commissario Brandão, do 25º districto, esteve no local. Fez remover os corpos dilacerados das duas victimas para o necroterio e transportar Martins da Costa ao H. P. S.

O inquerito que foi aberto dirá o resto e corrigirá, certamente, as falhas que aqui possam existir.

A professora caiu do bonde

Hontem, á noite, na praia de Botafogo, quando procurava descer de um bonde, foi victima de uma queda a professora Maria José Lehmann, branca, com 74 annos, viuva, moradora á rua Machado de Assis n. 26. D. Maria José recebeu uma contusão na perna direita e foi medicada pela Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia.

O operario caiu do trem

E foi internado no H. P. S.

Hohtem, á tarde, quando viajava num comboio da Linha Auxiliar, foi victima de violenta queda, na estação de Thomaz Coelho, o operario José Patrocinio Pereira, pardo, com 30 annos, solteiro, morador á rua Marica n. 9, no Engenho de Matto.

O operario soffreu uma fractura no craneo, contusões e escoriações generalizadas, sendo, após medicado no Posto de Meyer, removido para o H. P. S., onde foi internado.

DEIXOU BERLIM A DELEGAÇÃO PERUANA

(Conclusão da 1ª pagina)

do Chile nos incidentes das Olympiadas e condemnam a "equivoca politica seguida pelas potencias da Europa contra os paizes americanos".

MAIS ANNULLAÇÕES CONTRA SUL-AMERICANOS

BERLIM, 12 (H.) — O presidente do jury dos torneios olympicos de box levou ao conhecimento do presidente da delegação chilena que o reformara a decisão que proclamou o chileno Lillo, vencedor do encontro verificado hontem, entre esse jogador e o sul-africano Hamilton Brown, pois verificára que houve engano por parte de um dos juizes, na contagem dos pontos.

O presidente da delegação chilena se insurgiu contra essa decisão e declarou mesmo ao presidente do jury que levaria o seu protesto vehemente até o Comité Olympico.

O CAMPEÃO ALLEMÃO VENCEU

NOVA YORK, 13 (H.) — puglista norte-americano Jimmy Leto foi batido no estadio de Brooklyn, por K. O. no nono round, pelo campeão allemão de peso "welter" Gustav Eder.

Cleto Locatelli, italiano, venceu por decisão num match em 10 rounds o norte-americano Fritzie Zivic.

Reune-se, em sessão secreta, a Assembléa Legislativa fluminense

ULTIMATUM ALLEMÃO DIRIGIDO Á HESPANHA

Ou são entregues os aviões confiscados ou o Reich romperá relações com Madrid

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

EDIÇÃO

ANNO VIII — Quinta-feira, 13 de Agosto de 1936 — N. 2.698

MADRID, 12 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Giral, declarou á imprensa, que "o presidente da Republica dissolveu todas as ordens religiosas hespanholas, assim como os Tribunaes e Côrtes de Justiça nas zonas em poder dos rebeldes.

OS CAFEICULTORES DO RIO DOCE APPLAUDEM A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

"A acção conjugada dos municipios mineiros seria um grande passo dado nessa cruzada salvadora do nosso principal producto de exportação" — declara aos "Diarios Associados" o prefeito de Aymorés, dr. Americo Martins da Costa

O sr. Americo Martins da Costa, que falou ao DIARIO DA NOITE

AYMORE'S — Agosto — (Do correspondente dos "Diarios Associados" — Pelo Correio) — O dr. Americo Martins da Costa, prefeito desta cidade, é um administrador profundamente identificado com os problemas do seu municipio e do paiz em geral.

E' medico, mas surprehende o seu interesse por todo e qualquer assumpto que possa trazer proveito á sua administração. Quando lhe pedimos a opinião sobre a campanha dos cafés finos, tivemos uma surpresa: elle essa [illegible] a par de todos os commentarios, notas ou entrevistas que a imprensa do Rio publica sobre [illegible] modesto, não queria dar uma entrevista. Afinal, á força da nossa insistencia, consentiu.

Sua palavra póde ser interpretada como o pensamento geral dos cafeicultores do Valle do Rio Doce. Elle fala na qualidade de dirigente de um dos mais prosperos municipios desta zona e como grande conhecedor das necessidades deste e dos municipios vizinhos. Alem disso, o dr. Americo Martins da Costa é tido por um homem de grande austeridade, inimigo intransigente das attitudes que visam apenas agradar. Nunca emitte uma opinião que não corresponda ao seu pensamento. Dahi o valor de apoio moral que o seu applauso traz á campanha promovida pelo Departamento Nacional do Café.

INTERESSE EXTRAORDINARIO

Sua primeira resposta, foi a seguinte:

— Cremos que ao Municipio de Aymorés, e aos municipios vizinhos, bem como a toda a zona mineira do Rio Doce, servida pela "Victoria e Minas", centros cafeeiros de grande desenvolvimento, o plano Souza Mello interessa extraordinariamente. Elle estimula, pela primeira vez, o lavrador desta vasta porção do territorio mineiro a obter uma compensação que, até esta data, sempre lhe faltou.

Nossa palestra, nesta altura, foi ligeiramente interrompida por uma pessoa que viéra receber ordens do dr. Americo Martins. Estava-mos conversando na secretaria do Hospital da cidade, amplo e confortavel, cuja construcção foi concluida este anno e que constitue uma das realizações mais recommendaveis da sua administração. A cidade resentia-se enormemente da falta de um hospital, tendo ficado agora apta a attender ás necessidades, não só de Aymorés como de outros municipios proximos.

O dr. Americo Martins, que é medico, como tivemos occasião de dizer acima, estudou pessoalmente, com o maior carinho, a planta do edificio, realizando, assim uma obra modelar.

ANOMALIA NA COTAÇÃO DO CAFE' EM VICTORIA

Quando reatámos a palestra li-

(Continúa na 2ª pagina.)

AVANÇAM RAPIDAMENTE AS FORÇAS REBELDES

Madrid só será occupada no fim do mez - O bombardeio de Saragoça - 25.000 mouros para apoiar os rebeldes

TOLOSA, 13 (U. P.) — Procurando esmagar uma das poucas posições avançadas dos legalistas no norte da peninsula e abrir caminho rumo ás costas do golfo de Gasconha, as forças rebeldes avançaram hoje sobre San Sebastian.

Uma columna de forças regulares de alpinistas regulares, reforçadas por carlistas e voluntarios fascistas marchou nesta cidade, que ajudara a capturar hontem e occupou a localidade estrategica de Villa Bona, sobre a estrada de rodagem entre Tolosa e San Sebastian.

O avanço de oito kilometros hoje realizado levou as tropas de Pamplona a uma distancia de dezoito kilometros ao sul de San Sebastian.

Entrementes outra columna de rebeldes chegava por Oarzun, a uma distancia de onze kilometros ao sudoeste de San Sebastian. As autoridades aqui predizíam que Oarzun cairia em poder das forças rebeldes antes de terminar esta semana.

As forças carlistas que conhecem bem a região operavam em todas as serras das immediações, inclusive no pico de Uzturte, que domina a cidade sitiada.

Desse ponto elevado as columnas de aviação podem romper as communicações entre San Sebastian e Bilbão.

Avistei numerosos caminhões procedentes de Tolosa, com numerosos combatentes recentemente recrutados, que gritavam e cantavam hymnos patrioticos.

Parece que o general Emilio Mola resolveu continuar sua offensiva contra San Sebastian e Irun, embora ganhando tempo nas frentes de Somosierra e Guadarrama, á espera do signal de avanço do general Francisco Franco para um ataque conjunto sobre Madrid.

Avistei um carro blindado dos "vermelhos" crivado de centenas de balas, nas immediações de Tolosa. O carro chegou aqui com oito occupantes, sem se ter apercebido do avanço dos "brancos". Abriram fogo contra uma columna rebelde que respondeu, dizimando todos os viajantes do carro.

Por Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press" junto aos rebeldes do Norte)

As autoridades de Tolosa informaram-me de que o ministro da Guerra de San Sebastian, sr. Jesus Larranaga, chegou a Tolosa na segunda-feira á tarde. Viu que a cidade estava sendo cercada e ordenou aos seus combatentes que se retirassem. As autoridades locaes dizem que as forças de Larranaga levaram comsigo todo o ouro que encontraram nos Bancos.

MORTOS 200 ESQUERDISTAS

MADRID, 13 (U. P.) — O sr. Ramon Guerrero, secretario da organização "Mocidade Unida de Cordova", affirma que os rebeldes de Cordova deram morte a 200 esquerdistas.

A MANDO DA "SAVOIA"

ORAN, 13 (U. P.) — Os aviadores italianos ora em julgamento por haverem descido em territorio francez com armas a bordo de seu apparelho não matriculado, declararam que o fizeram ordenados pela fabrica Savoia Marchetti, da qual são empregados. Della receberam ordem de voar para o territorio hespanhol de Marrocos, e entraram no apparelho á ultima hora, ignorando que iam transportar armas, e bem assim qualquer outra coisa relativa á parte commercial das combinações em torno do raid.

RUMO A' BREST

PARIS, 13 (U. P.) — Contradizendo as noticias vehiculadas por outra agencia que não a "United Press", de que a França estava movendo a sua armada para as aguas do Mediterraneo, quatro torpedeiras deixaram, hontem á noite, o porto de Toulon, com rumo á Brest, transferidas para a Esquadra do Atlantico.

AS MALAS DE MADRID

LISBOA, 13 (U. P.) — Chegaram aqui hoje e foram logo desembaraçadas, as malas do correio de Madrid, fechadas no dia 18 de julho ultimo.

20.000 MOUROS PARA OS REBELDES

GIBRALTAR, 13 (U. P.) — A estação de "broadcasting" de Cordova annunciou hoje que um mouro proeminente, de nome Abdelmir, offerecera o auxilio de 20.000 mouros ao general Franco.

Sabe-se aqui que um avião do governo, após bombardear a cidade de Palma, na ilha Maiorca, foi attingido em cheio pelos canhões anti-aereos, caindo ao mar. Um navio governista soccorreu os seus tripulantes.

O gerente do Banco de Hespanha em Madrid apresentou hoje sua demissão por não poder supportar mais a continua exportação de vultosas quantidades de ouro do referido Banco.

AMANHà SERA' JULGADO FANJUL

MADRID, 13 (U. P.) — A Côrte Marcial que julgará o general Joaquim Fanjul e o coronel Gutierrez — que commandaram os rebeldes de Madrid — reunir-se-á no Carcel Modelo, amanhã, ás 7 horas.

FIDELIDADE A' REPUBLICA

BARCELONA, 13 (U. P.) — O decimo nono batalhão do Tercio e os guardas civis enviaram uma nota á imprensa reiterando absoluta fidelidade á Republica e aos trabalhadores da Milicia. Ao mesmo tempo, expressaram a sua profunda surpreza pelo recente boato de que adheriram aos rebeldes.

Os milicianos cercaram o quartel até que os guardas explicaram a falsidade do boato.

IGNORAM-SE OS NOMES DAS VICTIMAS

BOGOTA', 13 (U. P.) — A noticia do assassinio de oito cidadãos colombianos na Hespanha

(Continúa na 2ª pagina.)

ULTIMATUM allemão ao governo de Madrid

Exige Hitler a devolução do apparelho germanico

PARIS, 13 (U. P.) — Na edição de hoje do "Oeuvre", Tabouis diz que, segundo os rumores circulando em diversas capitaes, o Reich enviou para o governo de Madrid "Uma especie de ultimatum", exigindo a devolução do avião capturado perto de Badajoz, e no caso de não ser attendido "ver-se-á obrigado a romper relações."

Tabouis diz mais que, comquanto Madrid deseje evitar proporcionar á Allemanha qualquer pretexto para perturbações, o que fará devolvendo o apparelho, "Berlim encontrará no ultimo momento um outro pretexto para romper as relações."

CRISE ADMINISTRATIVA NA U. E. C.

VEHEMENTE MANIFESTO LANÇADO POR UM GRUPO DE SOCIOS BENEMERITOS

A commissão quando entregava ao DIARIO DA NOITE o manifesto

Esteve na redacção do DIARIO DA NOITE uma commissão composta dos srs. João Baptista da Costa Brito, João P. Quintella, Milton Lucas da Rocha e Romulo Augusto Ferreira Lima, socios do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que nos veio trazer o manifesto que a seguir publicamos e que nos foi entregue com diversas assignaturas, entre as quaes contamos as de um socio bemfeitor, dez benemeritos, um fundador e muitos matriculados.

O MANIFESTO

E' o seguinte o manifesto que nos foi entregue pela commissão em apreço:

"Na hora cruel de achincalhe e vilipendio, em que o Syndicato é arrastado pela rua da amargura, em que são esquecidos por 3 associados, naturalmente desejados

(Continúa na 2ª pagina.)

Hoje, após a sessão publica, a Assembléa Fluminense vae realizar uma sessão secreta

Afim de discutir e votar os actos nomeando os senhores Sigmaringa Seixas e Arnaldo Tavares para o Tribunal de Contas

O sr. Heitor Collet, presidente da Assembléa Fluminense, antes de levantar a sessão de hontem, convocou os deputados para realizarem hoje, quinta-feira, uma sessão secreta, após a sessão publica, afim de discutir e votar os poderes da Commissão de Constituição e Justiça, acerca das nomeações dos srs. Fidelis Sigmaringa Seixas e Arnaldo Tavares para os cargos de ministros do Tribunal de Contas.

PIEDADE CLASSIFICOU-SE NOS 400 METROS

Outros resultados olympicos de hoje

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, 13 (U. P.) — Disputar-se-ão hoje cinco eliminatorias de 400 metros, nado estylo livre para senhoras.

As tres primeiras nadadoras collocadas em cada eliminatoria e a mais veloz collocada em quarto logar classificar-se-á para as duas semifinaes de amanhã.

Resultado da primeira ante-semi-final:

Hveger (Dinamarca), em primeiro logar, com o tempo de 5'28", novo "record" olympico e Wingard (Estados Unidos), em segundo logar, com o tempo de 5'34".

A primeira colocada, (Hveger) chegou á frente da segunda (Wingard) um metro.

A primeira collocada (Heger) che-Piedade Coutinho, (Brasil)), chegou 5'35"5.

Morcum, (Grã Bretanha), em 4º, com 6'8" e Harsanyi (Hungria).

O Canadá foi eliminado.

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, 13 (U. P.) — Nas provas de mergulho do alto da plataforma, para senhoras, verificaram-se os seguintes resultados — não-officiaes: 1º logar, Peynton Hill (Estados Unidos), 33,93 pontos; 2º logar, Dunn (Estados Unidos), com 33,63; 3º logar, Koehler (Allemanha), com 33,43; 4º logar, Reiko (Japão), com 32,53; 5º logar, Gillissen (Estados Unidos), com 30,53; e 6º logar, Kono (Japão), com 30,24.

Assistiram ás provas cerca de 15.000 pessoas.

O sol se apresentou bastante forte mas o tempo está ligeiramente nublado.

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 13 (U. P.) — A sra. Dorothy Poynton Hill (Estados Unidos) reteve o titulo de campeã de mergulho de salto de plataforma.

RESULTADOS GERAES

BERLIM, 13 (H.) — Resultados dos 400 metros, nado livre, para mulheres:

Primeira série — 1º Ragnhild Hveger (Dinamarca), em 5'28", ("record" olympico); 2º Leonore Wingard (Estados Unidos), em 5'34"; 3º Piedade Coutinho (Brasil), em 5'35" 5|10;

(Continúa na 2ª pagina.)

3ª EDIÇÃO

POR SER FERIADO O PROXIMO SABBADO!

Antecipada para amanhã, ás 16 horas, a posse do sr. Moniz Sodré na Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio

O crime do Sacco de S. Francisco fez com que o sr. Melchiades Picanço não fosse nomeado procurador geral do Estado

Ante-hontem, em sua setima edição, o DIARIO DA NOITE noticiou que o sr. Soares Filho deixaria o cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio no proximo sabbado, entregando-o ao sr. Moniz Sodré, velho politico bahiano e que no inicio do governo do almirante Protogenes Guimarães fôra nomeado procurador geral daquelle Estado.

O professor Muniz Sodré, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, convidado para exercer as funcções de secretario do Interior e Justiça, aceitára, ficando a sua posse marcada para o proximo sabbado.

Acontece, porém, que o sabbado e em 15 e esse dia, em virtude de decreto do ex-interventor Ary Parreiras é feriado estadual, consagrado ao "Dia do Funccionario Publico". Por esse motivo a transmissão do cargo foi antecipada para amanhã, sexta-feira, ás 14 horas, no gabinete do secretario do Interior e Justiça.

Hoje, ás 15 horas, num dos restaurantes da vizinha capital, o sr. Soares Filho offerece um almoço intimo de despedida aos seus auxiliares de gabinete e aos representantes da imprensa que exercem suas actividades junto ao governo fluminense.

Estava assentado que o procurador geral do Estado do Rio seria o sr. Melchiades Picanço, actual promotor publico de Nictheroy e um dos mais acatados cultores do Direito na terra fluminense. O acto, mandando nomear o sr. Melchiades Picanço chegou a ser lavrado. Acontece, porém, que a nova função que vem tomando o crime do Sacco de São Francisco, exige um representação do Ministerio Publico um homem que bem conheça o ruidoso processo que está empolgando toda a sociedade fluminense.

Dahi ficar assentado que irá occupar as funcções de procurador geral do Estado, em virtude da exoneração do sr. Moniz Sodré, o sr. Horacio José de Campos, procurador geral da Fazenda, o qual será substituido, interinamente, nestas ultimas funcções, pelo sr. Candido Montenegro.

E o "Diario Official" do Estado do Rio divulga hoje os actos acima, sendo que o sr. Horacio José de Campos vae exercer o cargo de procurador geral do Estado, em commissão.

Crise administrativa na U. E. C.

(Conclusão da 1ª pagina)

do bom senso e reflexão, os esforços inauditos feitos no inicio por um numero limitado de abnegados defensores dos sagrados direitos dos empregados, sendo que uma parte daquelles dedicados e leaes amigos da classe já entregou a alma ao Creador, vê, com sentida magoa, o desmoronar da obra grandiosa que fizeram frutificar, o enfraquecimento da moral social e, mais ainda, periclitar até, a propria continuação da existencia dos seus bens patrimoniaes, não é absolutamente possivel consentir-se que dure por mais tempo este estado de coisas.

Os velhos associados que fundaram e deram vida áquella casa, e os novos possuidos dos mesmos desejos de honrar o passado e continuarem a trabalhar pelo progresso moral e material do Syndicato, não podem, neste momento grave, cruzar os braços e olhar com indifferentismo para o que se vem passando, sem um protesto, sem uma palavra publica ou uma simples manifestação de reprovação aos promotores de tão extemporaneos quão injustificaveis attritos que desde ha quatro mezes vêm assumindo contra o Syndicato, perturbando por todos os meios sua vida administrativa, a normalidade de seus inestimaveis serviços e concorrendo com requinta falta de criterio para o desprestigio da gloriosa U. E. S. perante ao Poderes Publicos e perante a familia trabalhista.

Que merecem estes associados? Com que intuito procedem dessa maneira, prejudicando fundamentalmente a U. E. C.? A justificativa dada por elles é fragil demais. Não tem razão. Não ha motivo para essa campanha systematica que vem movendo, com pela imprensa, ora recorrendo á justiça, sem nenhum resultado pratico, mas, ferindo fundo o prestigio moral e material de que gosa a U. E. C., pois, não attinge pessoalmente semelhante campanha a nenhum administrador que esteja em exercicio.

Dahi o protesto formal que publicamente lançamos por meio deste Manifesto.

O Syndicato, que conta hoje com uma inscripção de cerca de 30.000 associados, sendo que destes quasi 8.000 têm direito de voto, de conformidade com a Lei de Syndicalização, é inacreditavel que fiquem os seus destinos á mercê da vontade de TRES associados apenas, que, falseando a verdade, foram ao ponto de requererem ao Juizo da 3ª Vara Civel o mandado de sequestro dos bens sociaes.

Como se sabe, esta medida juridica requerida apenas por tres associados, foi cumprida justamente no dia 29 de julho de 1936, data em que a U. E. C. completou o seu 28º anniversario de fundação exactamente no momento em que os salões da séde social estavam sendo transformados para as festas, para as quaes tinham sido convidadas as altas autoridades do paiz, os representantes dos Poderes Publicos, associações congeneres, familias, socios e outras pessoas de destaque.

Foi neste estado, num ambiente doloroso, que a U. E. C. festejou o 28º anniversario de sua fundação, tudo simplesmente pelo acto indigno, prepotente e reprovavel de tres associados, que, transviados do direito e da razão, e influenciados, talvez, por insinuações malevolas de despeitados, quizeram falar em nome da classe, quando elles para isso não têm nenhuma força moral e nem pode prevalecer opinião tão nefasta no seio do numeroso quadro social.

A administração do Syndicato não estava acephala como citam na petição que dirigiram ao Illustre magistrado da 3ª Vara Civel os tres reprimíveis associados, pois a mesma vem sendo exercida com criterio, ordem, honestidade, dedicação e intelligencia, com beneficios moraes e materiaes para o Syndicato, por uma Junta Governativa Provisoria, composta dos antigos socios Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Guimarães e José Pinto Lamarca, regularmente approvada e reconhecida por acto insophismavel do sr. ministro do Trabalho. Esta Junta está no exercicio administrativo provisorio, até que os Estatutos da U. E. C. sejam adaptados á lei de Syndicalização, cujo esboço está sendo elaborado, com presteza por uma commissão nomeada pela Junta, para, depois de discutidos e approvados por uma proxima assembléa geral, ser em seguida submettido á apreciação e approvação do Ministerio do Trabalho, que é o orgão representativo quanto ao fiel cumprimento das leis trabalhistas.

Por isso, os abaixo-assignados, veteranos, bemfeitores, benemeritos e socios antigos protestam, pelo presente e na forma de direito, contra o pedido de sequestro, reclamam a responsabilidade dos tres associados que a requereram e de todos aquelles que numa campanha inglória e esteril, vêm prejudicando o Syndicato, turbando a sua vida associativa e sacrificando o seu patrimonio.

Assim sendo, hypothecam inteira e absoluta solidariedade á Junta Governativa Provisoria já citada, para que ella exerça as suas funcções administrativas, até á perfeita regularização dos Estatutos e eleição da Commissão Executiva definitiva, como prevê o artigo 9º da Lei de Syndicalização. — Dec. n. 24.694, de 12 de julho de 1934. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1936."

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas. Todos os mezes — rs. 2$000. em

Piedade classificou-se nos 400 metros

(Conclusão da 1ª pagina)

4º Gladys Marcom (Inglaterra), em 6'00" 6/10; 5º Vera Hersenyi (Hungria), em 6'17" 7/10.

HELENA SALLES NÃO CORREU

BERLIM, 13 (H.) — Resultados dos 400 metros "crawl" para mulheres: Segunda série — 1º Catharina Wagner (Hollanda), em 5'37" 5/10; 2º Borisko Seily (Hungria), em 6'14" 8/10.

Phyllis Dewar (Canadá), Helena de Moraes Salles (Brasil), Margery Hinton (Inglaterra) e Dorothea Dickinson (Estados Unidos) não iniciaram a prova.

Terceira série — 1º Grete Frederiksen (Dinamarca), em 5'39" 5/10; 2º Anna Timmermans (Hollanda), em 5'42" 5/10; 3º Louisette Fleuret (França), em 5'48" 8/10; 4º Hatsuko Mar Oka (Japão), em 5'51"; 3º Evelyn de Lacy (Australia), em tempo não especificado.

Annie Velliger (Suissa), não iniciou a prova.

Quarta série — 1º Inger Carlsen (Dinamarca), em 5'37" 1/10; 2º Margaret Jeffery (Inglaterra), em 6'12" 7/10; 3º Marylou Petty (Estados Unidos), em 6'16" 6/10.

Irene Pirie Milton (Canadá), Suuking Young (China) e Ruth Langer (Australia), não iniciaram a prova.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Gaiol Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7963 — Publicidade: 22-8701 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Officinas.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno . . . . 55$000

Semestre . . . . . . 28$000

Trimestre . . . . . . 15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno . . . . 35$000

Semestre . . . . . . 18$000

Trimestre . . . . . . 10$000

O CASO GARDEN

(Continuação)

Thilo Vance e S. S. Van Dine — (Desenho de Carlos Cavalcanti.

CAPITUO III

AS CORRIDAS DE RIVERMONT

(Sabbado, 14 de abril; 1 hora e 10 da tarde)

Arrumar o radio constituia uma operação um tanto mysteriosa para qualquer pessoa não familia com os propositos de Garden. Dum pequeno armario embutido no hall Sneed tirou uma caixa de madeira, de dois pés em quadro. Sobre ella collocou um telephone ligado a um alto falante. Como vim a saber depois, era um apparelho construido especialmente para ampliar a fala do telephone de modo a ser ouvida por todos da sala.

Dum lado do ampliador havia uma chapa de metal negro com duas chaves; viradas para cima cortavam a voz alta sem cortar a ligação, e viradas para baixo restabeleciam a voz alta.

— No começo usavamos aqui ear-phones, explicou Garden emquanto Sneed dispunha o apparelho; mas isto é mais commodo.

O criado, em seguida, trouxe uma mesa de sanfona, e abriu deante do radio, nella collocando outro telephone este de mão. Nada tinha com o ligado ao ampliador. Linha differente.

Quando os dois apparelhos e o ampliador foram arrumados e provados, Sneed trouxe mais quatro mesas de sanfona e dispoz-as pela sala, cada qual com duas cadeiras tambem de dobrar. Em seguida tirou de uma gaveta um grande envelope de papel pardo que evidentemente viera pelo correio, do qual extraiu certo numero de cartões impressos, ahi de umas nove por dezeseis pollegadas. Formavam no todo quinze cartões, que foram distribuidos pelas mesinhas, tres em cada uma. Dois lapis bem apontados, uma caixa de cigarros, phosphoros e cinzeiros completavam o equipamento das mesinhas. Na que estava o telephone de mão collocou ainda um ledger grosso e curto, para annotações.

A ultima parte do trabalho de Sneed foi abrir a porta que dava para o bar em miniatura.

Uma palavra ainda sobre os cartões. Eram elles duplicatas dos programmas distribuidos nas corridas, com a differença de que, em vez de cada corrida numa pagina, todas de cada prado eram impressas a seguir, uma atrás da outra. Naquelle mez só tinhamos tres prados em funccionamento e os tres cartões de cada mesa correspondiam aos tres respectivos programmas. Cada linha das columnas impressas correspondiam a um pareo, dando a posição dos cavalos, o nome e o peso carregado. No alto da columna figurava o numero e a distancia da corrida, e em baixo havia linhas em branco para as annotações dos jogadores. Entre o nome dos cavallos tambem havia espaço para a annotação dos jockeys, quando esta informação era recebida.

(Para melhor comprehensão da materia reproduzo ao lado o cartão das corridas de Rivermont realizadas naquelle dia. O pareo numero 4 era o memoravel Rivermont Handicap, destinado a factor primario da terrivel tragedia daquelle dia).

Quando Sneed concluiu os arranjos e ia retirar-se, notei que entreparava, como se ainda pretendesse alguma coisa. Garden sorriu e, sentando-se á mesinha do telephone de mão, abriu o ledger e tomou o lapis.

— Muito bem, Sneed, disse elle, em que cavallo quer perder hoje o seu dinheiro tão facilmente ganho?

Sneed tossiu discretamente.

— Se o senhor o permitte, gostaria de arriscar cinco dollares em Roving Flirt.

Garden fez a annotação no ledger.

— Muito bem, Sneed. Você fica com cinco em Roving Flirt.

Com um respeitoso "Obrigado senhor", o criado desappareceu da sala; Garden olhou para o relogio de parede e alcançou o telephone ligado ao ampliador.

— A primeira corrida de hoje, disse elle, está marcada para 2,30, e o melhor é fazer a ligação já. Lex (Aléxis Flirt, o speaker da estação radiadora) não tardará porque gosta de dar aos povos uma rapida conversa impressionante, antes do primeiro pareo.

Garden tirou o phone do gancho e discou um numero. Logo depois:

RIVERMONT PARK

1 — 7/8 milha

1 —	Teechem Tommy	103
2 —	Misse Construe	103
3 —	Sara Bellum	106
4 —	Fisticuffs	101
5 —	Notification	106
6 —	Monopoli	106
7 —	Black Revel	106
8 —	Moondash	105
9 —	Koda	105
10 —	Topspede	98
11 —	Stickit ut	103

2 — 6/8 milhas

1 —	Black Spurt	116
2 —	Attainable	110
3 —	Pizzicoto	111
4 —	Trigger Gent	115
5 —	Brass Flame	118
6 —	Platonic	116
7 —	Justa Rambler	111
8 —	Indian Lily	106
9 —	Invulnerable	111
10 —	Mod Count	111

3 — 6/8 milhas

1 —	Dusky Tattle	103
2 —	Bess Tee	111
3 —	Chukkit	108
4 —	Gaymore	103
5 —	Whipped Cream	103
6 —	Quan Yin	108
7 —	Pedantic	116
8 —	Brown Ace	103
9 —	Ozowan	112

RIVERMONT PARK

4 — 1 1/4 milha

1 —	Heat Lightning	108
2 —	Train Time	103
3 —	Azure Star	117
4 —	Roving Flirt	117
5 —	De Gustibus	117
6 —	Sublimate	[illegible]
7 —	Grand Score	126
8 —	Risky Lad	111
9 —	Head Start	117
10 —	Sarah Dee	108
11 —	Hylinx	105
12 —	Daffodilly	100
13 —	Upper Shelf	109
14 —	Equanbeily	130

5 — 1 milha

1 —	Scaramouche	104
2 —	Kumupper	104
3 —	Ardenum	107
4 —	Battery Fire	109
5 —	Sundown	110
6 —	Harry Jr.	107
7 —	Terrestrial	106
8 —	Lemur	112

6 — 6/8 milha

1 —	Jack Horner	108
2 —	Woodrun	108
3 —	Lizzy Q	103
4 —	Villanelle	100
5 —	Mystic Magnet	108
6 —	Lunetles	103
7 —	Operatic	110
8 —	Copper Sheen	108
9 —	Tarson	101
10 —	Necessity	116
11 —	Alafin	108

— Hello, Lex! B-2-9-8. Estamos á espera das ultimas — e deitando o phone sobre a mesa moveu a chave que abria a voz alta. Uma voz em stacato, muito, muito nitida, resoou no amplidor: O. K., B-2-9 8. Minutos de silencio seguiram-se. Por fim a mesma voz começou a falar: "Todos estão a postos. Hora exacta: uma e tres quartos. Tres corridas hoje, nesta ordem: Rivermont, Texas e Cold Springs. Tal qual está impresso nos cartões. Vamos começar. Rivermont: tempo limpo, pista firme. Primeiro pareo, 2,30. Primeira corrida: 2, Barbour; 4, Gates; 5, Lyon; 3, Shea; 3, Denham; 20, Z. Smithe; 10, Gilly; 10, Deel; 15, Carr. Segunda corrida: 4, Elkind; 20, Barbour; 4, Carr; 20, Hunter; 10, Shea; etc. E agora a quarta corrida: Rivermont Handicap. O primeiro é 8, Shelton; depois 15, Denham; 10, Redman; 6, Baroco; 20, Gates; 20, Hunter; 8, Cressy; 5, Barbour; 12, J. Briggs, isto é, Johnny Briggs; 5, Elkind; 4, Marlinson; scratch numero 12; 20, Gilly; 2 1/2 Birken. E o quinto..."

A voz incisiva continuou com os odds e os jockeys e os scratch pelo resto das corridas de Rivermont. Emquanto isso Garden attenta e rapidamente tomava suas notas no cartão. Quando, o ultimo corredor do ultimo pareo de Rivermont foi annunciado, houve breve pausa. Em seguida o speaker proseguiu:

"Vamos agora para o Texas. Tempo encoberto e pista pesada. No primeiro, 4, Burden; 10, Lansing..."

Garden moveu a chave do amplificador, cortando a voz do speaker.

— Que nos interessa o Texas? disse com displicencia, erguendo-se da cadeira e estirando os braços com um bocejo. Aqui ninguem joga nas corridas de lá, embora eu ande com idéa de entrar nas de Cold Spring. E voltando-se para o primo: Por que não leva Mr. Vance e Mr. Van Dine para cima, afim de mostrar-lhes a vista?... E accrescentou com leve sarcasmo: Poderão mostrar-se interessados pelo retiro em que você afunda depois de feito o jogo Sneed com certeza já fez lá a arrumação do costume.

Swift ergueu-se alegremente.

— Boa idéa, além de que você hoje me está aborrecendo um tanto, Floyd. E tomou rumo do roof-garden, seguido dos dois visitantes. Hammle, que se estirara numa preguiçosa com o whisky ao lado, ficou sozinho com o joven Garden.

A escadaria que levava ao roof-garden era em semi-circulo estreito e partia do hall. Olhando para o drawing-room notei que nenhuma parte delle era visivel do patamar da escada. Notei isso instinctivamente, sem nenhuma idéa preconcebida, e se o recordo agora é porque esse facto representou papel muito decisivo nos tragicos acontecimentos que se seguiram.

Chegados ao topo da escadaria tomamos por um corredor á esquerda, ahi de uns quatro pés de largura, ao fim do qual ficava a porta para a unica sala de cima. Era um espaçoso e commodo estudio, com altas janellas em todas as direcções, usado pelo professor Garden como laboratorio particular e bibliotheca. Proximo a essa porta, do lado esquerdo do corredor, havia outra que, como vim a saber depois, dava para um closet onde o professor guardava seus documentos.

No meio do corredor ficava a porta que abria para o roof-garden, naquelle momento escancarada, visto fazer tempo optimo. Swift fez-nos penetrar num dos mais bellos jardins de arranha-céo que ainda vi. Cobria o espaço de uns quarenta pés quadrados, ficando exactamente em cima do drawing-room e do hall de recepção. No centro havia um bello tanque rustico e ao longo do muramento baixo aléas de evergreens. Entre as aléas e o tanque rustico, canteiros de tulipas e jacintos floridos. Do lado do estudio erguia-se um grande toldo a cobrir confortavel mobilia de vime, propria de jardim.

Passeamos por ali preguiçosamente, fumando. Vance mostrou-se profundamente interessado em duas ou tres especies raras de evergreens. Por fim recolheu-se ao toldo, tomando uma das cadeiras voltadas para o rio Hudson lá em baixo, Swift e eu fizemos-lhe companhia. A conversa tornou-se variavel; Swift, homem de trato difficil, estava se tornando cada vez mais abstracto. Depois de alguns momentos ergueu-se nervoso e dirigiu-se para o outro lado do jardim. Apoiou os cotovellos na balaustrada e ficou de olhos presos no Hudson. Subito, num movimento rapido, poz-se a prumo e veiu em nossa direcção, lançando um olhar furtivo ao relogio do pulso.

— Melhor descermos, disse. A primeira corrida não tarda.

Vance approvou a idéa e ergueu-se.

(Continua.)

Os cafeicultores do Rio Doce applaudem a campanha dos cafés finos

(Conclusão da 1ª pagina)

ligeiramente interrompida, o dr. Americo Martins da Costa, proseguiu:

— Eu havia dito, ha pouco, que os lavradores desta zona nunca tiveram a compensação merecida para o seu esforço. Realmente, porque a razão da inferioridade dos typos de café do meu municipio e de parte dos municipios vizinhos de Mutum, Ipanema e Carantinga, cuja producção é toda vendida em Aymorés, bem como de Peçanha, Figueira, Cachoeira Escura, Nack, Itatingo, Anna de Mattos, etc., servidas pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, reside no facto quasi incrivel de que, na praça de Victoria de que toda essa zona é tributaria a cotação do producto é tributaria a cotação do producto typo, a começar pelo typo 8. Na praça de Aymorés, como é natural, o phenomeno se repete. Em consequencia, o lavrador, sem nenhum incentivo, não cuida de melhorar a sua producção, accommodando-se á fatalidade dolorosa da situação de nosso mercado.

O principio economico, tido como irrefutavel, segundo o qual a "qualidade" é o principal factor para a conquista dos mercados, desapparece, por assim dizer, "brasileiramente", no valor do Rio Doce. Ao nosso lavrador, tanto se lhe dá vender café typo 8 como typo 4, pois, num caso como no outro, o preço que alcançaria no dia de hoje, por exemplo, seria o de 10$000, por arroba.

DIFFERENÇA DE PREÇOS

Ao dizer "10$000 por arroba", o dr. Americo Martins da Costa frizou:

— Por arroba e não por dez kilos:

E proseguiu:

— E não se espante o meu caro reporter com o preço que lhe enuncio, e que é o preço real das grandes firmas compradoras locaes, todas ellas dependentes, igualmente, dos preços da praça de Victoria. E' que, emquanto o Rio nos manda, hoje, a cotação de 14$500 por 10 kilos do "disponivel" (vale dizer, 21$750 por arroba), a praça de Victoria não paga mais de 10$800 pelos mesmos 10 kilos, isto é, 16$200 por arroba. Essa disparidade de cotação entre as duas praças exportadoras colloca o lavrador mineiro do valle do Rio Doce em situação lamentavel, obrigados, como somos, a vender nosso café á praça capichaba e sujeitos, além disso, á igualdade de preços para todos os typos, a que ha pouco me referi. Taes são os factores do desanimo em que o productor vive aqui, resignado e mansamente, lutando contra as asperezas do clima bravio e da pujança revoltada da natureza, que elle domina heroicamente.

A GRANDE ESPERANÇA DO PLANO SOUZA MELLO

— Assim — continuou, depois de pequena pausa, o dr. Americo Martins da Costa — o plano Souza Mello é uma esperança risonha que surge. Os premios para os productores de café de typo alto e, principalmente, de bebida molle, que o eminente presidente do D. N. C. idealizou, constituem um processo evidentemente efficaz para o estimulo de que tanto carece o cafeicultor do Rio Doce. Surgirá, agora, a compensação que sempre lhe faltou. Para tanto, basta que se esmere na obtenção de um producto de alta qualidade, que, aliás, não será difficil nesta zona tão propicia á cultura cafeeira. Necessario se torna, porém, uma propaganda intensiva junto ao productor, conciliando-o ao patriotico desideratum do D. N. C. e mais necessaria ainda é a installação de usinas de despolpamento nesta zona, em logares intelligentemente escolhidos, de tal sorte que sua localização as torne accessiveis ao productor e o induza a procural-as.

IMPORTANCIA DAS USINAS DE DESPOLPAMENTO

O dr. Americo Martins da Costa salientou, então, a importancia economica das usinas de despolpamento:

— Tão importante é o papel dessas usinas na obtenção do producto de alta qualidade, que a seguinte constatação seria, por si só, bastante para demonstral-o: no Mexico, cuja producção pouco excede a 500.000 saccas de café annuaes, existem mais de 800 usinas de despolpamento. Entretanto, nós, não temos ainda cincoenta.

O dr. Americo Martins falou, em seguida, da propaganda educativa:

— Em materia de propaganda, não ha duvida que ideal seria a propaganda "directa" de technicos, que provassem aos nossos productores as vantagens do aperfeiçoamento de seus typos de café; que lhes mostrassem, principalmente, a superioridade dos cafés despolpados e lhes incutissem no espirito a certeza de que marchamos, a passos accelerados, para os peores dias de uma crise de preços fatal e inevitavel, se não nos impuzermos em tempo, no mercado mundial, pelos primores da nossa producção cafeeira. Resumindo: penso que é necessario não só empregar uma propaganda intelligente junto ao cafeicultor, de maneira a educal-o no sentido de melhorar o seu producto, como tambem facilitar-lhe a pratica immediata desse aperfeiçoamento. Infelizmente, em todo o valle do Rio Doce, em sua parte mineira, e a que já me referi, não ha uma unica usina de despolpamento, embora Collatina, nossa vizinha, no Espirito Santo, já tenha conseguido uma, installada pelo D. N. C.

CRUZADA SALVADORA

Finalizando sua entrevista, o dr. Americo Martins da Costa declarou-nos:

— Ha, naturalmente, outras difficuldades a vencer. Com o tempo, porém, "deus fecundo em milagres" — na expressão de Schiller — e com a tenacidade patriotica dos brasileiros de boa-vontade, acredito que attingiremos, aos poucos, a meta almejada. A acção conjugada dos municipios mineiros seria um grande passo dado na cruzada salvadora do nosso principal producto de exportação. E Aymoré se enfileira entre os soldados da gloriosa campanha para que, em breve tempo, sua exportação, que é em média de 130.000 saccas annuaes de cafés baixos, attinja a maior cifra possivel de typos altos que se imponham ao consumo mundial como producto de fina qualidade.

Deixámos, em seguida, o hospital, depois do dr. Americo Martins da Costa haver tomado ali algumas providencias. Voltámos, a pé, para a cidade. Durante algum tempo, estivemos observando os trabalhos de levantamento do nivel das ruas, por meio de aterros. Aymorés, como é sabido, sempre foi muito accessivel ás aguas do Rio Doce, que passa muito proximo e que transborda nas épocas de chuva. O actual prefeito resolveu, entretanto, levantar o nivel das ruas baixas, plano esse que vem sendo executado com grande efficiencia e com notaveis resultados. São, aliás, incontaveis os melhoramentos que a cidade tem recebido na actual administração.

AVANÇAM RAPIDAMENTE AS FORÇAS REBELDES

(Conclusão da 1ª pagina)

foi transmittida á Chancellaria pela legação em Madrid.

A triste nova foi telephonada em Barcelona e retransmittida para Bogotá.

Explica-se que os colombianos viajavam providos de salvo-conductos do governo hespanhol, levando ainda braçadeiras com as côres nacionaes.

Ignoram-se ainda os nomes das victimas.

IGLESIAS ESTA' EM BURGOS

MADRID, 13 (U. P.) — Segundo se diz, ao estalar o movimento revolucionario, o aviador transatlantico Francisco Iglesias — chefe da projectada expedição ao Amazonas — encontrava-se na Corunha e partiu immediatamente para Burgos, onde se apresentou aos chefes rebeldes.

PROTESTA A COLOMBIA

BOGOTA', 13 (U. P.) — A Colombia protestou junto á legação de Hespanha em Bogotá — para que o seu protesto seja enviado a Madrid — contra o assassinio de oito cidadãos colombianos que viajavam em um trem da carreira Madrid-Barcelona.

Ignoram-se detalhes do occorrido.

O communicado dá conta do assassinio e diz: "O governo apresentou ao ministro da Hespanha em Bogotá e ao Ministerio das Relações Exteriores em Madrid um protesto contra esta inqualificavel violação de todas as normas humanitarias do direito das gentes. O governo espera ainda informações detalhadas para tomar as medidas exigidas pela honra nacional."

Finalmente, pede aos colombianos que se conservem serenos e reclama contra a gravidade da situação.

AGITAÇÃO EM BOGOTA'

BOGOTA', 13 (U. P.) — A confirmação dos rumores segundo os quaes oito colombianos tinham sido assassinados na Hespanha, deu motivo a uma extraordinaria agitação popular. Os observadores politicos esperam com ansiedade a attitude a ser tomada pelo Congresso e explicam que as duas Camaras approvarão as moções de applauso ao sr. Gobazana, ao ser iniciada a revolução hespanhola.

BADAJOZ PEDE SOCCORROS

LISBOA, 13 (U. P.) — A "broadcasting" de Sevilha disse ter captado um radio da estação governista de Badajoz, solicitando urgentemente do Ministerio da Guerra, em Madrid, em Madrid, o envio de reforços para a defesa da cidade, porque a situação tornou-se angustiosa depois que os rebeldes tomaram a cidade de Mérida.

O Ministerio respondeu que os defensores de Badajoz se batam até á morte em defesa do importante reducto governista da Extremadura.

HOLLANDEZES QUE NÃO DESEJAM SAIR DA HESPANHA

MADRID, 13 (U. P.) — O sr. René Laes, secretario da legação hollandeza, chegado hontem de Biarritz, retomou as suas funcções e instou em nome do seu governo com 15 refugiados no sentido de que abandonem immediatamente o territorio hespanhol.

O sr. Laes declarou que aquelles que ficarem o farão por sua conta e risco.

Espera-se que seis subditos hollandezes se retirarão ainda hoje, mas os restantes continuarão no paiz.

100.000 PESETAS PARA OS REBELDES

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam de Santiago de Compostela que a subscripção em favor do Exercito rebelde já attingiu a importancia de 100.000 pesetas.

TOLOSA NÃO FOI RETOMADA

BURGOS, 13 (H.) — Nos circulos rebeldes desmente-se categoricamente a versão de que as tropas governistas haviam retomado hontem Tolosa.

FOI MARCH QUEM ENCOMMENDOU

RABAT, Marrocos, 13 (U. P.) — Durante o julgamento dos aviadores italianos, o advogado de defesa, dr. Prat-Spouey, declarou que a fabrica Savoia Marchetti, da Italia, recebeu do millionario hespanhol Juan March uma encommenda de cinco aviões, a qual foi aviada com apparelhos retirados de um grupo de aviões militares regeitados.

ANTEQUERA TOMADA

LISBOA, 13 (U. P.) — A Union Radio Sevilha informa que o general Varela tomou a localidade de Antequera, a trinta e sete kilometros de Malaga.

As forças do coronel Benito cruzaram o Guadalajara, encontrando-se a cincoenta e cinco kilometros de Madrid.

DESTRUIDOS OS CONSULADOS

LISBOA, 13 (U. P.) — Segundo um radio de Burgos, foi confirmado que os consulados britannico, francez e argentino em Algeciras foram completamente destruidos pelas granadas dos navios de guerra governistas, que recentemente bombardearam aquella cidade do Mediterraneo.

SUBLEVAÇÃO EM GIJON

LISBOA, 13 (U. P.) — A estação de radio de Gijon informa que as tropas fieis ao governo, destacadas naquella cidade, se sublevaram.

AVIÕES DESPEJAM BOMBAS

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam da fronteira portugueza, perto de Elvas, que os aviões rebeldes hespanhoes bombardearam, hontem, de manhã, a cidade de Badajoz, sobre a qual lançaram 100 bombas de 30 kilos cada uma, e cinco outras de menor peso.

O numero de mortos e feridos foi consideravel, durante o bombardeio de 22 minutos.

Espera-se, a todo momento, a entrada das tropas do Tercio de Marrocos em Badajoz.

Em virtude do bombardeio, centenas de pessoas fugiram para o territorio portuguez e verificaram-se scenas intensissimas.

As bombas despejadas pelos aviões destroçaram os pontos estrategicos occupados pelos communistas.

O destacamento de carabineiros que desertou, hontem, de manhã, das forças do governo, era integrado por um capitão, um sub-official, um sargento e 16 praças.

Estes homens lutaram durante algumas horas contra os marxistas, vendo-se forçados, por fim, a fugir para a fronteira portugueza.

Intimados pelo commandante da Guardia Civil a voltar aos seus postos, responderam que só obedeceriam ao general Queipo de Llano.

Os marxistas ameaçaram de matar todas as pessoas que içarem bandeira branca.

TOLOSA BOMBARDEADA

HENDAYA, 13 (H.) — A luta ao norte da Hespanha continúa renhida, tendo sido occupadas numerosas posições estrategicas que, segundo se affirma, são de grande importancia para o ataque a Tolosa. Peças de artilharia do forte de Guadalupe bombardearam a cidade hontem intensamente com successo. A's 6,20 de hoje a fuzilaria recomeçou. Um avião legalista voou longamente sobre as posições rebeldes, entre Enderlezа e San Sebastian, tendo passado por Oyarzun, a impressão é que estava sendo preparado um ataque de grande envergadura.

1.100 PESETAS A' CRUZ VERMELHA

MADRID, 13 (H.) — Sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra, fez a doação de 1.100 pesetas á Cruz Vermelha Hespanhola.

CORDOBA CERCADA

MADRID, 13 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que Cordoba continúa cercada pelas milicias, auxiliadas pelo Campesinato da Andaluzia. Segundo as mesmas informações, cerca de 2.000 pessoas tinham sido fuziladas naquella cidade.

FECHADA A FRONTEIRA

HENDAYA, 13 (H.) — Desde as primeiras horas da manhã está fechada a fronteira hespanhola. Foi impossivel aos jornalistas seguir para Irun. Os commissarios da frente popular em serviço na ponte internacional declararam que a medida era destinada a evitar indiscreções que prejudicassem a marcha das operações das tropas governistas. Só entram na Hespanha os carros do corpo diplomatico.

Informações aqui chegadas dizem que as operações das forças leaes na região de Guipuzcoa foram bem succedidas.

Não se attribue importancia á tomada de Tolosa, visto estarem occupadas todas as posições que dominam a cidade e as estradas estrategicas.

NOVE PESSOAS MORRERAM NUM DESASTRE

PRAGA, 13 (H.) — Verificou-se hontem, á noite, grave accidente numa estrada das proximidades de Mister, na Moravia.

Um caminhão, em que viajavam 16 pessoas, derrapou e caiu numa ribanceira. Nove passageiros tiveram morte instantanea e dois outros falleceram quando eram transportados ao hospital.

Houve cinco pessoas gravemente feridas. Ao que parece, o accidente foi provocado por uma manobra inopportuna dos freios.

Ibrahim Mohamot, a victima do audacioso assalto ante-hontem realizado na Esplanada do Castello, depois de medicado

Perdeu o seu amor e ainda foi aggredida

Anna Cabral, é uma dessas infelizes que vendem os seus carinhos a troco de quasi nada. Um dia — e que dia desgraçado — a sorte levou-a ao lupanar. O noivo que a enganou, o esposo que a traiu, ou a miseria que a empolgou, qualquer dessas coisas fel-a ir procurar alegrias onde só existem tristezas. Caiu. Cobriu-se de lama. Sentiu o peso do despreso social e a sanha da maldade dos homens. Era mulher e tornou-se um trapo, um joguete das mais baixas paixões humanas. Quiz retroceder. Impossivel.

O estygma da desgraça, da impureza repugnante já estava estampado nas faces.

Então, um ultimo esforço de reconquista da felicidade perdida, daquella felicidade que sómente as mulheres honestas disfrutam — um lar, um ninho solitario onde só um amor habita — procurou no turbilhão de individuos que gravitavam em torno de sua belleza ainda moça, um só e unico que a pudesse empolgar novamente retirando-a do lodo em que caira.

Encontrou-o. Sentiu-se feliz, mas essa felicidade foi tão fugaz com os seus amores passados. Procurou outro, mais outro e acabou se convencendo definitivamente que todos os homens são iguaes, pelo menos no que toca aos seus sentimentos para com as mulheres de toda a gente.

E Anna Cabral soffreu toda a immensidade de sua desdita. Pensou, profundamente, loucamente, na sua innocencia que se fôra. Viu-se, novinha ainda, fresca como uma rosa, cheia de ardor, á procura do principe encantado dos seus sonhos, de maneira que vae ficando melhor.

E chorou. Ah, se pudesse voltar áquella mocidade de então, áquella innocencia de donzella, não trocaria pelo homem mais bonito deste mundo. Não, nem um principe verdadeiro a faria desviar do caminho bonito da honestidade da mulher. Ser honesta! Sentir, em torno de si, o respeito de todos, ter um lar, muitos filhos, um jardimzinho cheio de rosas, um homem, um só, todo carinho e respeito, dando-lhe o nome honrado e o fazendo respeitar. Mas, tudo ruira para Anna Cabral. Fez um ultimo esforço, deu mais harmonia no seu aspecto de mulher e conseguiu, enfim, mais um amor.

Um dia, e esse dia foi hontem, viu-o partir para não mais voltar.

Correu ao seu alcance, implorou, insistiu, fez mesmo um escandalo e acabou sentindo, mais uma vez, todo o peso de sua desgraça.

Apanhou. O seu homem — não deu o seu nome á policia — surrou-a, em plena rua, desprezou-a para sempre, dizendo-lhe os nomes mais feios desse mundo.

Anna Cabral foi á Assistencia medicar-se, apresentava ferimentos contusos nas faces. Mora á rua Pereira Franco 59, é branca e conta apenas 23 annos de idade.

ELEIÇÕES NO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho designou o conselheiro Humberto Smith de Vasconcellos para, presidir a Convenção que, no dia 25 de setembro vindouro, na séde daquelle Conselho, deverá eleger quatro membros effectivos e quatro supplentes, representantes dos associados no Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Terão assento nessa Convenção os delegados eleitores escolares pelos syndicatos e associações da classe maritima seguindo as Instrucções Eleitoraes approvadas pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Ficou marcada para 29 de setembro proximo, no mesmo local e sob a mesma presidencia, a eleição de igual numero de representantes das empresas de navegação no Conselho Administrativo daquelle Instituto, tudo na conformidade das referidas Instrucções.

Os trabalhos serão assistidos pelo procurador geral, sr. Leonel de Rezende Alvim, e pelo director da 3.ª Secção, d. Beatriz Sophia Mineiro, especialmente designados para esse fim.

MATOU PELAS COSTAS e ainda allega legitima defesa

UM CRIME DE MORTE NO MUNICIPIO DE SANTO ANDRE'

S. PAULO, 12 (A. M.) — O municipio de Santo André foi theatro, hontem, á noite, de uma scena de sangue. Sebastião Reis, de 22 annos, solteiro, feitor de uma fabrica de tecidos, situada no districto de S. Caetano, naquelle municipio, ha tempos teve uma desintelligencia com o operario Manoel Francisco Cruz, de 22 annos, morador no mesmo bairro.

As discussões entre ambos continuaram e de certa feita Manoel Francisco tentou esfaquear o feitor não consummando o gesto em virtude da interferencia de outros operarios. A situação aggravada pela negligencia de Manoel Francisco no desempenho de suas attribuições levaram a gerencia do estabelecimento a despedil-o o que foi feito ha dias. O operario não aceitou a demissão como medida determinada pela gerencia e attribuia ao seu inimigo, tendo declarado ao sair que na primeira opportunidade tomaria um desforço.

Manoel Francisco Cruz procurou effectivamente uma opportunidade para vingar-se, mas como não lhe fosse possivel um encontro com o desaffecto, hontem, ás 19 horas, postou-se na rua Virgilio Rezende, por onde Reis teria que passar.

Sebastião Reis, terminando o seu serviço, deixou a fabrica e encaminhou-se para a sua residencia. O operario deixou-o passar e o atacou pelas costas, desfechando-lhe tres tiros, dos quaes foi attingido por dois, na região escapular esquerda e na coxa direita. Tendo soffrido violenta hemorrhagia interna, a victima teve poucos instantes de vida.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Manoel Francisco da Cruz, vendo a sua victima cair, fugiu para os lados da estrada de ferro, que passa proximo, e homisiou-se no matto onde foi descoberto e preso horas depois, pelo delegado de São Bernardo.

Conduzido para a delegacia de policia, o criminoso affirmou que Reis tentára aggredil-o, pelo que matára em legitima defesa. O delegado fez remover o corpo para o necroterio local, e ali o examinaram, encontrando, effectivamente, á cinta um revólver. Este, porém, não fôra usado, tendo todas as capsulas integras.

A' requisição da policia de São Bernardo, o corpo de Sebastião Reis foi autopsiado pelo legista, tendo este constatado que a bala atravessára o quinto espaço inter-costal, tocou no pulmão esquerdo, indo encravar-se nos tecidos da caixa thoraxica.

O inquerito está tendo proseguimento na delegacia de policia de São Bernardo.

S. PAULO cidade de arranha-céos

MAIS DOIS IMMENSOS EDIFICIOS VAO SER CONSTRUIDOS

S. PAULO, 12 (Agencia Meridional) — Ha dias foram ultimadas as negociações para vultosa transacção entre a Santa Casa de Misericordia e o Banco do Estado de São Paulo.

Trata-se da permuta do Palacete Briccola, situado á Praça Antonio Prado e pertencente á Santa Casa por um predio de 15 andares que o Banco do Estado de S. Paulo fará construir á Praça Ramos de Azevedo.

Procurando obter detalhes sobre o assumpto ouvimos hoje á tarde o sr. Synesio Rangel Pestana, director clinico da Santa Casa e que fez as seguintes declarações:

— "De facto a direcção da Santa Casa e a do Banco do Estado assignaram ha dias a escriptura de compromisso de permuta do Palacete Briccola com outro que será construido pelo Banco. Para a instituição de caridade creio que a transacção não poderia ser realizada sob melhores condições.

A Santa Casa recebendo um novo e modernissimo predio de quinze andares dadas as accommodações que comportará, alcançará uma renda minima de 60 contos de réis, quando aufere actualmente sómente 30 contos. Creio que essa somma subirá de oitenta a noventa contos mas mesmo ficando na primeira previsão, teremos precisamente o dobro da actual renda."

A NOVA SE'DE DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Mais tarde entrevistamos o sr. Antonio Araujo Novaes Junior, director do Banco do Estado de São Paulo, que sobre a permuta se expressou nos seguintes termos:

— "Tendo necessidade de uma séde ampla e condigna com o vulto de suas actividades o Banco do Estado de São Paulo, realizou com a Santa Casa de Misericordia a permuta que já é do conhecimento da reportagem. A nossa séde a ser construida no local onde agora se ergue o palacete Briccola terá de 15 a 20 andares.

Iniciando-se porém, as obras ao fim do anno dado o prazo concedido para a sahida dos actuaes inquilinos e o tempo para demolir o predio teremos em principios de 1938 o edificio já terminado.

Do novo arranha-céo da Praça Antonio Prado o Banco do Estado occupará uns seis andares para as suas dependencias, concedendo locação para os demais afim de cobrir parcellas das despesas feitas, serviços de juros, etc."

Mercedes Carne

A NOTAVEL CANTORA DE TANGOS, ARTISTA EXCLUSIVA DE LR1 - RADIO EL MUNDO (de Buenos Aires) FOI CONTRACTADA PELA PRG3 — RADIO TUPI "O Cacique do ar"

iniciará sua actuação na segunda quinzena deste mez.

Foi posto em liberdade por engano

O ladrão de cavallos apanhou, na prisão, o aspecto de mendigo

S. PAULO, 12 (A. M.) — Noticiou-se que a policia havia posto em liberdade um criminoso de morte em Sertãozinho, o qual tendo vindo dessa cidade para dar entrada na Penitenciaria deveria cumprir a pena de 24 annos.

A proposito o sr. Braulio de Mendonça Filho, delegado de Vigilancia e Capturas, declarou-nos o seguinte:

— "A noticia não tem fundamento. O que se passou foi nada mais que isto: João Benedicto ou Benedicto Geraldino Filho estava pronunciado pelo juiz de direito de Sertãozinho pelo crime de roubo de animaes. Assim sendo, foi preso e aguardava julgamento no xadrez local. João Benedicto, entretanto, começou a revelar indicios de que estava soffrendo das faculdades mentaes e o magistrado requisitou-me uma escolta para conduzir o preso para o manicomio judiciario do Juquery, onde deveria ficar em observação. A escolta foi buscar o homem em Sertãozinho e deixou-o no Gabinete de Investigações, para no dia seguinte providenciar a sua remoção para o manicomio. Aconteceu que, emquanto isso se verificava, a secção de mendicancia da minha delegacia, por engano, tomou o preso por mendigo e o poz em liberdade. E é isso apenas o que aconteceu. João Benedicto não é homicida, nem está condemnado a 24 annos de Penitenciaria."

ASSALTADO EM PLENO CENTRO DA CIDADE. — O assaltante Durvalino dos Santos, em companhia do menor Pedro Alvaro da Silva, depois de autuados pela policia como autores de um roubo armado na Esplanada, como já noticiámos

Um guarda para a praça Argentina, em S. Christovão

Os paes dos alumnos matriculados no Grupo Escolar Floriano Peixoto, situado na Praça Argentina, em S. Christovão, formulam por nosso intermedio, um appello ás autoridades, afim de que seja destacado para aquelle local um guarda afim de reprimir o abuso que ali se verifica nas horas de entrada e saida das turmas escolares. Por essa occasião, os meninos se aboletam nos estribos dos bondes, praticando acrobacias de toda a sorte e em risco da propria vida. Constituido na maioria de pobres e trabalhadores, os progenitores não podem assistir a entrada e saida de seus filhos, o que dá logar a que se verifica.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

10 radios "Air-King", no valor de 2:000$000 cada um, do 29.º ao 38.º premios

Do 22º ao 38º premios do 4º concurso do O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", serão sorteados 10 radios "Air-King", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de 2:000$ cada um. Foram adquiridos esses radios que, são do modelo "Regent", da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral, á rua Benedictinos, 1 a 7.

Os nossos leitores e assignantes têm, pois, com o nosso 4º concurso, a melhor opportunidade para adquirir um optimo apparelho de radio.

Villar classificou-se em quarto logar nas eliminatorias de 1.500 metros

FECHADAS TODAS AS IGREJAS E ORDENS RELIGIOSAS DA HESPANHA

O decreto attinge, especialmente, os templos do catholicismo, dado seu apoio á rebellião

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

á 5

ANNO VIII — Quinta-feira, 13 de Agosto de 1936 — N. 2.698

AS BOMBAS NÃO EXPLODEM

(Do correspondente do "Daily Telegraph" por combinação com a "United Press")

SARAGOSSA, 13 (U. P.) — Entre alguns factos verdadeiramente dignos de nota que se relacionam com os "raids" aéreos sobre Saragossa incluem-se os seguintes:

1º — uma quantidade extraordinariamente elevada de bombas deixam de explodir, causando o ataque estragos muito pequenos;

2º — muitos dos aviões atacantes são abatidos pelos canhões anti-aéreos;

3º — a população civil mostra-se mais irritada do que alarmada com o bombardeio e o recrutamento toma impulso como consequencia directa desse facto.

Todas as bombas que permaneceram intactas são cuidadosamente examinadas por technicos, os quaes julgam que podem ser utilizadas em muitos casos. Das que explodiram ao bater contra o sólo apenas uma ou duas causaram perdas de vida.

A actividade e a efficiencia da artilharia anti-aérea é realmente surprehendente. A actual guerra civil hespanhola destaca-se notavelmente pela grande quantidade de aeroplanos que foram abatidos. Nada menos de seis foram abatidos sómente nas immediações de Saragossa e quasi diariamente ha noticia de outros que são abatidos nos demais sectores de combate. As metralhadoras são dispostas conforme o numero dos apparelhos de ataque. São mantadas em carros e podem facilmente collocar-se em posição. Sempre que se dá um ataque aéreo a Saragossa, o que occorre quasi todos os dias, praticamente todos os guardas civis e milicianos em funcção nas ruas fazem fogo com os seus fuzis contra os apparelhos invasores. A fuzilaria é atordoadora. Comquanto os atacantes em geral alcancem rapidamente grande altitude, um projectil entre milhares attinge sempre o alvo.

O effeito notavel da artilharia anti-aérea póde ser um dos motivos pelos quaes muito poucas são as bombas que alcançam seus objectivos militares. As precauções ordenadas pelas autoridades são a razão principal do pequeno numero de baixas registradas. Os camponezes, nas zonas ruraes são instruidos no sentido de se deitarem no sólo, ao passo que os habitantes das cidades são avisados de que devem recolher-se ás casas. As bombas cáem nas ruas e, assim, abalam em regra apenas as janellas.

A reacção causada pelo bombar-

(Continúa na 2ª pagina.)

VILLAR collocado no 4º posto

A ELIMINATORIA DOS 1.500 METROS

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 13 (U. P.) — Realizar-se-ão quatro eliminatorias do nado estylo livre, para homens, na distancia de 1.500 metros.

Os primeiros tres collocados nas ...nte semi-finaes e dois dos mais velozes collocados em quarto logar serão classificados para as semi-finaes de amanhã, ás 16 horas.

Resultado da primeira eliminatoria: 1º Isiharada (Japão), 19 minutos, 55 segundos e 8 decimos; Leivers (Grã Bretanha), 20,04,4; Arendt (Allemanha), 20,10,7; Pirie (Canadá), 20,15,4; Rocha Villar (Brasil), 21,49,9.

Angyel (Hungria), sexto logar.

VILLAR EM 4º LOGAR NAS ELIMINATORIAS DE 1.500 METROS

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 13 (U. P.) — Na primeira eliminatoria dos 1.500 metros estylo livre, para homens, Rocha Villar (Brasil) encontrava-se entre os nadadores da frente, até o fim do primeiro percurso, após o que ficou para trás, cincoenta metros no fim do 25º percurso.

Elle terminou a prova 100 metros atrás de Isiharada (Japão), primeiro collocado.

O BRASIL EM 4.º

BERLIM, 13 (H.) — Resultado da prova de outriggers a 4 com patrão: Primeira corrida: 1º Dinamarca em 8,00" 1|10; 2.º, Japão em 8.14" 4|10; 3.º Tchecoslovaquia em 8,22 9|10; 4º, Brasil em 8,26"; 5º., Suecia em 8,31" 8|10.

ARRAZADA PARTE DE BADAJÓZ

A tomada da cidade foi adiada -- Marchando para Malaga -- A bandeira vermelha tremulando ainda na cidade sitiada

LISBOA, 13 (U. P.) — O correspondente do "Diario de Lisboa" em Caja — localidade portugueza na fronteira, perto de Elvas — telephonou ás quatro da tarde de hontem informando que, segundo se suppõe, o compate final para a tomada de Badajoz foi adiado para hoje.

O bombardeio aéreo levado a effeito por quatro tri-motores rebeldes, começou durante a manhã de hontem.

Foram arremessadas sobre a cidade muitas bombas cujas explosões eram ouvidas em Elvas.

O correspondente affirma que na tarde de hontem alguns carabineiros hespanhóes commandados por um capitão se revoltaram, adherindo ao movimento nacionalistas, e negandose a seguir para Badajoz afim participarem da concentração de forças para resistir aos rebeldes.

O tenentecoronel commandante dos carabineiros de Badajoz, fazendo-se acompanhar de elementos das milicias, veio de automovel á fronteira afim de parlamentar com os seus homens sublevados. As negociações tiveram logar em plena estrada internacional ficando uns e outros á distancia de metro e meio. Os carabineiros conservaram seus fuzis apontados, promptos a abrir fogo.

Desconhecem-se os resultados da entrevista.

"Durante a tarde de hontem, mais refugiados hespanhóes cruzaram a fronteira, em Caia.

Narraram elles que o bombardeio de hontem durou 20 minutos e que os aviões atiraram sobre o Convento de Santo Angelo, no qual tremula uma bandeira vermelha, e sobre a garage de Luiz Pla, conhecido elemento esquerdista, da qual sairam muitos automoveis que foram mobilizados. Diversas bombas cairam na Rua Arco Aguero, occasionando grandes prejuizos. A's 20 horas, o Radio Club Portuguez ampliou a informação, dizendo que, ante a negativa dos governistas de Badajoz em responder ao ultimatum enviado duas vezes pelos aviões e espalhado em profusão, aconselhando a rendição, os aviões rebeldes voltaram a voar sobre a cidade, despejando bombas que, segundo ainda o Radio Club Portuguez, destruiram metade da cidade.

Accrescenta a estação de broadcasting mencionada que o governo de Madrid enviou em soccorro de Badajoz uma columna de mineiros de Rio Tinto, a qual está caminhando no largo da fronteira portugueza.

Em caminho, os mineiros fizeram ir pelos ares, a dynamite, a povoação Encima Sola.

MARCHANDO PARA MALAGA

SEVILHA, 13 (U. P.) — O general Francisco Franco ordenou, hoje, o avanço de suas tropas contra Malaga. Tres columnas poderosamente armadas, convergem neste momento para a mais importante base naval de que dispõem os defensores do governo de Frente Popular.

Milicianos da Frente Popular occupando o palacio do Duque de Medinaceli. Photo tomada na Sala das Armaduras — (Serviço especial da Wide World Photos, via aérea, para o DIARIO DA NOITE)

MAIS AUXILIOS MOUROS

LISBOA, 13 (U. P.) — Um radio de Burgos annunciou que o general rebelde hespanhol Francisco Franco, recebeu do famoso chefe mouro Abdel-Kaber, uma carta em que o mesmo offerece os seus serviços e um exercito de 20.000 guerreiros para "ajudar o movimento em prol da salvação da Hespanha".

ENTREGUES AO CONSUL PORTUGUEZ

LISBOA, 13 (U. P.) — Segundo informa o correspondente do "Diario de Lisboa" em Burgos, o governo britannico, solicitou ao consul de Portugal em Valladolid, que vele pelos interesses dos subditos inglezes naquella cidade.

TROPAS PARA MONFORTE

VIGO, 13 (U. P.) — Seguiram para Monfort, onde esperarão novas ordens, tres secções da quarta companhia do Regimento de Infantaria desatcado nesta cidade.

As mencionadas tropas foram muito ovacionadas pelo povo que accorreu á estação ferroviaria.

UM NAVIO "YANKEE" EM CADIZ

VIGO, 13 (U. P.) — Procedente de San Juan de Buz, fundeou no porto desta cidade o couraçado norte-americano "Okhlahoma", que em seguida zarpou para Cadiz.

MADRID EM ABSOLUTA CALMA

MADRID, 13 (H) — A situação em Madrid voltou ao seu aspecto normal. Hontem, ás 18 horas o presidente do gabinete sr. Giral, acompanhado do ministro da Guerra, fez uma visita ao aerodromo de Cuatro Vientos, onde cumprimentou e agradeceu aos aviadores legalistas o concurso que vêm prestando ao governo da Republica.

Bela manhã o commandante das tropas de Somosierra conferenciou longamente com o ministro da Guerra.

PRESOS ANARCHISTAS E MONARCHISTAS

MADRID, 13 (H)— Entre as prisões ultimamente efefctuados contam-se as dos srs. Miguel Colon Cordani, advogado anarchista; Claudio Aldar, director da prisão de Murcia; Alfonso Patiano e conde de Los Villares, elementos anarchistas que tomaram parte no levante de 10 de agosto de 1934; general Fernandez Jeredir, que commandava a praça de Saragoça em 1931 e que assignou a sentença de morte dos capitães Galan e Garcia Hernandez.

MOLA E FRANCO FALARAM PELO TELEPHONE

BURGOS, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que os generaes Emilio Mola e Francisco Franco Bahamonde conversaram hoje pelo telephone, estabelecendo-se assim o primeiro contacto directo entre as forças do norte e sul.

Entrementes, segundo informes não-officiaes, as columnas septentrional encontraram-se na cidade de Vérida — a trinta milhas a léste de Badajoz — importante centro rodoviario e ferroviario.

PRESSÃO REBELDE EM IRUN

BAYONNA, 13 (H.) — A pressão das tropas rebeldes faz-se sentir cada vez mais em toda a região de Irun. Aviões dessas forças vêm fazendo evoluções sobre a cidade e suas cercanias. O Commissario da Guerra resolveu localisar os prisioneiros legalistas nas zonas mais visadas pelos aviões governamentaes.

DEMITTIRAM-SE TODOS

BAYONNA, 13 (H.) — Os membros da Camara de Commercio Hespanhola de Bayonna pediram demissão collectivamente. Esse procedimento é julgado como um acto de opposição ao governo de Madrid. Os escriptorios da Camara de Commercio estão fechados.

IGREJAS FECHADAS

O decreto baixado pelo governo de Madrid

MADRID, 13 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser publicado o decreto que manda fechar "como medida preventiva" todas as igrejas edificios occupados por ordens religiosas que interviciram na revolução.

EXPULSA do Mexico uma agitadora fascista

MEXICO, 13 (H.) — A policia resolveu prender e expulsar do paiz a agitadora Leonora Eutierrez que segundo declarou está disposta a proseguir na obra iniciada por seu marido, organizando grupos nacionalistas femininos.

CONTRABANDO DE ARMAS NO MEXICO

MEXICO, 13 (H.) — Foi apprehendida em Juarez, na fronteira americana, um importante contrabando de armas e munições. Julga-se que essa diligencia tenha relação com as innumeras prisões ultimamente verificadas nesta capital.

O TRIBUNAL DE CONTAS chama a attenção, novamente, do ministro da Guerra

Devem cessar tanto os pagamentos sem registro prévio como as despesas sem verba ou credtio

Conforme ha dias noticiámos, o Tribunal de Contas enviou um officio ao ministro da Guerra, no qual dizia que "nenhuma despesa publica poderá ser effectuada sem credito ou além dos creditos votados.

Tendo, porém, o titular da Fazenda pedido, á vista das razões apresentadas, reconsideração do acto do mesmo Tribunal, esse manteve a sua anterior decisão.

MANTENDO A SUA DELIBERAÇÃO

Em seu despacho, agora, o Tribunal resolveu que se responda ao ministro da Guerra que mantém a sua deliberação de que "nenhuma despesa publica poderá ser effectuada sem credito ou além dos creditos votados, de vez que estão revogados os arts. 46 e 48 do Codigo de Contabilidade da União, que, de accordo com o art. 187 da Constituição, collidem com o disposto no paragrapho 2º do art. 101 da mesma Constituição"; resolução alias constante do seu parecer sobre as contas da gestão financeira "in verbis".

E' principio dominante em contabilidade publica, diz ainda, que nenhuma despesa póde ser legalmente feita sem credito ou além do saldo do credito a que deva ser imputada. Entendeu, porém, a administração, a partir de 1923, quando entrou em vigor o Codigo de Contabilidade, ser isto possivel nos casos previstos em seu artigo 46. Por elle se permittia que o empenho das despesas relativas a pensões, vencimentos e percentagens marcadas em lei, ajudas de custo, communicações ou transportes necessarios ao serviço publico, pudesse exceder as quantias fixadas pelo Poder Legislativo; e concluiu-se, apressadamente, que se o empenho podia exceder essas quantias, nada impedia que a despesa delle resultante fosse desde logo paga. Isso se fazia e continua-se a fazer á revelia do Tribunal.

DEVEM CESSAR TODOS OS PAGAMENTOS

Aquelle Instituto diz ainda em seu despacho que o dispositivo do Codigo está revogado pela Constituição e, esta, além de consagrar que o registro das despesas é previo, e não seria possivel registrar despesa sem credito a que imputal-a, estabeleceu mais que o voto do Tribunal ao registro, por falta de saldo no credito, é prohibitivo. Em respeito á disposição constitucional devem cessar tanto os pagamentos sem registro previo do Tribunal como as despesas sem verba ou credito.

QUEREM AUGMENTAR O PREÇO DOS GENEROS

Protestos violentos da Associação Commercial contra a nova tabella — Accusados os membros da commissão regulamentadora de quererem bajular o ministro da Agricultura e implantar o communismo em relação ao commercio!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro está protestando violentamente contra a nova tabella de preços para os generos de primeira necessidade. Na sessão de hontem, que transcorreu num ambiente de verdadeira indignação, esse foi o assumpto principal. Os directores da Associação consideram injustos e impraticaveis os preços fixados pela nova commissão de tabellamento. Entendem que o commercio não poderá resistir a essa offensiva baixista. Querem que a commissão suspenda os preços dos generos. Para isso será designada uma delegação que se entenderá com o ministro da Agricultura e com o presidente da Republica.

Vamos reproduzir alguns trechos dos discursos proferidos na reunião de hontem, pelos quaes se póde evidenciar, á primeira vista, a indignação de que se acham possuidos os directores da Associação Commercial.

DESCONHECE O ASSUMPTO

Para o sr. Nelson Marques da Cunha, a nova tabella de preços para os generos de primeira necessidade revela, ao primeiro exame que a commissão do Ministerio da Agricultura "não conhece em obsoluto o assumpto não sabendo mesmo onde a capital da Republica se abastece". E uma analyse mais cuidada da questão mostra que esse desconhecimento não foi o motivo unico da attitude da nova commissão de tabellamento, mas que existe o objectivo de exterminar o commercio honesto".

Tanto é assim — diz elle — que a propria commissão, na sua nota official, declara que os preços de alguns dos generos, depois das providencias do governo federal, terão que baixar. E pergunta: "Que autoridade moral tem uma commissão, que declara reconhecer a impossibilidade da observancia de uma determinação sua"?

DESEJO DE BAJULAR

Em seguida, o sr. Nelson Marques da Cunha affirma que a nova tabella prejudica immensamente ao Rio Grande do Sul, porque reduz de muito os preços dos productos importados daquelle Estado, como sejam, o arroz, a banha o feijão o xarque as batatas etc. No emtanto, exclúe da tabella os productos de procedencia mineira. E explica esse facto como manifestação do desejo de "bajular" o ministro da Agricultura que é filho de Minas. Por tres vezes, o sr. Nelson Marques da Cunha externou esse pensamento:

— "O sr. ministro é mineiro, e os membros da commissão reguladora do tabellamento, funccionarios do Ministerio da Agricultura, que estão sob ás ordens de s. ex., precisavam bajular o chefe acenando-lhe com os interesses da economia mineira".

E adeante:

— "Minas não tem culpa de que os componentes da commissão reguladora queiram bajular o ministro da Agricultura, porque s. ex. é mineiro."

Finalmente,

— "... os illustres membros da commissão reguladora não quizeram investir contra os productos de origem mineira apenas porque o sr. ministro da Agricultura é mineiro."

PURO COMMUNISMO

O orador seguinte, sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, fazendo resalva do "regionalismo" do orador precedente, declarou que, em principio,

5.ª EDIÇÃO

A regulamentação do estado de guerra

Defenderá o seu projecto, hoje, no Senado, o senhor Villas Boas...

O sr. João Villas Bôas, deverá occupar hoje a tribuna do Senado para defender o seu projecto de regulamentação do estado de guerra. Como noticiámos, os srs. Waldomiro Magalhães e Edgard Arruda, respectivamente "leader" da maioria e relator da proposição na Commissão de Constituição, consideram o trabalho do representante mattogrossense muito liberal.

O sr. Villas Bôas, entretanto, em palestra com o redactor do DIARIO DA NOITE, disse ser o nosso regimen o liberal-democrata. O seu projecto, poderia, assim, deixar de ser liberal?

O senador por Matto Grosso apreciará ainda o projecto creando os tribunaes especiaes, do sr. Deodoro de Mendonça.

Victima de doloroso accidente

A menina Julia, de 18 mezes de edade, filha de Aristides Monteiro, residente á rua Julio do Carmo, 148, esta manhã, foi victima de doloroso accidente.

Uma vasilha contendo agua a ferver, virou sobre a criança, queimando-lhe o corpo.

Julia, cujo estado é grave, foi levada para o Posto Central de Assistencia e internada no ospital de Prompto Soccorro.

Atropelada por automovel

Na rua Visconde de Itaúna, esta manhã, foi atropelada por um automovel, soffrendo fortes contusões, Maria Borges da Silva, de 23 annos, casada, residente á praça D. Sebastião Leme n. 29, apartamento n. 5.

A Assistencia soccorreu-a.

ESTIMULO A' PRODUCÇÃO

Permanece insoluvel, desde o Imperio, o problema do credito agricola no Brasil. Se excluirmos S. Paulo, servido por uma rêde bancaria que attende, em parte, ás necessidades do credito rural, ali, verificamos que os demais Estados dispõem apenas de organizações embryonarias, que reclamam urgente desenvolvimento.

Empenhado em amparar e estimular a riqueza agraria de Alagôas, o governador Osman Loureiro, que vem cuidando com tanto acerto dos interesses basicos da economia do seu Estado, acaba de pedir á Assembléa Legislativa a ampliação do Banco Central de Credito Agricola, afim de apparelhal-o financeiramente para fomentar o progresso da agricultura.

Essa iniciativa do governador alagoano deveria ser ampliada a todo o paiz. A nossa fortuna publica depende do cultivo dos campos. Apesar de conhecida e revelha essa verdade, pouco, quasi nada, se tem feito para dar aos agricultores os recursos de que precisam.

O sr. Osman Loureiro comprehendeu que não basta estimulal-os a augmentar a producção de algodão, de cereaes, da canna de assucar, sem lhes fornecermos os meios financeiros indispensaveis a taes emprehendimentos.

Assim, presta o illustre administrador mais um grande serviço ao seu Estado, fazendo com que o Banco Central de Credito Agricola preencha, na realidade, os fins de sua creação.

Querem augmentar o preços dos generos

(Conclusão da 1ª pagina)

estava de accordo com elle. Para elle, o commercio não tem interesse no encarecimento e nada ganha com a alta dos preços. Porque "ninguem adivinha a alta. Dahi, porém, considerar-se que o commercio se deve transformar em classe explorada, arcar com o pesa do sustento da população, trabalhar sem lucro, vae uma formidavel distancia..."

E assim completa o seu pensamento:

— "... vae a distancia de transformar o Brasil de paiz que é organizado economica e socialmente num paiz onde impere o puro communismo, porque é transformar as classes consumidoras em exploradoras do commercio, que compra stocks a preços elevados e não pode ser obrigado a vender com prejuizos". Mais adeante expressa a mesma idéa do seguinte modo:

— "O que se está fazendo dentro do Ministerio da Agricultura é como se fosse communismo: fazem de amigos do povo, mas são inimigos do povo que trabalha no commercio, e querem desorganizar o trabalho."

Diz tambem que é incontestavel que o governo póde requisitar as mercadorias dos armazens e vendel-as ao publico. "Mas — continúa — o que se contesta é que o governo possa obrigar alguem a, depois de ser coagido a vender com prejuizo, comprar novas mercadorias, para continuar trabalhando com prejuizo, como se o commercio fosse uma associação de caridade creada para pagar impostos e alimentar a população."

CAMPANHA DE DESCREDITO

Um ponto em que todos os oradores tocaram foi o de que se está movendo uma "injusta campanha de descredito contra o commercio". O sr. Marques da Costa declarou:

— "O commercio, seja de que modo fôr, não póde tolerar a campanha de descredito e desmoralização com que procuram atingil-o, apontando-o á população como um agrupamento de individuos perigosos, sempre de alcatéa para assaltar a bolsa do consumidor". O protesto do sr. Orlando Soares de Carvalho nesse sentido tambem foi vehemente, provocando uma forte salva de palmas.

Ficou, finalmente, resolvido que uma commissão da Associação se entenderia com o presidente da Republica e com o ministro da Agricultura. E o sr. Marques da Costa frizou que a assembléa devia definir bem o papel dessa commissão, determinando que ella saisse dali, "não para pedir uma revisão da tabella, mas para declarar peremptoriamente que a tabella não podia ser obedecida".

As bombas não explodem

(Conclusão da 1ª pagina)

deio na população civil é por assim dizer precisamente o opposto do que desejam as forças atacantes. Em logar de aterrorizar a população, o bombardeio a encoleriza. O resultado é um augmento consideravel no recrutamento entre as organizações semi-militares ou fascistas. Foram estupendas as manifestações de fervor patriotico e religioso após o bombardeio pelos aviadores catalães da cathedral de Nossa Senhora do Pillar em Saragoça. Esse templo é tido pelos catholicos como um dos edificios mais sagrados de toda a Hespanha, por isso que abriga o que se considera como a reliquia mais antiga de toda a Christandade.

O ataque foi realizado em uma noite de luar intenso por um avião que voava muito baixo. Tres bombas cairam sobre um pavimento em uma ala interna do edificio e duas tombaram em cheio na Fonte do Pillar, que fica no interior da cathedral, depois de atravessar o tecto, damnificando os magnificos e famosos paineis de Goya, que são uma das mais notaveis riquezas artisticas da peninsula. Uma bomba que caiu na rua proxima ao grandioso templo abriu no pavimento uma fenda em forma de cruz.

Para os catholicos mais devotos de Saragoça, a cathedral escapou apenas por um milagre de Deus e são constantes as procissões e romarias ao seu interior, mesmo quando se verificam ataques aéreos. Nada, em verdade, poderia contribuir tanto para unir o povo humilde do antigo Reino do Aragão ao lado do movimento militar contra o governo das esquerdas, de que esse golpe contra sua tradição e sua fé religiosa. Os proprios mouros — dizem — sabiam respeitar durante o seu dominio as grandes reliquias dos christãos. Através de seculos e seculos de lutas sangrentas, a cathedral de Nossa Senhora do Pillar jamais soffrera um arranhão. Durante as duas vezes em que as tropas de Napoleão sitiaram a cidade, o seu templo jamais serviu de alvo para os invasores.

Coroada a rainha dos estudantes do Ceará

FORTALEZA, 12 (A. M.) — Decorreram brilhantes as festividades promovidas pelo Centro Estudantil, pela passagem do seu 5º anniversario.

Foi coroada "Rainha dos Estudantes" a senhorita Suzanna Dias.

Atirou o carro sobre um poste

Do accidente só resultaram damnos materiaes

Na Avenida Marechal Floriano verificou-se hoje, ás 4 horas da madrugada, um desastre cujas consequencias se cingiram felizmente a damnos materiaes apenas.

Passava por aquella avenida o auto particular numero 1.548, dirigido pelo proprietario, Oswaldo Pacheco, branco, de 20 annos, solteiro, brasileiro e residente na rua Justiniano da Rocha, 52, quando, sem que se saiba como, foi de encontro a uma arvore ali existente.

Do choque, que foi deveras violento, resultou sair ligeiramente ferido no rosto o motorista Oswaldo Pacheco, que foi medicado na Assistencia, emquanto o auto, bastante damnificado, era rebocado, por ordem do commissario Amador, do 9º districto, para a Inspectoria do Trafego.

Sem agua, ha tres semanas

Moradores da rua Assis Vasconcellos, no Engenho de Dentro, reclamam contra a falta d'agua. O precioso liquido não jorra nas caixas, ha tres semanas, obrigano-os a uma tremenda gymnastica para não morrer á sêde.

Ponto de auto-caminhões ou antro de jogatina?

Moradores da rua Leopoldina Rego, em Ramos, appellam, por nosso intermedio, para as autoridades do 21º districto, no sentido de ser posto um cobro á malandragem que se reune no ponto de auto-caminhões, transformando-o em antro de jogatina.

São frequentes as brigas e discussões entre os jogadores, alguns dos quaes, armados, promovem escandalos tremendos, alarmando a vizinhança.

E' frequente a invasão das casas por individuos estranhos, fugindo á perseguição de outros mais fortes.

MISSAS

† CANDIDO PESSÔA — Sua familia convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 14, ás 9h.30, na Igreja da Candelaria.

† ZEFERINO PINTO TEIXEIRA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 14, ás 9 horas, na Igreja de Santa Rita.

† MARIA BAPTISTA TITO — Padre José Tito convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar ás 9h... na Igreja de Sant'Anna.

† MANOEL DE OLIVEIRA LOPES PINTO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 1º anniversario, que manda rezar amanhã, 14, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† MANOEL DE OLIVEIRA LOPES PINTO — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa do 1º anniversario, que manda rezar amanhã, 14, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† LAUDELINA HANDT MENDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, 14, ás 8h.30, na Igreja de São Francisco de Paula.

† FRANCISCO GONÇALVES FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, 14, ás 9h.30, na Igreja do Santissimo Sacramento.

† EDUARDO ROEL ALFONSO — Clemente Pardo Suarez convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 14, ás 9h.30, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† D. IDA RIENTE CAVALHEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, 14, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† D. MARIA PAGNIEZ FERNANDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9h.30, na Matriz de S. José.

† D. CLARA DO MONTE MOREIRA — Sua familia fará rezar missa de 6º mez, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

† DELFIM L. DA SILVA — A familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 14, ás 8h.30, na Igreja de Nossa Senhora do Loreto.

HA FALTA D'AGUA em todos os sectores da cidade

OS JORNAES, PARA QUEM O PUBLICO APPELLA, TAMBEM ESTÃO CURTINDO SEDE

A pipa é assaltada por um exercito de sedentos

A crise é geral! Ha falta d'agua por todos os pontos da cidade. Na zona norte, na sul, no centro... Nenhum bairro, em summa, escapou ao grande mal. Entretanto, ha os recantos mais sacrificados, nos quaes nem uma gotta do precioso liquido é encontrada durante as 24 horas do dia. Pertence a esta relação a zona da Leopoldina. Nas diversas ruas de que ella se compõe, tornou-se commum a passagem de um exercito de crianças, homens e mulheres, carregando latas e outras vasilhas, á procura das locomotivas ou de uma bica distante, onde possam adquirir um pouco do liquido que as torneiras de suas casas lhes não querem dar.

E o clamor é ouvido aqui, como ali, e ali, como acolá. Agua! Agua! Mas, se agua não existe, como attender aos que clamam?

As pipas conductoras de agua que a Prefeitura distribue pelas ruas, com o proposito de servir ao publico, são assaltadas por um exercito de sequiosos. E, emquanto aquella disputa, aos empurrões, a vez de ser attendido, aquelle pergunta a si mesmo, no logar onde espera, se, desta vez, lhe trarão uma gottinha ao menos.

Verdadeiro martyrio o do carioca, sem agua para matar a sêde.

Nas redacções dos jornaes, os telephones estão sempre a tilintar, e os leitores a pedir providencias sobre a falta d'agua. E' que, para o leitor, para o povo em geral, os jornaes são advogados, attendem promptamente aos seus pedidos. O publico vê nos jornaes séres privilegiados, isentos de todos os males. Acontece, porém, que, desta vez, os orgãos da imprensa carioca se encontram entre os prejudicados. Nas suas officinas ha falta d'agua, como ha tambem na cozinha da casa situada na zona sul, na norte, na central e na suburbana.

Desta vez, a crise attingiu a todos. Nem os jornaes escaparam... A falta d'agua é geral!

Designada para servir no gabinete do director geral

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou portaria determinando que passe a servir doravante á disposição do seu gabinete a ajudante de thesoureiro da Directoria Regional do Districto Federal Eliesita Montenegro Magalhães.

O prefeito proporá aos vereadores um augmento de 200$ nos vencimentos dos professores

CIDADÃOS PORTUGUEZES PRESOS E MALTRATADOS NA HESPANHA

Vinte e nove trabalhadores conseguem atravessar a fronteira após uma marcha cheia de perigos

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Quinta-feira, 13 de Agosto de 1936 — N. 2.698

EDIÇÃO

TOKIO, 12 (H.) — A Agencia Domei annuncia que em Ghokaku, na provincia de Chusei-Hokuio, na Coréa, as inundações provocaram um grande desabamento de terras, tendo perecido vinte e oito pessoas.

PRESOS dentro de uma Igreja

As peripecias porque passaram varios trabalhadores portuguezes — Quinze mil communistas mortos — Bilbáo em situação difficil — Novamente annunciado o ataque a Malaga

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam de Caia, localidade portugueza na fronteira luso-hespanhola, perto de Elvas, que chegaram hontem 29 trabalhadores portuguezes que se encontravam na provincia de Guadalajara, localidade de Malaga del Fresno, desde maio do corrente anno.

Surprehendidos pela guerra civil, os alludidos trabalhadores seguiram a 4 do corrente para Madrid, onde o consul de Portugal lhes aconselhou que seguissem para Badajoz.

Puderam viajar pela estrada de ferro até Villa Nueva de la Serena, nas proximidades de Merida, onde a linha foi cortada.

Continuaram a viagem a pé, chegando á região dominada pelos marxistas, perto de Badajoz, depois de terem passado pelas localidades do caminho com os braços para o alto.

Cada vez que precisavam de seguir de uma povoação para outra era necessario novo salvo-conducto.

Disseram que em Lobon foram presos, maltratados, e encarcerados na igreja local, que foi revoltantemente profanada.

POSTOS EM LIBERDADE

Finalmente, foram postos em liberdade depois que as milicias communistas os ameaçaram de fuzilamento se não entregassem todo o dinheiro que levavam.

Alguns dos milicianos quizeram que os mencionados trabalhadores portuguezes se alistassem na Milicia Vermelha com o soldo de 15 pesetas diarias, mas elles recusaram-se.

Os trabalhadores disseram que, antes de partirem de Malaga del Fresno presenciaram scenas horrorosas, inclusive a destruição da igreja, assim como de todas as imagens, e o assassinato barbaro a tiros, do medico local, após o que o cadaver foi embebido em gazolina e incendiado.

Os portuguezes atravessaram a fronteira completamente extenuados, o calçado em pedaços, e concertado com borracha de pneumaticos, encontrada pelos caminhos.

Em Badajoz, elles ouviram alguns communistas annunciar que atearão fogo a todas as igrejas, dentro das quaes encerrarão todos os direitistas que ainda restam.

VIOLENTO COMBATE EM VILLABONA

HENDAYA, 13 (Especial) — Sabe-se que hontem de tarde se travou violento combate em Villabona, pequena aldeia situada a 15 kilometros de San Sebastian, ao sul de Tolosa. As tropas revoltosas, que tinham avançado de Tolosa chocaram-se com as do governo daquella aldeia, sendo elevadas as perdas dos dois lados.

Foi aprisionado pelos rebeldes um caminhão blindado da Frente Popular. Dos oito occupantes, dois foram

(Continúa na 2ª pagina.)

POSTO A PIQUE o "Jayme I"!

GIBRALTAR, 13 (U. P.) Urgente — Um radio de Sevilha annunciou que os aviões rebeldes bombardearam o porto de Malaga, afundando o encouraçado "Jayme I".

EMMY INSISTIA COM DUQUE PARA QUE SE LIVRASSE DA FAMILIA

ADIADA A TRAMA DE 1934 TERIA SIDO MARCADA PARA 35 A MORTE DE D. ESTHER - DOCUMENTOS QUE NÃO PODEM SER DESPRESADOS PELA JUSTIÇA

A revelação que vimos fazendo da correspondencia trocada entre Emmy Jungblut e seu amante, o capitalista Manoel Duque descobre o enredo secreto desse drama sangrento de que foi theatro o Sacco de São Francisco, ha dois mezes atrás.

Forma-se uma idéa clara e commovente dos crucis padecimentos infligidos durante os ultimos cinco annos de vida de d. Esther Marini Duque, a infeliz victima do barbaro crime, cujos verdadeiros autores a Sociedade quer ver punidos severamente, sejam quem forem, para isso confiando na acção da justiça.

FLAVIO E' DUQUE!

Nem mesmo a evasiva de que Manoel Duque não é o Flavio das cartas de Emmy, poderá mais ser allegada, deante das declarações iniciadas do proprio capitalista no inquerito policial e o que tambem disse sua amante, a qual, nos visitando, affirmou que, desde as relações amorosas de ambos, o trata por esse nome.

Quando porém quizesse negar agora o que já disseram tantas vezes, os telegrammas dirigidos por Emmy a Duque, de 1933 a 1935, ora endereçados a "Equitas" ora a "Itaibraseg", e referindo-se as mesmas correspondencias ou pedindo dinheiro, constituem prova esmagadora e insophismavel.

O TRABALHO DE EMMY

As declarações que nos veiu fazer Emmy Jungblut, quando ha dias nos procurou espontaneamente, não são verdadeiras quando disse que sempre respeitou a familia de seu amante, nunca procurando prejudical-a, bem como que sua familia sempre fosse contra seu concubinato.

Ao contrario, as suas cartas revelam que Emmy tudo fez para chegar a uma condição permanente ao lado de Duque, enciumando-se do mesmo vel-o demonstrar ainda alguma consideração á familia, a esposa e as filhas.

Enganava-o com a idéa de terem um filho "para se chamar Flavio ou Flavia Duque", e exercia todos esses mil e um ardis de seducção feminina, para cada vez prendel-o mais em sua rêde de perfidias.

Em fevereiro de 1934 promettia o amante achar um meio de livrar-se do pessoal; em agosto do mesmo anno, a amante queixava-se de que "os consecutivos contratempos desmoronaram tudo" e ella já perdia as esperanças.

Mas não desistiu: E em carta de 10 de novembro de 1934 insistia:

"E' preciso "dar um geito", porque no anno de 36 já estamos muito velhos: o "brinquedo" tem que ser em 1935".

Que brinquedo seria este que viria dar um geito a vida dos amantes?

O exames dessas cartas accusadoras esclarece-o cabalmente, e por isso mesmo continuamos publicando-as:

MAIS OUTRA CARTA

"Porto Alegre 7-11-934 — Meu muito saudoso e querido Flavio. Beijos, abraços e toda a tua Emmy. Recebi hontem a tua carta escripta segunda-feira: querido eu estava tão triste por não teres escripto no sabbado. Comprehendes Flavio que o unico consolo que tenho nesta nossa separação é receber cartas bem queridas tuas, e, quando espero debalde soffro muito, porque penso mil cousas, e logo as mais tristes e imaginaveis. Ao ler tua carta fiquei novamente satisfeita e feliz no mesmo tempo: nella o Flavio querido diz que "só fica pensando na nossa vida futura, na nossa cazinha", o logar onde eu irei ficar (que deverá ser no Rio), emfim tudo o que ele! pensa só fala em nós: fiquei tão contente querido e em compensação recebe muitos beijos meus, cheios de saudades.

A FAMILIA DE EMMY

— Fui hontem vêr uma fita colosso: "Os segredos de Madame Glanche": é film estylo "Esquina do Peccado" e por signal trabalha a mesma artista: gostei muito. Ella tinha um garotinho tão querido e mimoso: fiquei pensando no nosso que tambem será assim carinhoso, não é Flavio? Foi uma fita como ha muito tempo não vejo igual. Flavio querido sabes quem passou hoje a tarde commigo? a mamãe. E' boa coom sempre falou-se em ti, e ella preguntou se ainda gostavamos um do outro: respondi-lhe que sim, que o Flavio é para mim o unico homem nesta vida, e que eu tenho certeza que sempre conservaremos um sincero affecto para o futuro: que não temessem pelo meu futuro porque "emquanto o Flavio viver eu tenho um apoio. Sabes o que mais ella disse? Que qualquer dia nos fará uma surpresa em nossa casa, para ver se realmente somos tão felizes coom eu sempre digo.

— Está contente com o Louro que lhe trouxe: que está ficando muito arteiro, e estão lhe ensinando dizer o meu nome.

— Flavio querido o dia em que tivêrmos uma moradia fixa, já sabes que viro aquillo num jardim zoologico: não ficarás triste, não é querido?

OSTENTAÇÃO CAPRICHOSA

Mamãe foi commigo fazer compras, estivemos na Bomboneira, e novamente encontramos todo pessoalsinho: não estás contente querido, por saberes que ando em companhia do papae e mamãe? Que decepção para o povo não imaginas, como estão reparando nisso: estou contentissima; assim vou com prazer para o logar onde escolheres e verás como na primeira opportunidade nos visitarão. Attila para variar tombem esteve aqui, bem como a Mary: o serviço é nullo, e assim com visitas o tempo passa voando. Tem feito muito calor: nas ultimas noites quasi não se póde dormir; agora não dá mais para eu ficar em casa, mas é pena que já conheço todas as fitas, e as amigas são desnorteadas: andam com gente que não conheço e não posso acompanhal-as nos passeios pelas praias, restaurantes, etc., na rua da Praia não tem importancia, não achas Flavio? não falam com ninguem, e além disso ellas é que veem me buscar, e mesmo já lhes dei o meu programma.

Adivinha o que estão tocando agora ás 9 horas? a linda "Severa": pegou a febre e é dia e noite: eu acho as musicas cada dia mais lindas, e largo tudo para escutar bem direitinho. Muito agradecida pela torcida que fizeste domingo para eu ser feliz: parece mesmo que ajudou e já descrevi tudo na carta de segunda-feira. Estou orgulhosa ao extremo. Domingo proximo será a despedida de Bidu' Sayão: convidei a mamãe e se ainda houver entradas não quero perder o recital.

QUERO ESPERAR

Está muito calor ahi? saudades do Rio, propriamente não sinto nenhuma, e o Flavio querido sabe que não posso mesmo ter enthusiasmo.

Então posso ter a certeza que não passaremos 4 mezes sem nos vermos? querido, fosse por ahi, para viver tranquilla ahi, muitas [illegible] tenho voltado já da outra vez [illegible] tas vezes quando as saudades apertam, quero me desfazer de tudo para embarcar, mas... desisto: Flavio querido quero esperar por dias melhores e felizes. Tenho falado com gente chegada dahi, que sempre te veem: queridinho fico com ciumes, porque antes fosse eu que te visse, lá pelas tantas parado na porta da "Equitativa", ou passeando na Avenida: esta nossa vida de separação é muito feia e triste, não achas tambem?

NOVA LUA DE MEL

A primeira vez que o Waldemar vier vou lhe marcar um dia para eu ir á chacara; estou vendo que de facto será mesmo quando tu vieres; aqui alguem falou que

(Continúa na 2ª pagina.)

:-: Os acontecimentos na ilha da Madeira :-:

Os acontecimentos que se verificaram na Ilha da Madeira surprehenderam e alarmaram a metropole. Levantaram-se os agricultores e populares contra as medidas tomadas pelas autoridades quanto á industria de laticinios e travaram luta com a policia armada. Varios mortos tombaram na refrega, tendo a censura, em Portugal, evitado a divulgação de detalhes da luta. Ahi vemos uma vista do porto de Funchal, vendo-se ancorados os navios de guerra portuguezes enviados pelo governo para manter a ordem — (Serviço especial photographico de Krystore Co., via aérea, para o DIARIO DA NOITE)

ATIROU-SE ao Mangue

A DESDITA DE UMA TUBERCULOSA QUE DEFINHAVA NA VIA PUBLICA

A's 11,30 da manhã de hoje, os populares que passavam pela avenida do Mangue, lado da rua Senador Euzebio, no trecho proximo da ponte da rua Machado Coelho, assistiram a um doloroso e movimentado espectaculo, de que era protagonista uma pobre mulher, de trinta e cinco annos mais ou menos, emmagrecida e abatida por pertinaz enfermidade.

Ha dias já arrastava-se ella pelas proximidades daquella avenida, supportando o frio e as intemperies sem um chale para cobrir-lhe o corpo, commovendo o espirito de quantos por ali passavam.

Alguem, apiedado da sua sorte, pediu para ella os soccorros da Saude Publica. A pobre tisica parecia definhar mais e mais cada hora que passava. Sem alimento de especie alguma nem remedios que lhe minorassem a tosse continua, a pobre mulher morreria ali á vista de todos se ninguem tomasse tal providencia.

Hoje, áquella hora, uma ambulancia do Serviço de Obras e Transportes foi buscal-a naquelle local.

A mulher, porém, ao vêr a carruagem azul clara parece ter sentido a impressão de que a iam hospitalizar num isolamento e a essa idéa rebellou-se.

Num movimento rapido, galgou o gradil da amurada do canal e saltou para dentro.

Os enfermeiros promptamente accorreram a salval-a, conseguindo a custo tiral-a do rio de lôdo.

Mettida finalmente na ambulancia, foi ella a seguir transportada para o Hospital de São Sebastião.

ALERTA

Ramos, Bomsucesso e Olaria

A reportagem do DIARIO DA NOITE dará amanhã, a tarde, audiencia nas estações de Ramos, Olaria e Bomsuccesso, recebendo as queixas da população e verificando suas necessidades.

Augmento de vencimentos para as professoras

O accrescimo pedido será de duzentos mil réis

A questão dos vencimentos do magisterio municipal tem sido uma das poucas, talvez por ser palpitante e justa, que não foi ainda agitada na Camara Municipal.

Entra legislatura e legislatura sáe, continuando os professores a vencer ordenados mesquinhos apezar de sua immensa dedicação.

Parece que agora, entretanto, o grande sonho do reajustamento de vencimentos do professorado municipal vae ser realizado.

Assim, na Prefeitura, affirmara-se hoje, com visos de certeza, que o padre Olympio de Mello, governador da cidade, enviará na proxima semana, á Camara Municipal, uma mensagem pedindo o augmento de 200$000 nos vencimentos dos professores.

FUGIRAM!

Os communistas expulsos do Brasil conseguiram escapar

RUÃO, 13 (H.) — Os sete communistas expulsos do Brasil, que provocaram desagradaveis incidentes por occasião da chegada do vapor "Bagé" ao Havre o que haviam tido permissão para desembarcar afim de serem encaminhados aos seus respectivos paizes — a Polonia e a Rumania — via Suissa, afim de evitarem a travessia da Allemanha, provocaram novos disturbios na estação de São Pedro de Vouvray, aggredindo os inspectores da policia que os acompanhavam, conseguindo fugir.

Varias brigadas policiaes estão no seu encalço, percorrendo toda a região, tendo conseguido capturar apenas dois dos fugitivos em Notre Dame de Vaudeuil.

7ª EDIÇÃO

PRESO DENTRO DE UMA IGREJA

(Conclusão da 1ª pagina) mortos e os seis outros, depois de rapido julgamento foram fuzilados. Assegura-se que, em represalia, os governamentaes fuzilaram tambem dois ricos commerciantes de Tolosa que tinham em seu poder.

Os insurrectos conseguiram infiltrar-se e passar para a outra vertente da montanha.

A ATTITUDE YANKEE

WASHINGTON, 13 (Especial) — A participação eventual dos Estados Unidos no accordo de não intervenção na Hespanha é objecto de numerosos editoriaes da imprensa norte-americana.

Em conjunto os jornaes são favoraveis a uma declaração official de neutralidade, embora não tenha senão effeito moral, visto que a legislação vigente não permitte decretar o embargo sobre armamentos em caso de guerra civil. Por outro lado, entretanto, os orgãos da imprensa manifestam-se contrarios á participação dos Estados Unidos nos accordos que possam ser assignados pelas potencias européas a respeito dos negocios internos da Hespanha.

O "New York Times" aconselha discretamente o presidente Franklin Roosevelt a fazer semelhante declaração, por exemplo, por occasião do discurso que deve proferir, na sexta-feira proxima em Chautauqua. Nesse discurso o presidente poderia exprimir o sincero desejo da administração e do povo norte-americano de nada fazer que seja susceptivel de prolongar os horrores da guerra civil, e mesmo de recommendar ás companhias de navegação e aos industriaes que se abstenham de commerciar com os belligerantes.

Os proprios jornaes republicanos sustentam que o governo de Washington deve fazer tal declaração.

Para o "Washington Post" nenhum accordo seria efficaz sem a participação de todas as potencias.

O articulista accrescenta que seria grande a responsabilidade dos Estados Unidos caso a administração deixasse de convidar os cidadãos norte-americanos a suspenderem as remessas de armamentos com destino á Hespanha, dado que uma attitude contraria corresponderia á abdicação da responsabilidade mundial do paiz.

Os chronistas politicos sobre questões internacionaes procuram, em conjunto, demonstrar que o interesse dos Estados Unidos está em evitar a expansão das perturbações da Hespanha a outros paizes da Europa, e nessas condições a administração deveria manifestar claramente a sua vontade de permanecer neutra e aconselhar os norte-americanos a cessar todo o commercio de armas com a Hespanha.

MALAGA VAE SER ATACADA!

SEVILHA, 13 (U. P.) — O general Francisco Franco ordenou hoje o avanço de suas tropas contra Malaga.

Tres columnas poderosamente armadas convergem neste momento para a mais importante base naval de que dispõem os defensores do governo de Frente Popular.

O EMBAIXADOR INGLEZ PARTIU PARA MARSELHA

LONDRES, 13 (H) — O sr. J. D. Olighie Forbes que vae dirigir a embaixada ingleza em Madrid, na qualidade de encarregado de Negocios, partiu hoje para Marselha, de onde seguirá para Sevilha a bordo de um contra-torpedeiro inglez.

O novo encarregado de Negocios em Madrid, deverá chegar no proximo domingo áquella capital.

O GOVERNO NÃO ABANDONOU MADRID

LONDRES, 13 (H) — A embaixada da Hespanha em Londres recebeu autorização do governo hespanhol para desmentir os boatos segundo os quaes o referido governo teria abandonado Madrid para se estabelecer em Valencia.

A embaixada desmente igualmente que o governo tencione mudar a sua séde.

CERCA DE QUINZE MIL COMMUNISTAS TRUCIADOS, EM GENIL

LISBOA, 13 (U. .) — Um radio de Burgos annunciou que de um total de 15.000 communistas, sómente 400 sobreviveram a um choque com os rebeldes, em Puente Genil, localidade, onde, segundo se affirma, os communistas assassinaram barbaramente 700 pessoas.

VAE A' HESPANHA UMA AMBULANCIA INGLEZA

LONDRES 13 (H) — Uma delegação da Cruz Vermelha ingleza visitou hoje o embaixador da Hespanha, afim de combinar as ultimas disposições sobre a proxima partida de uma ambulancia ingleza para aquelle paiz.

Essa ambulancia deverá seguir no fim da semana corrente.

ASSISTE DE PERTO A LUTA

LONDRES, 13 () — Commentando a campanha de alguns jornaes contra o Sir. Henry Chilton, embaixador britannico na Hespanha accusado de permanecer em Hendaya, quando deveria estar á frente da embaixada em Madrid, os circulos officiaes declaram que o diplomata inglez tem em Hendaya melhor opportunidade de julgar a situação, porque recebe ali as noticias e os communicados de ambas as partes em luta, e que não se daria em Madrid, onde só poderia ter noticias de origem governamental.

150 MORTOS

LISBOA, 13 (U. P.) — Um radio official expedido de Burgos, séde da Junta de Defesa Nacional, annunciou que, por occasião da tomada da cidade extremenha de Merida, foram mortos 150 soldados e milicianos fieis ao governo da Frente Popular, tendo sido capturados muitos carros blindados.

O mesmo radio confirma a tomada de Antequera.

BOMBAS SOBRE BADAJOZ

LISBOA, 13 (U. P.) — O Radio Club Portuguez annunciou que os aviões de Burgos deixaram cair sobre a cidade de Badajoz nuvens de pamphletos assignados pelo general Franco e tendo escripta em letras de tamanho consideravel a seguinte intimação: "Rendam-se hoje em quanto é tempo. Amanhã será tarde demais".

Os mesmos pamphletos avisavam ainda os defensores de Badajoz que os rebeldes continuam em seu avanço victorioso e que o triumpho estava assegurado, de sorte que instavam no sentido de cessar a resistencia, para evitar derramamento inutil de sangue.

PELA PAZ

LISBOA, 13 (U. P.) — Estando ausente o Cardeal Cerejeira, que foi a convite da colonia portugueza dos Estados Unidos, o arcebispo de Lisboa ordenou que sejam feitas preces, durante tres dias, em todas as igrejas de Portugal, pela volta da paz á Hespanha.

RENDE-SE BILBAO?

LISBOA, 13 (U. P.) — Segundo informa um radio expedido de Burgos, séde da Junta de Defesa Nacional, os governistas de Bilbao pediram aos rebeldes que apresentassem as condições em que aceitariam a rendição, de vez que a situação naquella cidade é difficilima.

O mesmo despacho diz mais que o general Franco, para evitar o derramamento de sangue em Madrid e visa conseguir a reunião da mesma pela fome ou revolta dentro da cidade.

RUMO A' MALAGA

SEVILHA, 13 (U. P.) — Mais de mil soldados rebeldes das proximidades de Gibraltar estão seguindo rumo a Malaga, ao passo que, duas columnas partidas de Sevilha, e que se dirigem a Antequera e Ronda, respectivamente, estão caminhando para se concentrarem e desfecharem o ataque contra Malaga. Espera-se que hoje á tarde serão travados furiosos combates.

FUZILADO UM RUSSO

PONTEVEDRA, 13, (U. P.) — No polygono de tiro do Regimento de Artilharia, foi hontem fuzilado Jacobo Zabarsky Kuper, russo naturalizado hespanhol, o qual se recusou a aceitar o auxilio espiritual.

SACERDOTES VÃO PARA A FRENTE DE BATALHA

PONTEVEDRA, 13, (U. P.) — Offereceram-se ás autoridades militares para seguirem rumo á linha de frente dez sacerdotes desta cidade e de varios outros pontos da provincia.

18 AVIÕES REALIZAM EXCURSÕES SOBRE AS LINHAS INIMIGAS

LISBOA, 13, (U. P.) — A Union Radio Sevilha retransmittiu hoje de Burgos a informação de que dezoito aviões nacionalistas voaram hontem sobre as posições do elementos fieis ao governo, pondo em fuga duas columnas.

O general Gonzalo Queipo de Llano, que hontem fez mais uma das suas costumeiras palestras ao microphone, disse que continua recebendo innumeras visitas de pessoas que lhe entregam donativos para o exercito.

O sr. Salvador Escobar mais uma vez lhe entregou 5.000 pesetas, um relogio e corrente de ouro, e a esposa do mencionado patriota doou tambem o seu rico cordão do mesmo metal. O Ayuntamento de Sevilha fez entrega de 4.000 pesetas.

PROROGAR-SE-A' O ESTADO DE ALARMA

MADRID, 13 (U. P.) — Reunir-se-á, na proxima sexta-feira, a Commissão Permanente das Côrtes afim de tratar da nova prorogação do estado de alarma.

VISITA AO AERODROMO

MADRID, 13 (U. P.) — O primeiro ministro sr. José Giral, e o ministro da Guerra, visitaram, hoje, o aerdoromo de Juatro Vientos, onde discursaram, felicitando os operarios, soldados e officiaes, pelo modo como têm defendido a Republica.

NO "FRONT" O MINISTRO DA GUERRA

MADRID, 13 (U. P.) — O ministro da Guerra percorreu, hoje, a frente de batalha da serra de Guadarrama, mostrando-se satisfeito pelo que póde observar. Falando aos jornalistas, disse: "Hoje foi um dia calmo, mas estamos esperando, de um momento para outro, noticias de importancia."

MORREU EM COMBATE

PONTEVEDRA, 13 (U. P.) — Recebeu-se a noticia da morte em combate, no Alto de Leo, do joven Oswaldo Sonora, desta cidade.

ENTERRO

LUGO, 13 (U. P.) — Realizaram-se hontem os funeraes do tenente de infantaria Francisco Blanco Lopez, do Regimento Milan.

O valoroso official foi morto na tomada de Luarca.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

GERENTE: Ganot Chateaubriand

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7065 — Publicidade: 22-8761 e 22-8799 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

FALTA DE AUTORIDADE

A minoria parlamentar procurou por todos os meios, erguer obstaculos, na Camara, á approvação do projecto que crêa tribunaes especiaes para julgar os responsaveis, directos e indirectos, pelos levantes communistas de novembro. Tonitroou de novo, no recinto daquella Casa do Congresso, a rhetorica de alguns oppososicionistas que collocam suas paixões partidarias acima dos interesses do paiz.

A Nação vem observando desde antes dos graves acontecimentos de novembro, os lamentaveis erros politicos da minoria, por ella mesma reconhecidos e dos quaes com enorme atrazo se penitencia.

Foi assim por occasião do fechamento da Alliança Nacional Libertadora, da votação do sitio para todo o paiz, já em novembro, das emendas á Constituição, da approvação e da prorogação do "estado de guerra".

Só a violencia dos factos conseguiram demonstrar ás opposições o acerto da conducta da maioria e do governo.

Não é mais possivel, portanto, confiar nas palavras, nos argumentos, nas previsões dos seus leaders, quando entra em jogo a segurança nacional.

A prova de que elles fazem mais uma vez, demagogia, no caso da creação dos tribunaes especiaes, é que não apontam nenhum meio de tirar o paiz da situação em que se encontra. Estão presos, aguardando julgamento, os rebeldes communistas que ensanguentaram o Brasil. Ninguem ignora que é impossivel applicar-lhes as leis e processos criminaes communs, que embaraçam, retardam, annullam os julgamentos. A legislação especial, sempre adoptada em taes circumstancias em outros paizes, se impõe como o unico meio efficiente de punição exemplar dos culpados.

Perderam a autoridade para se oppôr ao projecto em curso na Camara deputados que pretendiam entregar a Nação desprevenida e desarmada, e quando já fumegava o 3.º Regimento, aos rebeldes communistas.

Reformado o Banco de França

PARIS, 13 (U. P.) — A reforma do Banco de França tornou-se effectiva hoje, de vez que expirou o mandato da regencia.

O "Journal Officiel" publicou hoje o decreto de reforma, nomeando ao mesmo tempo alguns membros do novo Conselho, inclusive o sr. Leon Jouhaux, chefe da Federação dos Syndicatos.

Os restantes conselheiros serão nomeados amanhã.

«Eva», no Carlos Gomes

Com a representação, hontem, da opereta "Eva", de Franz Lehar, no Carlos Gomes, a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses proporcionou-nos bello espectaculo. Asseguro, de antemão, que excedeu a minha expectativa.

O emprehendimento da Empresa Paschoal Segreto merece mesmo inteiro apoio, pois, facilitando, com preços populares, a apreciação de espectaculos bastante interessantes, ao menos providos de recursos, incentiva e divulga a arte, deleitando uns e educando outros. E' o theatro dentro da sua sublime finalidade. Sob esse prisma analysarei, opportunamente, em chronica especial, os beneficios que poderão advir para o nosso theatro e para o publico, de tal iniciativa.

Maria Amorim encarnou "Eva". Demonstrou mais uma vez quanto se casa bem o seu temperamento com os papeis de ingenua. Saiu-se admiravelmente bem quer na parte cantante, quer na parte scenica. Expressiva, sentimental, com um timbre bonito de voz, empolgou em varios trechos, a despeito de estar rouca (percebia-se nas tonalidades graves).

Seguiu-se-lhe, com igual exito, Vicente Celestino. Mereceria os mais irrestrictos louvores se em dois trechos, aliás optimamente cantados, não emittisse agudos gritados. A exhibição de volume de voz pode impressionar o publico inculto, porém desagrada os que apreciam verdadeiramente a arte. E' com grande constrangimento que, na actuação admiravel de Vicente Celestino, sou obrigado a fazer essa restricção.

Trabalho notavel de dramatização apresentou Arnaldo Coutinho. Sempre apreciei lisonjeiramente a sua actuação, em outras peças, porém confesso que hontem, em Larousse, elle se excedeu, demonstrando o grande actor que é. As transições bruscas do pezar para a alegria, do odio para o amor, da aggressividade para a passividade, elle as viveu, repressivamente e com uma naturalidade digna de nota.

Amadeu Celestino e Francisco Moreno, sobrios, porém muito bem.

Vozinha agradavel tem Noemia Soares. Deu-nos ella, entretanto, uma "Gipsy" pouco viva. O papel exige uma série de recursos scenicos que ella desprezou. Entretanto, satisfez. João Celestino, na interpretação de Dagoberto, descambou para uma comicidade burlesca, exaggerada, impropria. E' preciso que se convença de que opereta não pode ser representada como chanchada. Mancelino Teixeira, bem.

A orchestra, sob a regencia do maestro Ercole Varetto, embora deficiente para o genero, agradou.

Coros afinados. Figurantes, á parte a pouca contrascena ás vezes, satisfizeram. Scenarios e guarda-roupa aceitaveis.

Em resumo: "Eva" agradou tanto que não comprehendo a razão de retiral-a do cartaz hoje. O seu exito, aliás, foi assignalado pela lotação esgotada do theatro.

Nota — Conviria que os musicos não afinassem os seus instrumentos durante a representação da peça. Perturba o espectaculo.

JOCÉLIO

LUCTAM

pela posse do Syndicato dos Empregados do Commercio

CONTESTANDO UMA ENTREVISTA PUBLICADA NO "DIARIO DA NOITE"

Recebemos:

"Sr. Redactor — Fui surprehendido uma entrevista fornecida a seu grande e prestigioso jornal, pelo senhor Francisco Cyrillo da Silva, que se intitula presidente de uma junta provisoria da U. E. C.

Fui surprehendido, digo, porque, depois do cataclysma que esse cavalheiro e seus ex-companheiros fizeram desabar sobre a nossa querida "União", julguei não tivesse elle coragem de occupar as columnas de um jornal, para reviver um facto que enche de luto os corações dos commerciarios do Rio de Janeiro, e que foi a sua passagem pela administração do Syndicato.

Depois do que aconteceu, com o passe de magica levado a effeito pelos ex-directores do Syndicato e inutilizado pela sabia justiça da capital do nosso culto paiz, estavamos, eu e meus companheiros de classe, no firme proposito de não mais pronunciar os nomes dos quasi coveiros da U. E. C., e esperavamos que elles, derrotados pela classe, pela opinião publica e pela justiça, se recolhessem á insignificancia em que sempre viveram, **antes de minha malsinada lembrança de tiral-os do nada para collocal-os na administração do Syndicato.**

Esse cavalheiro, que morreu para mim e para a classe, tem a audacia de vir de publico dizer achar-se a "União" illegalmente administrada por um depositario nomeado pelo illustre e rectissimo juiz da 3ª ... Civel, que foi chamado ... U. E. C., justamente para tiral-a da situação illegal em que se achava!

Devo dizer a esse jornal, e áquelles que o lêram e não estão, por ventura, ao par do que se passou, que esse cavalheiro o que quer é publicidade, que eu lhe dei durante onze mezes, e que retirei agora, por consideral-o afastado, de uma vez para sempre, da estrada syndicalista dos commerciarios.

Elle diz que "tres associados mandados por elementos estranhos ao quadro social, requereram e obtiveram o sequestro dos bens da sociedade".

A darmos credito ao que diz esse cavalheiro, chegaremos á conclusão de que a situação era tal, que até elementos estranhos correram em soccorro da U. E. C.!

Mas não é verdade, e é elle mesmo quem confessa, mais adeante, pois diz que sou eu o causador de toda a campanha contra os desmanteladores de nossa associação. Se sou eu o mandante, não são elementos estranhos.

A innocencia desse cavalheiro vae ao ponto de dizer ter sido a justiça ludibriada! Ora, onde é que se viu justiça ludibriada? E' de pasmar, tanta incoherencia!

Elle diz que o Syndicato tinha a administral-o "uma Junta Provisoria", approvada pelo ministro do Trabalho.

Mas quem elegeu essa Junta? Ella propria? Diz elle que foi a ex-directoria e o conselho fiscal. Mas o conselho fiscal não tem voto, conforme reza o estatuto, e assim sendo, o foi pela parte da directoria, que se achava presente, o que quer dizer, pela propria Junta!

Só a assembléa geral tem funcção electiva, e mesmo com o apoio que elle diz ter do sr. ministro do Trabalho, não era possivel eleger uma junta pela propria Junta.

Ademais, o decreto que creou os syndicatos dá-lhes completa autonomia, de modo que o sr. ministro, com toda a "bôa vontade" propalada por esse cavalheiro, não podia approvar uma coisa que não tinha existencia.

Diz ainda o cavalheiro em questão que os estatutos não estavam conforme a Lei de Syndicalização, e dahi a organização da Junta.

Mas os estatutos estavam approvados e regeram o Syndicato até 27 de junho! Como se tornaram illegaes, repentinamente?

E se tal acontecesse, só a assembléa, que o tinha votado e approvado, poderia modifical-o.

Diz, tambem, que os requerentes não têm consciencia do mal que causam ao Syndicato, mas quem não tem consciencia é esse cavalheiro, e a prova disto é que a classe, no dia 30 de junho, data determinada para a assembléa, se reuniu fóra da séde, em numero de mais de quinhentos socios, para protestar contra esse cavalheiro, que se declarava no proposito de se manter na administração, contra a vontade della, classe.

Sou um elemento perigoso, diz elle, e fingi ser seu amigo, quando o elegi!

Mas onde está a coherencia dessa declaração. Eu o elegi e fingi ser seu amigo. Ha de concordar o sr. Redactor, que não ha coherencia nisto.

Se eu não era seu amigo e o elegi, o que pretendia eu com isto? Só se elle julga que sou inimigo da classe, justamente porque o elegi, quando elle não tinha capacidade para o cargo que lhe entreguei.

E' mais logico que elle dissesse que fingiu ser meu amigo, e por isto eu o elegi. Isto é que é a verdade, porque antes de pôr os pés na U. E. C. elle não saia da "R. E. C. B.", de que eu era presidente.

Outra allegação que elle faz. Diz que tenho gasto muito dinheiro com as campanhas da "União", dezoito contos, diz ella, mas hontem dizia que eram trinta contos, e que parece que recebo instrucções de alguem, para destruir o Syndicato.

Mas essa allegação ouvi eu de meus amigos, quando me recriminavam por haver eleito esse cavalheiro. Foram accusações que pesaram sobre mim, vindas de toda a classe, das quaes só pude me defender quando rompi, em definitivo, com elle. Só ahi é que a classe viu que eu havia sido tão traido, como ella propria.

Por ultimo diz esse cavalheiro que a "junta" delle está installada á rua Buenos Aires, e que é o unico orgão competente para tratar das questões da classe.

Mas se a extincta directoria, quando dispunha de todos os elementos materiaes, de pessoal, advogados, etc., nunca defendeu os interesses dos associados, como é que a "junta" delle, vivendo de favor fóra de séde, pode fazer algo em favor da classe?

Não é possivel.

Ademais, estamos seguramente informados de que esse cavalheiro tem o apoio dos máos patrões, para acabar com a U. E. C., e tanto assim é que sabemos que elementos destacados dos syndicatos patronaes têm procurado o sr. ministro do Trabalho para declarar lhe ser elle o unico que merece a confiança da classe patronal, e que por isso, elle só deve continuar de posse das chaves do syndicato.

E' isto, sr. redactor, que peço fazer publicar em seu prezado jornal, e para arrematar, devo dizer que esse cavalheiro, só por estar completamente desmoralizado perante as autoridades, não diz mais ser eu "extremista", e que o dinheiro que gasto com a U. E. C. é vindo de fóra...

E' só o que falta. Callemos, no emtanto, porque esse cavalheiro já morreu!

Francisco Martins Guerra

Emmy insistia com Duque para que se livrasse da familia

(Conclusão da 1ª pagina) virias para demorar algum tempo; será mesmo, querido? Se vieres só eu ficarei radiante, porque teremos então uma nova lua de mel. **E SE VIESSES DEPOIS QUE TODOS ESTIVESSEM EM MINAS**, durante as férias? Mas não dá, porque me lembro que queres alugar a casa. Quem sabe mesmo que o Flavio querido espera me fazer uma surpresa pelos fins de janeiro? Estou desconfiada que de facto estejas preparando esta grande surpresa.

VONTADE DE VIAJAR

Do meu apartamento vejo os vapores atracados no caes do porto, bem quando saem; não imaginas, querido, como eu suspiro "quando parte um "fia", vejo aquella gente toda abanando despedidas, e eu aqui fico; me dá uma vontade louca de embarcar tambem, e mesmo até fins de fevereiro vae demorar muito; não vê que eu aguento; um dia em que o Flavio querido não sonhar, recebe um telegramma dizendo: sigo tal vapor". Tenho um presentimento que nos encontraremos bem breve, voltando eu depois cá, porque ao certo o Flavio ainda não terá resolvido nada; e eu, no meio de tudo isso, a não ser Rio, prefiro então estar na minha terra, onde, apesar das tres grandes saudades eu me sinto em minha casa. Queridinho, se tivessemos a ventura de passar como no anno passado, as Festas juntos! Lembras-te como fomos buscar o nosso allemãosinho, e estivemos sempre até tarde na Pedra Redonda; aquelle passeio que fizemos á Gravatahy. E se eu apparecesse no Rio durante as Festas? Será que o Flavio querido zangava? Mas não póde ser porque nós estamos pobres, e devemos nos conformar de momento só com fantasias, não é Flavio querido? Mesmo assim a tua Emmy se sente feliz, e tambem muito esperançosa para um futuro bem mais prodigo e risonho. Adeusinho, meu muito querido, amanhã preciso levantar muito cedo, mamãe quer um vestido com certa urgencia, e eu para ella sou capaz de coser uma noite inteira. Queridinho, até qualquer dia, digo até qualquer surpresa, queira-me sempre muito bem, sonha ás vezes commigo e pensa ainda mais em mim. Tua pobre EMMY. — Estas duas petalas são os amantes mais queridos deste mundo. Quem são elles, meu Flavio? Acho que os conheces muito bem".

CONTENTE COM A SITUAÇÃO

Noutras cartas — cheias de banalidades femininas — ha apenas trechos interessantes como os que seguem:

De Porto Alegre, 9-11-934 — "Flavio meu muito querido, beijos, abraços e tudo quanto quizeres da tua Emmy. — Em primeiro logar, muito agradecida pela linda seda: estou muito contente, veiu bem de meu gosto e dentro de poucos dias vou estrear o vestido; Mary já me offereceu uma porção de chapéos modelos, cada dia um e o pessoal fica louco de inveja, pensam que são todos meus; dizem que voltei cheia de dinheiro dahi, nem queira saber, Flavio querido, como falam; Depois que me viram com minha gente em publico estão feito féras; dizem que minha familia é cumplice nisso tudo; não calculas como estou contente por terem chegado as coisas a este pé; para domingo já combinei com a mamãe de irmos ao recital de despedida de Bidú Sayão no S. Pedro, mas lá a gentinha baixa não vae porque é caro. Mesmo assim não faltará quem não nos vejam. Tu tambem estás contente, não é, querido; vaes ver que com o correr dos tempos ainda minha gente irá passar muitos dias na casa onde nos installaremos.

O Flavio querido ficou apprehensivo pelo motivo da minha tristeza; não tem importancia querido, porque infelizmente é assim mesmo, e tudo só acabará no dia da nossa morte. Perguntas se tenho ciumes da creatura a quem o Flavio quer muito e em quem elle pensa incessantemente; não tenho não, querido, porque eu sei que essa creatura é a Emmy, eu, a tua amante, que tambem te quero muito, que é só tua e que tambem só pensa num homem que é o Flavio muito querido; na carta escreves que ás vezes no pensamento passeamos juntos pelos canteiros e que de quando em quando Flavio querido me beija; que bom se isso sempre fosse realidade; que pudessemos estar juntos sempre. Como eu recordo aquelles dias em que trabalhavamos e só á tardinha é que nos viamos; eramos felizes, não é, querido. Depois de amanhã é dia 11 e neste mesmo dia em fevereiro faz 4 annos que a Emmy só vive para o Flavio. Quanta felicidade, não é, querido."

ANSIOSA PARA RESOLVER TUDO

"O Flavio agora não tem tempo bem o comprehendo, e eu estou afflicta para que se resolva tudo e possamos ficar juntos mais a mesmo e sem sobresaltos. Quero arranjar um ninho de amor muito querido para nós, e se Deus quizer lá ainda ha de nascer um garotinho nosso; é um pensamento que sempre me persegue e muitas vezes eu sonho como se fosse verdade: até uma menininha já appareceu, mas era tão queridinha ella.

O Flavio querido, agora vae primeiro tratar de sua vida, aliás nossa vida, e depois o tempo que sobrar será para beijos, abraços, carinhos e tudo mais; não é assim, queridinho?

— Quando vieres, tiraremos muitos instantaneos nossos, que são para eu encher toda a nossa casa com retratos do casalzinho mais feliz deste mundo, não é isto? Adeusinho, muito bôa noite; se hoje tivesses aqui, tinhas que me aquentar, pois a noite é fria e eu vou dormir com dois cobertores, e mais vez nos pés mais um agazalho para esquentar."

O "BRINQUEDO" TEM QUE SER EM 35

De Porto Alegre, 16-11-934 — "E' uma febre do pessoal daqui em querer ir ao Rio; eu desillude a todos que é para não terem uma decepção tal qual eu, que até hoje ando procuro uma maravilha carioca e o povo nortista então não tem nickel. Aquillo que aconteceu na Quinta da Boa Vista é um retrato perfeito do nortista, eu fiquei indignação quando fico no meio delles, porque o fundo todo é maldade."

"Escuta Flavio. Quem é que vae brincar no carnaval de 35? Quem é? E' preciso dar um geito porque no anno de 36 já estamos muito velhos: o brinquedo tem que ser em 35, sim querido, está certo? A desconfiança do garotinho infelizmente é boato: eu estava enjoada por causa do estomago; que bom se fosse verdade, tu ficarias contente, sim Flavio? Acho que sim, mas o garotinho ia nascer na minha terra para ser gaucho: chamar-se-ia Flavio, se fosse menina seria Flavia, de que? levava o sobrenome de teu direitinho, ouviste Flavio querido? Seria uma criança muito querida."

"Será que hoje te lembraste de mim? Não sei porque o Flavio quando alguem de sua familia faz annos, chega a tomar o avião para fugir da Emmy: é sim Flavio querido, ás vezes sabe ser muito mau commigo, e não mereço, podes estar certo."

Tribunal Superior Especial para julgamento dos extremistas

O substitutivo do sr. Café Filho

O sr. Café Filho apresentou, na sessão de hoje da Camara, um substitutivo ao projecto do sr. Deodoro de Mendonça. Manda organizar um Tribunal Superior Especial na capital da Republica constituido por sorteio entre os membros da Côrte Suprema e do S. T. M. Organiza nos Estados secções desse T. E. com o juiz federal e desembargadores, escolhidos tambem por sorteio.

O julgamento e primeira instancia cabe aos Tribunaes dos Estados, havendo recurso para o T. E. S. e ainda o recurso de revisão para a Côrte Suprema.

O projecto, que permitte defesa aos accusados, considera como attenuante o facto de qualquer réo ter contribuido para a victoria da revolução de 30 e ter tomado parte nas revoluções de 26, no Rio Grande do Sul e 32 em São Paulo.

ENCONTRA-SE NO RIO

o ministro das Relações Exteriores da Bolivia

O EMBAIXADOR ENRIQUE FINOT TEVE DESEMBARQUE CONCORRIDO — CHEGARAM TRES MEMBROS DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Chegou hoje ao Rio, a bordo do transatlantico norte-americano "Western World", o sr. Enrique Finot, diplomata boliviano e figura de realce em seu paiz, pelas suas qualidades invulgares de escriptor e diplomata. Vem o embaixador boliviano dos Estados Unidos, onde, em Washington, representava sua patria. Agora, tendo sido escolhido para ministro das Relações Exteriores da Bolivia, deixou aquelle elevado cargo.

Sua visita ao Rio, onde será hospede official do governo brasileiro, será curta, devendo em seguida partir para Buenos Aires e dali para a Bolivia, por via terrestre.

Falando rapidamente ao representante do DIARIO DA NOITE, a bordo da nave yankee, o illustre visitante referiu-se á grande amizade que a Bolivia tem pelo nosso paiz e salientou o papel relevante que o Brasil prestou ás relações de amizade sul-americana, como um dos mediadores no conflicto do Chaco.

Ainda a bordo foi o distincto visitante cumprimentado pelos representantes do ministro Macedo Soares por membros da legação boliviana e varias pessoas de destaque da sociedade carioca.

No mesmo paquete viajaram para o Rio o capitão-tenente Edmund E. Brady e os tenentes Edward Coyle Ewen e Tony Miller, membros da Missão Naval norte-americana, que vêm contractados pelo governo brasileiro. Os officiaes yankee foram recebidos no caes pelo representante do embaixador dos Estados Unidos no Rio.

Está preso o comparsa de Dagoberto Mascarenhas

Modesto Feliz Ferrer, o companheiro de Dagoberto Mascarenhas no assalto de 300 contos de que foi victima o capitalista Miguel Sonia, hoje, pela manhã, chegou preso a esta capital sendo apresentado ao 2º delegado auxiliar.

Modesto Felix Ferrer

Ferrer, em São Paulo, nestes ultimos dias, lesou um fazendeiro em cerca de 100 contos de réis, no "Pulo do Nove", tendo agido com outros comparsas.

Dagoberto Mascarenhas, o mais audacioso quadrilheiro do "Pulo do Nove", continua foragido.

O dr. Dulcidio Gonçalves vae esclarecer com a chegada de Modesto Felix Ferrer alguns pontos sobre as "chantages" que elle praticara com o "pirata" Dagoberto Mascarenhas e outros quadrilheiros.

A defesa do sr. Andrade Bezerra feita documentalmente

RECIFE, 12 (A. M.) — O sr. Andrade Bezerra, governador interino do Estado, quando do movimento extremista de novembro do anno passado, dirigiu ha tempos uma carta ao capitão Malvino Reis, ex-chefe de Policia, pedindo o depoimento do referido militar, sobre a sua actuação relativamente áquelle levante.

A resposta do capitão Malvino Reis, que é um precioso relato dos acontecimentos verificados naquella occasião no norte do paiz, foi publicada pelo sr. Andrade Bezerra, no "Diario de Pernambuco", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital.

PERACIO NÃO JOGARÁ

Domingo, contra o Flamengo - Affirma o presidente do Villa Nova

O campeão mineiro não fornecerá o attestado liberatorio

ESTARIA DISPOSTO O FLUMINENSE A ALTERAR SUA EQUIPE EM UM MATCH DE TANTA IMPORTANCIA ?

Peracio, o "crack" que o Villa Nova não quer perder

Muito se tem dito sobre alterações que o Fluminense estaria disposto a effectuar em sua equipe.

A inclusão de Demosthenes, entre os tricolores, no jogo em que o Athletico Mineiro foi recentemente esmagado por um placard elevado, certamente foi a origem das conjecturas posteriormente feitas.

E o afastamento de Lara foi fartamente annunciado, sendo indicado o nome de Peracio, como novo crack ricolor e como o companheiro de Hercules na ala esquerda do esquadrão invicto.

Quem observar a producção do team de Batataes nos ultimos compromissos em que se tem empenhado, deve ter experimentado como nós, uma grande surpreza deante das noticias que antecipavam aquellas alterações.

A equipe tricolor está em "ponto de bala", havendo um entendimento perfeito entre suas linhas e entre os homens que a compõem.

— Para que alterar um conjunto que está satisfazendo plenamente?

Essa a interrogação que baila em todos os labios.

Todos sabem que Peracio é um bom jogador. Mas ninguem poderá affirmar que o crack do Villa Nova se adaptará entre Romeu e Hercules e que consequentemente, produzirá a mesma actuação que Lara desenvolve — muito embora não se tenha duvida de que o atacante mineiro, individualmente, é superior ao "meia" paulista.

PERACIO NÃO JOGARA'

A estréa do grande artilheiro do Villa Nova está sendo annunciada para o proximo domingo, quando o Fluminense enfrentará o Flamengo.

Telegrammas procedentes de Bello Horizonte confirmam es noticias de que Peracio estreará domingo.

Mesmo que os technicos do Fuminense estivessem dispostos a commetter a infantilidade de incluir um elemento, sem um unico treino, em um conjunto que está certo, só o poderiam fazer, se Peracio fosse programmado pela Censura.

Para isso, seria necessario o attestado do Villa Nova. E o campeão mineiro não dará permissão para que o seu crack jogue por qualquer club.

Foi, pelo menos, o que nos declarou o sr. Henrique Otéro, presidente do Villa, quando por aqui passou, hontem, em companhia do half Zézé.

Depois de tudo isso não deverá persistir a esperança de se assistir domingo, á estréa do crack no team do Fluminense.

Peracio não jogará — essa a conclusão logica a que se chega.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

TIGRE DO TEXAS NO "DIARIO DA NOITE"

UMA VICTORIA OUE NÃO SATISFEZ E UM DESAFIO AO "MASCARA NEGRA" — LUTA SEM ROUNDS ESTIPULADOS E COM UM JUIZ ENERGICO E CONHECEDOR

Na tarde de hontem, recebemos a visita de Tigre do Texas, o valente lutador "yankee", que tantas sympathias despertou junto ao publico desde o dia em que estreou entre nós.

Tigre escolheu os "Diarios Associados" para lançar um desafio ao Mascara Negra, visando enfrental-o no proximo sabbado.

Nessa occasião, ouvimos o seguinte do habil praticante de catch:

— Não desejo vencer o mascarado como o fiz. Abro mão da victoria. A luta que travámos foi extraordinariamente accidentada. O final não foi o que eu desejava. Em face do que occorreu, aqui estou para desafiar o meu adversario a um confronto sério, e no qual elle se resolva a proceder com lisura e lealdade.

Physico não me mette medo. Mesmo com a desproporção de corpo, quero enfrentar novamente Mascara Negra, e alvitro que a Empresa arranje a luta para o proximo sabbado.

Apesar me vejo forçado a impôr certas condições, uma vez que sinto a obrigação de defender o meu direito.

Com o juiz que dirigiu o nosso combate não subirei ao ring. Não possue elle envergadura moral para um choque de tão grande repercussão.

Proponho, assim, dois nomes: Gumercindo Taboada e Estanisláo Zbysko. Qualquer um dos dois será bem aceito por mim.

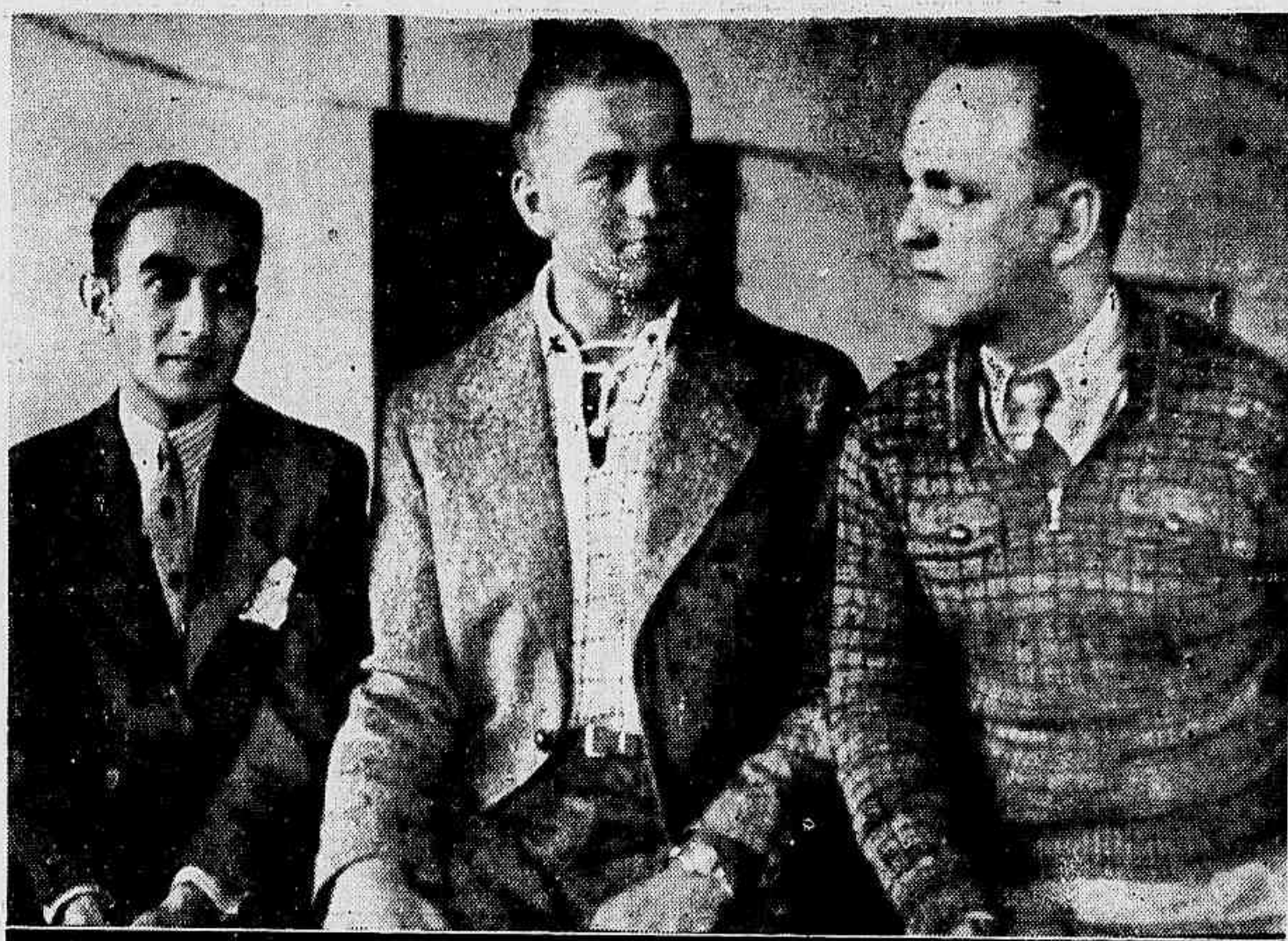
O arbitro designado assumirá a responsabilidade de punir Mascara Negra nos fouls que elle applicar, e desde que essa condição minima, imposta por mim, venha a ser aceita, estarei á disposição do meu adversario.

Exijo correcção, tão sómente porque sou decente. Não lanço mão de golpes prohibidos e de partidos illicitos para poder vencer. Numa luta leal, sem fouls e sujeiras, Mascara Negra não me vencerá. Aceite elle o meu desafio e o publico verá que tenho bastante razão para falar com tão grande convicção.

Estou habituado a lutar, mas não como o Mascara faz. Vejo no meu adversario um e lutador, e não um inimigo, como parece que Mascara vê, pois procura até inutilizal-o com a applicação de golpes que poderão apresentar resultados bem desagradaveis.

Está lançado o desafio, e só falta o adversario da ultima quinta-feira aceital-o. Resolva lutar como homem correcto, pois saberei pôr em pratica os recursos que possuo. Numa luta absolutamente normal, o Mascara Negra não levará vantagem alguma sobre mim.

Responda elle ao desafio que lanço por intermedio dos "Diarios Associados", ao abrir mão de u mtriumpho sem significação, e no sabbado poderemos subir ao ring."

Está, assim, com a palavra o Mascara Negra. Responda sem demora, pois o Tigre ameaça devoral-o, mascarado assim mesmó...

Tigre do Texas quando se encontrava na redacção do DIARIO DA NOITE

SARGENTO VAE MUDAR DE PROFISSÃO

O ex-campeão vae para o Haras Riachuelo

S. PAULO, 12 (. M.) — Ha poucos dias o sr. Antenor de Lara Campos em palestra com o representante de um jornal do Rio de Janeiro declarou que o cavallo Sargento vencedor ou não do Grande Premio Brasil seria encaminhado ao haras Riachuelo após a disputa dessa prova maxima do turf sul-americano.

Nos jornaes cariocas hoje chegados a esta capital vimos entretanto a noticia de que o "crack" filho de Printer iria participar da disputa do Grande Premio Jockey Club Brasileiro depois do que ingressaria no estabelecimento de creação já referido.

Surprehendidos com essa noticia procuramos o sr. Antenor de Lara Campos que esclarecendo o assumpto disse-nos o seguinte:

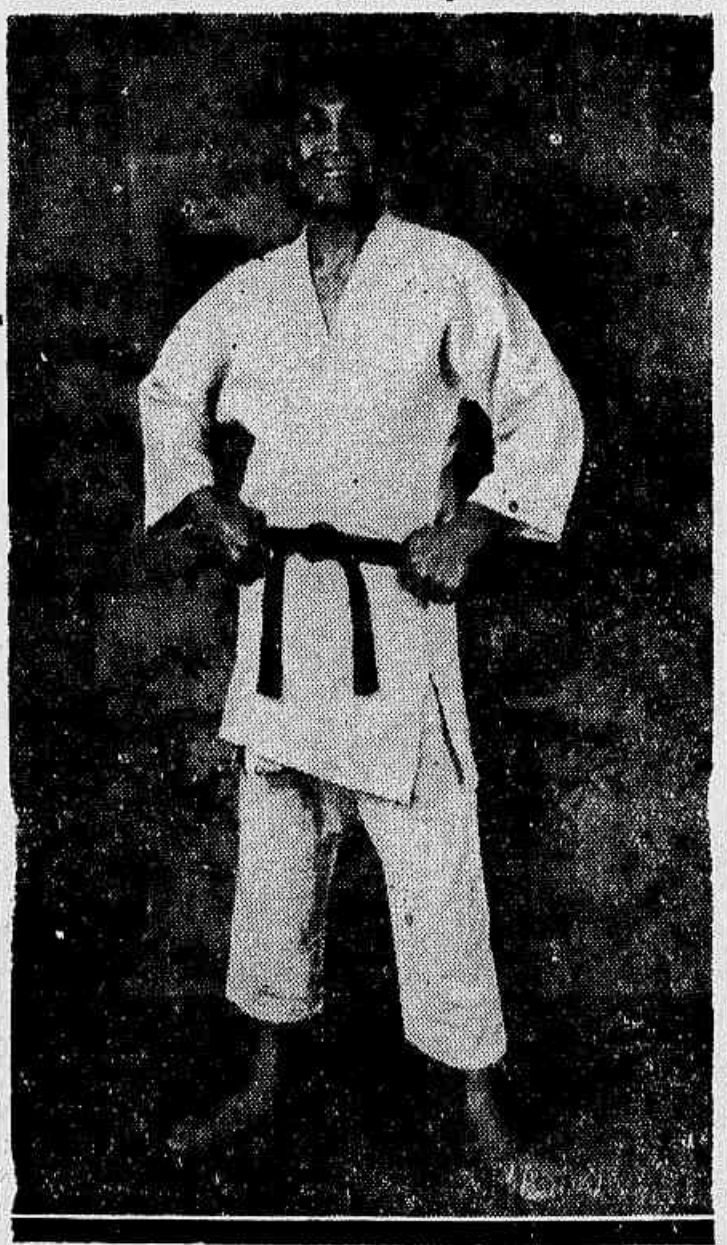
— "E' verdade, Sargento, contrariando os meus propositos anteriores irá á pista mais uma vez. E' que elle se acha inscripto no Grande Premio Jockey Club Brasileiro cuja disputa terá logar dentro de duas semanas em 26 do corrente, e eu tenho toda a fé de que se rehabilitará nessa opportunidade do fracasso experimentado na reunião do dia 9."

— Depois então — vae mesmo "haras"?

— "Sem duvida. Chegado a São Paulo o neto de Lorenzo irá para a minha chacara de Cotias onde se encontra installado o "háras" Riachuelo. E ali espero confiante continuará como "semental". A serie de brilhantes victorias que tanto elevaram seu nome nas canchas.

"Ninguem poderá negar que a redempcão economica do nosso café está em funccão do aperfeicoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

Um rival para Helio Gracie

Massagoichi e os seus repetidos desafios

Massagoichi, o futuro adversario de Helio Gracie

A' 22 de agosto correine teremos o choque entre Helio Gracie e Massagoichi, um lutador japonez de classe excepcional e physico invulgar nos homens da sua raça.

Massagoichi apresenta-se como um dos mais notaveis lutadores de jiu-jitsu que temos visto em rings brasileiros.

E' invicto em jiu-jitsu e considerado o terceiro lutador de cimó do mundo.

Possue uma infinidade de medalhas, inclusive a Cruz de Merito, premio disputadissimo e de alta expressão entre os japonezes.

Takeo Yano, o conhecido lutador radicado entre nós, fazendo referencias a Massagoichi e seus companheiros, pretendeu por em duvida a sua classe. Respondendo de fórma elegante, Massagoichi reclamou á Federação de Pugilismo, uma prova de sufficiencia para si proprio, suggerindo a escolha de Takeo Yano para seu contendor nessa prova que será publica, para demonstrar os seus recursos technicos.

A carta com que Massagoichi, por intermedio da Empresa do Stadium Brasil, faz a sua curiosa suggestão, já se encontra em poder da entidade pugilistica, sendo provavel que a exhibição seja realizada em 20 do corrente no local da Feira de Amostras.

Massagoichi pede, ainda, que se divulgue o seu desafio a George Gracie, Ruhmann e aos seus patricios Yano e Ono com os quaes lutará em quaesquer condições, com bolsa ao vencedor.

O G. P. "America do Sul"

60 G. P. AMERICA DO SUL

A disputa do Grande Premio America do Sul continua a despertar curiosidade do nosso publico turfista que deseja apreciar o novo encontro de Borba Gato com Mon Secret, Tapajós e outros parelheiros que no ultimo domingo tomaram parte na prova maxima do nosso turf.

As montarias assentadas são as seguintes:

Borba Gato, R. Sepulveda	55
Viboron, I. de Souza	53
Mon Secret, H. Herrera	55
Luminar, J. Brondo	55
Last Pet, P. Costa	55
Tapajós, A. Molina	34
Formasterus, O. Ullón	55
Rio, G. Costa	55

O PESO D ECULLINGHAN NO G. P. JOCKEY-CLUB

Na prova classica do dia 23 do corrente, na Gavea, por determinação expressa das condições de chamada, o cavllo Cullinghan carregará 65 kilos.

Não poderá tomar parte no G. P. Dr. Frontin, por prohibição anteriores da chamada.

AS PROMESSAS

do presidente Darke de Mattos tornadas publicas através a festa de hontem do Botafogo

Transcorreu hontem o 32° anniversario do Botafogo F. C..

Agremiação esta, que, pelo seu brilhante passado sportivo, é considerada um dos mais importantes clubs da cidade.

Nos sumptuosos salões da sua séde, o Botafogo reuniu na noite de hontem, uma brilhante sociedade, afim de commemorar com um baile de gala, a sua data magna. Pelo fino gosto com que foi executado o programma prévinmente organizado, a festa de hontem, constituiu um ponto de verdadeiro relevo no "carnet" social carioca.

No decorrer do baile, foi apresentado officialmente aos botafoguenses, o seu novo presidente, o senhor Darke de Mattos. O distincto spotman, falando aos associados e convidados do "Glorioso", prometteu um futuro bem prospero para o Botafogo. Entre outras coisas, declarou o sr. Darke de Mattos, que seria immediatamente iniciada a reconstrucção do club, com o levantamento de um pequeno stadium, a preparação de seis quadras de tennis e a construcção de uma piscina de 50 x 25 metros.

O baile teve inicio ás 22h,30 de hontem, prolongando-se até as 3h,30 de hoje.

Darke de Mattos

Por ANTONIO CONSELHEIRO

XO ha como o individuo ser bem relacionado. A gente, além de gosar das altas companhias, descobre ás vezes cada coisa que nem é bom falar! Ainda hontem, depois de tomarmos a nossa batidinha, fomos os tres, eu (o trouxa vae sempre na frente), o Arnaldo Guinle e Bastos Padilha, jantar no Reis. E, qual não foi nossa surpreza ao entrarmos naquella casa de petisqueiras, depararmos com o Aranha e o Jorge Mattos, já aboletados numa mesa. E, ahi, fizemos uma frente unica aos pratos da casa, entre bôas piadas e algumas perundas infames.

Discorremos sobre varios assumptos e, finalmente, já que os mags" do sport nacional ali estavam, eu pedi a palavra e, sem erguer a taça, levantei uma preliminar sobre a pacificação:

— Senhores! disse eu. O Brasil é um paiz essencialmente agricola! Mas, este, não é o momento de plantarmos batatas. E' chegada a hora de despzermos o pomo da discordia, para colhermos os fructos maduros da paz e da harmonia!...

(Muito bem. Apoiados. Palmas no recinto).

E ali mesmo, foram assentadas as bases para a pacificação, com as sujestões colhidas dos paredros. Depois venham me dizer que o travesseiro é o melhor conselheiro. Qual nada! A philosophia de um cerebro ruminando as vitaminas de um bom cosido á portugueza, é melhor que todas as maximas de Salomão.

E então, fui eu catalogando uma por uma, as condições "sine qua non", ora conciliando dois pontos de vistas, ora atamancando uma idéa mãe, mas pobre de carinho. O Guinle, por exemplo, só fazia questão das especializadas... está bem, está bem! Seja feita a vossa vontade, assim na L. C. como na C. B. D. O Aranha, viciado com a autonomia do Districto Federal, exigia a "dita" da Confederação. O Jorge Mattos no entretanto, não dava um aparte. Foi quando, ao encerrar o ultimo "item" do projecto, eu, estranhando a attitude do presidente vascaino, disse:

— Então, "seu" Jorge? Que manda?

E, elle calmamente:

— Pode escrever e dictou: "Disposições geraes": Fica o sr. Bastos Padilha obrigado á abandonar o açambarcamento...!

Nós todos, voltamos espantados, inclusive o proprio Padilha:

— Açambarcamento? Que diabo é isto?

E o Jorge, ironicamente, mexendo o seu cafézinho:

— Se elle continuar a "açambarcar" os cracks, "cadê" team prá gente?

AVANÇAM RAPIDAMENTE AS FORÇAS REBELDES

Madrid só será occupada no fim do mez - O bombardeio de Saragoça - 25.000 mouros para apoiar os rebeldes

POR SER FERIADO O PROXIMO SABBADO!

Antecipada para amanhã, ás 16 horas, a posse do sr. Moniz Sodré na Secretaria do Interior e Justiça do Estado do Rio

O crime do Sacco de S. Francisco fez com que o sr. Melchiades Picanço não fosse nomeado procurador geral do Estado

Ante-hontem, em sua setima edição, o DIARIO DA NOITE noticiou que o sr. Soares Filho deixaria o cargo de secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio no proximo sabbado, entregando-o ao sr. Moniz Sodré, velho politico bahiano e que no inicio do governo do almirante Protogenes Guimarães fôra nomeado procurador geral daquelle Estado.

O professor Muniz Sodré, como o DIARIO DA NOITE divulgou, em primeira mão, convidado para exercer as funcções de secretario do Interior e Justiça, acceitára, ficando a sua posse marcada para o proximo sabbado.

Acontece, porém, que o sabbado cae em 15 e esse dia, em virtude de decreto do ex-interventor Ary Parreiras é feriado estadual, consagrado ao "Dia do Funccionario Publico". Por esse motivo a transmissão do cargo foi antecipada para amanhã, sexta-feira, ás 14 horas, no gabinete do secretario do Interior e Justiça.

Hoje, ás 15 horas, num dos restaurantes da vizinha capital, o sr. Soares Filho offerece um almoço intimo de despedida aos seus auxiliares de gabinete e aos representantes da imprensa que exercem suas actividades junto ao governo fluminense.

Estava assentado que o procurador geral do Estado do Rio seria o sr. Melchiades Picanço, actual prefeito de Nictheroy e um dos mais acatados cultores do Direito na terra fluminense. O acto mandando nomeal-o, o sr. Melchiades Picanço chegou a ser lavrado. Aconteceu, porém, que a nova feição que vem tomando o crime do Sacco de São Francisco exige na representação do Ministerio Publico um homem que bem conheça o ruidoso processo que está empolgando toda a sociedade fluminense.

Dahi ficar assentado que irá occupar as funcções de procurador geral do Estado, em virtude da exoneração do sr. Moniz Sodré, o sr. Horacio José de Campos, procurador geral da Fazenda, o qual será substituido, interinamente, nestas ultimas funcções, pelo sr. Candido Montenegro.

E o "Diario Official" do Estado do Rio divulga, hoje, os actos acima, sendo que o sr. Horacio José de Campos vae exercer o cargo de procurador geral do Estado, em commissão.

CRISE ADMINISTRATIVA NA U. E. C.

VEHEMENTE MANIFESTO LANÇADO POR UM GRUPO DE SOCIOS BENEMERITOS

Esteve na redacção do DIARIO DA NOITE uma commissão composta dos srs. João Baptista da Costa Brito, João P. Quintella, Milton Lucas da Rocha e Romulo Augusto Ferreira Lima, socios do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, que nos veiu trazer o manifesto que a seguir publicamos e que nos foi entregue com diversas assignaturas, entre as quaes contamos as de um socio bemfeitor, de benemeritos, um fundador e muitos matriculados.

O MANIFESTO

E' o seguinte o manifesto que nos foi entregue pela commissão em apreço:

"Na hora cruel de achincalhe e vilipendio, em que o Syndicato é arrastado pela rua da amargura, em que são esquecidos por 3 associados, naturalmente desviados do bom senso e reflexão, os esforços inauditos feitos no inicio por um numero limitado de abnegados defensores dos sagrados direitos dos empregados, sendo que uma parte daquelles dedicados e leaes amigos da classe já entregou a alma ao Creador, vê, com sentida magoa, o desmoronar da obra grandiosa que fizeram frutificar, o enfraquecimento da moral social e, mais ainda, periclitar até, a propria continuação da existencia dos seus bens patrimoniaes, não é absolutamente possivel consentir-se que dure por mais tempo este estado de coisas.

Os velhos associados que fundaram e deram vida áquella casa, e os novos possuidos dos mesmos desejos de honrar o passado e continuarem a trabalhar pelo progresso moral e material do Syndicato, não pódem, neste momento grave, cruzar os braços e olhar com indifferentismo para o que se vem passando, sem um protesto, sem uma palavra publica ou uma simples manifestação de reprovação aos promotores de tão extemporaneos quão injustificaveis attitudes que desde ha quatro annos vêm assumindo contra o Syndicato, perturbando por todos os meios sua vida administrativa, a normalidade de seus inestimaveis serviços e concorrendo com repulsiva falta de criterio para o desprestigio da gloriosa U. E. S. perante os Poderes Publicos e perante a familia trabalhista.

Que merecem estes associados? Com que intuito procedem dessa maneira, prejudicando fundamente a U. E. C.? A justificativa dada por elles é fragil demais. Não têm razão. Não ha motivo para essa campanha systematica que vêm movendo, ora pela imprensa, ora recorrendo á justiça, sem nenhum resultado pratico, mas, ferindo fundo o prestigio moral e material de que goza a U. E. C., pois, não attinge pessoalmente semelhante campanha a nenhum administrador que esteja em exercicio.

Dahi o protesto formal que publicamente lançamos por meio deste Manifesto.

O Syndicato, que conta hoje com uma inscripção de cerca de 10.000 associados, sendo que destes quasi 8.000 têm direito de voto, de conformidade com a Lei de Syndicalização, é inacreditavel que fiquem os seus destinos á mercê da vontade de TRES associados apenas, que, falseando a verdade, foram os que requereram ao Juizo da 3ª Vara Civel o mandato de sequestro dos bens sociaes.

Como se sabe, esta medida juridica requerida apenas por tres associados, foi cumprida justamente no dia 29 de julho de 1936, data em que a U. E. C. completou o seu 28º anniversario e foi procedida exactamente no momento em que os salões da séde social estavam sendo transformados para as festas, para as quaes tinham sido convidadas as altas autoridades do paiz, os representantes dos Poderes Publicos, associações congeneres, familias, socios e outras pessoas de destaque.

Foi neste estado, num ambiente deveras lastimavel, que a U. E. C. festejou o 28º anniversario de sua fundação, tudo simplesmente pelo acto indigno, premeditado e reprovavel de tres associados, que, transviados do direito e da razão, e influenciados, talvez, por insinuações malevolas de despeitados, quizeram falar em nome da classe, quando elles para isso não têm nenhuma força moral e nem póde prevalecer opinião tão nefasta no seio do numeroso quadro social.

A administração do Syndicato não estava acephala como citam na petição que dirigiram ao Illustre magistrado da 3ª Vara Civel os tres reprimiveis associados, pois a mesma vem sendo exercida com criterio, ordem, honestidade, dedicação e intelligencia, com beneficios moraes e materiaes para o Syndicato, por uma Junta Governativa Provisoria, composta dos antigos socios Francisco Cyrillo da Silva, José da Silva Coimbra e José Pinto Lamarca, regularmente approvada e reconhecida por acto insophismavel do sr. ministro do Trabalho. Esta Junta está no exercicio administrativo provisorio, até que os Estatutos da U. E. C. sejam adaptados á lei de Syndicalização, cujo esboço está sendo elaborado com presteza por uma commissão nomeada pela Junta, para, depois de discutidos e approvados por uma proxima assembléa geral, ser em seguida submettido á apreciação e approvação do Ministerio do Trabalho, que é o orgão representativo quanto ao fiel cumprimento das leis trabalhistas.

Por isso, os abaixo-assignados, veteranos, bemfeitores, benemeritos e socios antigos protestam pelo presente e na fórma de direito contra o pedido de sequestro, reclamam a responsabilidade dos tres associados que a requereram e de todos aquelles que numa campanha inglória e systematica, vêm prejudicando o Syndicato, turbando a sua vida associativa e sacrificando o seu patrimonio.

Assim sendo, hypothecam inteira e absoluta solidariedade á Junta Governativa Provisoria já citada, para que ella exerça as suas funcções administrativas, até á perfeita regularização dos Estatutos e eleição da Commissão Executiva definitiva, como prevê o artigo 9º da Lei de Syndicalização. — Dec. n. 24.694, de 12 de julho de 1934. Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1936."

O rei vae casar-se

ATHENAS, 13 (U. P.) — Os matutinos "Patris" e "Mellon" divulgam hoje o informe — ainda não confirmado — segundo o qual o rei Eduardo VIII consorciar-se-á, provavelmente, com uma das irmãs do rei Jorge II, as princezas Irene ou Katherine.

Dizem os mesmos jornaes que ambas chegarão de Corfu durante a semana corrente, afim de visitarem o soberano britannico, accrescentando que o mesmo é esperado mais tarde em Corfu, visitando ainda o porto de Keras na ilha Zante.

Matou o proprio pae

Apresentou-se á policia o parricida — Tangido pelo remorso — Por causa de dinheiro

Noticiámos, hontem, a brutal scena de sangue, occorrido na estrada do Batalha, no Rio da Prata, em Campo Grande.

O lavrador José Marques de Almeida, de 30 annos, cheio de odio contra o velho pae, Amaro Marques de Almeida, de 73 annos de idade, aguardou-o na estrada, matando-o com um tiro de espingarda em pleno peito.

TANGIDO PELOS REMORSOS

José, que após o brutal crime evadira-se, esta manhã, cerca das 7 horas, apresentou-se ás autoridades policiaes do 28º districto.

Confessou o parricidio ao commissario Ferraz, allegando que os remorsos o obrigaram a entregar-se e soffrer as consequencias de seu crime.

Matára o pae num momento de odio, porque o velho, já decrepito, queria desfazer-se de terras e assim prejudical-o na herança.

A autoridade mandou tomar por termo o depoimento do assassino, cuja prisão preventiva vae ser requerida.

Por Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press" junto aos rebeldes do Norte)

TOLOSA, 13 (U. P.) — Procurando esmagar uma das poucas posições avançadas dos legalistas no norte da peninsula e abrir caminho rumo ás costas do golfo de Gasconha, as forças rebeldes avançaram hoje sobre San Sebastian.

Uma columna de forças regulares do alpinistas regulares, reforçados por carlistas e voluntarios fascistas marchou nesta cidade, que ajudara a capturar hontem e occupou a localidade estrategica de Villa Bona, sobre a estrada de rodagem entre Tolosa e San Sebastian.

O avanço de oito kilometros hoje realizado levou as tropas de Pamplona a uma distancia de dezoito kilometros ao sul de San Sebastian.

Entrementes outra columna de rebeldes chegava por Oarzun, a uma distancia de onze kilometros ao sudoeste de San Sebastian. As autoridades aqui prediziam que Oarzun cairia em poder das forças rebeldes antes de terminar esta semana.

As forças carlistas que conhecem bem a região operaram em todas as serras das immediações, inclusive no pico de Usturte, que domina a cidade sitiada.

Desse ponto elevado as columnas de aviação podem romper as communicações entre San Sebastian e Bilbáo.

Avistei numerosos caminhões procedentes de Tolosa, com numerosos combatentes recentemente recrutados, que gritavam e cantavam hymnos patrioticos.

Parece que o general Emilio Mola resolveu continuar sua offensiva contra San Sebastian e Irun, embora ganhando tempo nas frentes de Somosierra e Guadarrama, á espera do signal de avanço do general Francisco Franco para um ataque conjunto sobre Madrid.

Avistei um carro blindado dos "vermelhos" crivado de centenas de balas, nas immediações de Tolosa. O carro chegou aqui com oito occupantes, sem se ter apercebido do avanço dos "brancos". Abriram fogo contra uma columna rebelde que respondeu, dizimando todos os viajantes do carro.

As autoridades de Tolosa informaram-me de que o ministro da Guerra de San Sebastian, sr. Jesus Larrañaga, chegou a Tolosa na segunda-feira á tarde. Viu que a cidade estava sendo cercada e ordenou aos seus combatentes que se retirassem. As autoridades locaes dizem que as forças de Larranaga levaram comsigo todo o ouro que encontraram nos Bancos.

MORTOS 200 ESQUERDISTAS

MADRID, 13 (U. P.) — O sr. Ramon Guerrero, secretario da organização "Mocidade Unida de Cordova", affirma que os rebeldes de Cordova deram morte a 200 esquerdistas.

A MANDO DA "SAVOIA"

ORAN, 13 (U. P.) — Os aviadores italianos ora em julgamento por haverem descido em territorio francez com armas a bordo de seu apparelho não matriculado, declararam que o fizeram ordenados pela fabrica Savoia Marchetti, da qual são empregados. Della receberam ordem de voar para o territorio hespanhol de Marrocos, e entraram no apparelho á ultima hora, ignorando que iam transportar armas, e bem assim qualquer outra coisa relativa á parte commercial das combinações em torno do raid.

RUMO A' BREST

PARIS, 13 (U. P.) — Contradizendo as noticias veiculadas por outra agencia que na "United Press", de que a França estava movendo a sua armada para as aguas do Mediterraneo, quatro torpedeiros deixaram, hontem, á noite, o porto de Toulon, com rumo a Brest, transferidos para a Esquadra do Atlantico.

AS MALAS DE MADRID

LISBOA, 13 (U. P.) — Chegaram aqui hoje e foram logo desembarcadas, as malas do correio de Madrid, fechadas no dia 18 de julho ultimo.

20.000 MOUROS PARA OS REBELDES

GIBRALTAR, 13 (U. P.) — A estação de "broadcasting" de Cordova annunciou hoje que um mouro proeminente, de nome Abdelmir, offerecera o auxilio de 20.000 mouros ao general Franco.

Sabe-se aqui que um avião do governo, após bombardear a cidade de Palma, na ilha Maiorca, foi attingido em cheio pelos canhões anti-aereos, caindo ao mar. Um navio governista soccorreu os seus tripulantes.

O gerente do Banco de Hespanha em Madrid apresentou hoje sua demissão por não poder supportar mais a continua exportação de vultosas quantidades do ouro do referido Banco.

AMANHÃ SERA' JULGADO FANJUL

MADRID, 13 (U. P.) — A Côrte Marcial que julgará o general Joaquim Fanjul e o coronel Gutierrez — que commandaram os rebeldes de Madrid — reunir-se-á no Carcel Modelo, amanhã, ás 7 horas.

FIDELIDADE A' REPUBLICA

BARCELONA, 13 (U. P.) — O decimo nono batalhão do Tercio e os guardas civis enviaram uma nota á imprensa reiterando absoluta fidelidade á Republica e aos trabalhadores da Milicia. Ao mesmo tempo, expressaram a sua profunda surpreza pelo recente boato de que adheriram aos rebeldes.

Os milicianos cercaram o quartel até que os guardas explicaram a falsidade do boato.

IGNORAM-SE OS NOMES DAS VICTIMAS

BOGOTA', 13 (U. P.) — A noticia do assassinio de oito cidadãos colombianos na Hespanha foi transmittida á Chancellaria pela legação em Madrid.

A triste nova foi telephonada em Barcelona e retransmittida para Bogotá.

Explica-se que os colombianos viajaram providos de salvo-conductos do governo hespanhol, levando ainda braçadeiras com as côres nacionaes.

Ignoram-se ainda os nomes das victimas.

IGLESIAS ESTA' EM BURGOS

MADRID, 13 (U. P.) — Segundo se diz, ao estalar o movimento revolucionario, o aviador transatlantico Francisco Iglesias — chefe da projectada expedição ao Amazonas — encontrava-se na Corunha e partiu immediatamente para Burgos, onde se apresentou aos chefes rebeldes.

PROTESTA A COLOMBIA

BOGOTA', 13 (U. P.) — A Colombia protestou junto á legação da Hespanha em Bogotá — para que o seu protesto seja enviado a Madrid — contra o assassinio de oito cidadãos colombianos que viajavam em um trem da carreira Madrid-Barcelona.

Ignoram-se detalhes do occorrido.

O communicado dá conta do assassinio e diz: "O governo apresentou ao ministro da Hespanha em Bogotá e ao Ministerio das Relações Exteriores em Madrid um protesto contra esta inqualificavel violação de todas as normas humanitarias do direito das gentes. O governo espera ainda informações detalhadas para tomar as medidas exigidas pela honra nacional."

Finalmente, pede aos colombianos que se conservem serenos e reclama contra a gravidade da situação.

AGITAÇÃO EM BOGOTA'

BOGOTA', 13 (U. P.) — A confirmação dos rumores segundo os quaes oito colombianos tinham sido assassinados na Hespanha, deu motivo a uma extraordinaria agitação popular. Os observadores politicos esperam com ansiedade a attitude a ser tomada pelo Congresso e explicam que as duas Camaras approvarão as moções de applauso ao sr. Gobazana, ao ser iniciada a revolução hespanhola.

BADAJOZ PEDE SOCCORROS

LISBOA, 13 (U. P.) — A "broadcasting" de Sevilha disse ter captado um radio da estação governista de Badajoz, solicitando urgentemente do Ministerio da Guerra, em Madrid, o envio de reforços para a defesa da cidade, porque a situação tornou-se angustiosa depois que os rebeldes tomaram a cidade de Merida.

O Ministerio respondeu que os defensores de Badajoz se batam até á morte em defesa do importante reducto governista da Estremadura.

HOLLANDEZES QUE NÃO DESEJAM SAIR DA HESPANHA

MADRID, 13 (U. P.) — O sr. René Laes, secretario da legação hollandeza, chegado hontem de Biarritz, retomou as funcções, e insistiu em nome do seu governo com 15 refugiados no sentido de que abandonem immediatamente o territorio hespanhol.

O sr. Laes declarou que aquelles que ficarem o farão por sua conta e risco.

Espera-se que seis subditos hollandezes se retirarão ainda hoje, mas os restantes continuarão no paiz.

100.000 PESETAS PARA OS REBELDES

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam de Santiago de Compostela que a subscripção em favor do Exercito rebelde já attingiu a importancia de 100 000 pesetas.

TOLOSA NÃO FOI RETOMADA

BURGOS, 13 (H.) — Nos circulos rebeldes desmente-se categoricamente a versão de que as tropas governistas haviam retomado hontem Tolosa.

FOI MARCH QUEM ENCOMMENDOU

RABAT, Marrocos, 13 (U. P.) — Durante o julgamento dos aviadores italianos, o advogado de defesa, dr. Prat-Spouey, declarou que a fabrica Savoia Marchetti, da Italia, recebeu do millionario hespanhol Juan March uma encommenda de cinco aviões, a qual foi aviada com apparelhos retirados de um grupo de aviões militares regeitados.

ANTEQUERA TOMADA

LISBOA, 13 (U. P.) — A Union Radio Sevilha informa que o general Varela tomou a localidade de Antequera, a trinta e sete kilometros de Malaga.

As forças do coronel Benito cruzaram o Guadalajara, encontrando-se a cincoenta e cinco kilometros de Madrid.

DESTRUIDOS OS CONSULADOS

LISBOA, 13 (U. P.) — Segundo um radio de Burgos, foi confirmado que os consulados britannico, francez e argentino em Algeciras foram completamente destruidos pelas granadas dos navios de guerra governistas, que recentemente bombardearam aquella cidade do Mediterraneo.

SUBLEVAÇÃO EM GIJON

LISBOA, 13 (U. P.) — A estação de radio de Gijon informa que as tropas fieis ao governo, destacadas naquella cidade, se sublevaram.

AVIÕES DESPEJAM BOMBAS

LISBOA, 13 (U. P.) — Informam da fronteira portugueza, perto de Elvas, que os aviões rebeldes hespanhoes bombardearam, hontem, de manhã, a cidade de Badajoz, sobre a qual lançaram 100 bombas de 30 kilos cada uma, e cinco outras de menor peso.

O numero de mortos e feridos foi consideravel, durante o bombardeio de 22 minutos.

Espera-se, a todo momento, a entrada das tropas do Tercio de Marrocos em Badajoz.

Em virtude do bombardeio, centenas de pessoas fugiram para o territorio portuguez e verificaram-se scenas intensissimas.

As bombas despejadas pelos aviões destroçaram os pontos estrategicos occupados pelos communistas.

O destacamento de carabineiros que desertou, hontem, de manhã, das forças do governo, era integrado por um capitão, um sub-official, um sargento e 16 praças.

Estes homens lutaram durante algumas horas contra os marxistas, vendo-se forçados, por fim, a fugir para a fronteira portugueza.

Intimados pelo commandante da Guardia Civil a vlotar aos seus postos, responderam que só obedeceriam ao general Queipo de Llano.

Os marxistas ameaçaram de matar todas as pessoas que içarem bandeira branca.

TOLOSA BOMBARDEADA

HENDAYA, 13 (H.) — A luta ao norte da Hespanha continúa renhida, tendo sido occupadas numerosas posições estrategicas que, segundo se affirma, são de grande importancia para o ataque a Tolosa. Peças de artilharia do forte de Guadalupe bombardearam a cidade hontem intensamente com successo. A's 6,20 de hoje a fuzilaria recomeçou. Um avião legalista voou longamente sobre as posições rebeldes, entre Enderleza e San Sebastian, tendo passado por Oyarzun, a impressão é que estava sendo preparado um ataque de grande envergadura.

1 100 PESETAS A' CRUZ VERMELHA

MADRID, 13 (H.) — Sir Henry Chilton, embaixador da Inglaterra, fez a doação de 1.100 pesetas á Cruz Vermelha Hespanhola.

CORDOBA CERCADA

MADRID, 13 (H.) — Informações aqui recebidas annunciam que Cordoba continúa cercada pelas milicias, auxiliadas pelo Campesinato da Andaluzia. Segundo as mesmas informações, cerca de 2.000 pessoas tinham sido fuziladas naquella cidade.

FECHADA A FRONTEIRA

HENDAYA, 13 (H.) — Desde as primeiras horas da manhã está fechada a fronteira hespanhola. Foi impossivel aos jornalistas seguir para Irun. Os commissarios da frente popular em serviço na ponte internacional declararam que a mesma medida era destinada a evitar indiscreções que prejudicassem a marcha das operações das tropas governistas. Só entram na Hespanha os carros do corpo diplomatico.

Informações aqui chegadas dizem que as operações das forças leaes na região de Guipuzcoa foram bem succedidas.

Não se attribue importancia á tomada de Tolosa, visto estarem occupadas todas as posições que dominam a cidade e as estradas estrategicas.

ULTIMATUM allemão ao governo de Madrid

Exige Hitler a devolução do apparelho germanico

PARIS, 13 (U. P.) — Na edição de hoje do "Oeuvre" Tabouis diz que, segundo os rumores circulando em diversas capitaes, o Reich enviou para o governo de Madrid "Uma especie de ultimatum" exigindo a devolução do avião capturado perto de Badajoz e no caso de não ser attendido "ver-se-á obrigado a romper relações."

Tabouis diz mais que, comquanto Madrid deseje evitar proporcionar á Allemanha qualquer pretexto para perturbações, o que fará devolvendo o apparelho, "Berlim encontrará no ultimo momento um outro pretexto para romper as relações."

OS CAFEICULTORES DO RIO DOCE APPLAUDEM A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

"A acção conjugada dos municipios mineiros seria um grande passo dado nessa cruzada salvadora do nosso principal producto de exportação" — declara aos "Diarios Associados" o prefeito de Aymorés, dr. Americo Martins da Costa

AYMORE'S — Agosto — (Do correspondente dos "Diarios Associados" — Pelo Correio) — O dr. Americo Martins da Costa, prefeito desta cidade, é um administrador profundamente identificado com os problemas do seu municipio e do paiz em geral.

E' medico, mas surprehende o seu interesse por todo e qualquer assumpto que possa trazer proveito á sua administração. Quando lhe pedimos a opinião sobre a campanha dos cafés finos, tivemos uma surpresa: elle está perfeitamente a par de todos os commentarios, notas ou entrevistas que a imprensa do Rio publica sobre o assumpto. Muito modesto, não queria dar uma entrevista. Afinal, a força da nossa insistencia, consentiu.

Sua palavra pode ser interpretada como o pensamento geral dos cafeicultores do valle do Rio Doce. Elle fala na qualidade de dirigente de um dos mais prosperos municipios desta zona e como grande conhecedor das necessidades deste e dos municipios vizinhos. Além disso, o dr. Americo Martins da Costa é tido por um homem de grande austeridade, inimigo intransigente das attitudes que visam apenas agradar. Nunca emitte uma opinião que não corresponda ao seu pensamento. Dahi o valor do apoio moral que o seu applauso traz á campanha promovida pelo Departamento Nacional do Café.

INTERESSE EXTRAORDINARIO

Sua primeira resposta, foi a seguinte:

— Cremos que ao Municipio de Aymorés, e aos municipios vizinhos, bem como a toda a zona mineira do Rio Doce, servida pela "Victoria e Minas", centros cafeeiros de grande desenvolvimento, o plano Souza Mello interessa extraordinariamente. Elle estimula, pela primeira vez, o lavrador desta vasta porção do territorio mineiro a obter uma compensação que, até esta data, sempre lhe faltou.

Nossa palestra, nesta altura, foi ligeiramente interrompida por uma pessoa que viera receber ordens do dr. Americo Martins. Estavamos conversando na secretaria do Hospital da cidade, amplo e confortavel, cuja construcção foi concluida este anno e que constitue uma das necessidades mais recommendaveis da sua administração. A cidade resentia-se enormemente da falta de um hospital, tendo ficado agora apta a attender ás necessidades, não só de Aymorés como de outros municipios proximos.

O dr. Americo Martins, que é medico, como tivemos occasião de dizer acima, estudou pessoalmente, com o maior carinho, a planta do edificio, realizando, assim uma obra modelar.

ANOMALIA NA COTAÇÃO DO CAFE' EM VICTORIA

Quando reatámos a palestra ligeiramente interrompida, o dr. Americo Martins da Costa, proseguiu:

— Eu havia dito, ha pouco, que os lavradores desta zona nunca tiveram a compensação merecida para o seu esforço. Realmente, por que a razão da inferioridade dos typos de café do meu municipio e de parte dos municipios vizinhos de Mutum, Ipanema e Caratinga, cuja producção é toda vendida em Aymorés, bem como de Peçanha, Figueira, Cachoeira Escura, Nack, Itatinga, Anna de Mattos, etc., servidas pela Estrada de Ferro Victoria a Minas, reside no facto quasi incrivel, de que, na praça de Victoria de que toda essa zona é tributaria a cotação do producto é tributaria a cotação do producto typo, a começar pelo typo 8. Na praça de Aymorés, como é natural, o phenomeno se repete. Em consequencia, o lavrador, sem nenhum incentivo, não cuida de melhorar a sua producção, accommodando-se á fatalidade dolorosa da situação de nosso mercado.

O principio economico, tido como irrefutavel, segundo o qual a "qualidade" é o principal factor para a conquista dos mercados, desapparece, por assim dizer "brasileiramente", no valor do Rio Doce. Ao nosso lavrador, tanto se lhe dá vender café typo 8 como typo 4, pois, num caso como no outro, o preço que alcançaria no dia de hoje, por exemplo, seria o de 10$000, por arroba.

DIFFERENÇA DE PREÇOS

Ao dizer "10$000 por arroba", o dr. Americo Martins da Costa frizou:

— Por arroba e não por dez kilos:

E proseguiu:

— E não se espante o meu caro reporter com o preço que lhe enuncio, e que é o preço real das grandes firmas compradoras locaes, todas ellas dependentes, igualmente, dos preços da praça de Victoria. E' que, emquanto o Rio nos manda, hoje, a cotação de 14$500 por 10 kilos do "disponivel" (vale dizer, 21$750 por arroba), a praça de Victoria não paga mais de 10$800 pelos mesmos 10 kilos, isto é, 16$200 por arroba. Essa disparidade de cotação entre as duas praças exportadoras colloca o lavrador mineiro do valle do Rio Doce em situação lamentavel, obrigados, como somos, a vender nosso café á praça capichaba e sujeitos, além disso, á igualdade de preços para todos os typos, a que ha pouco me referi. Taes são os factores do desanimo em que o productor vive aqui, resignado e mansamente, lutando contra as asperezas do clima bravio e da pujança revoltada da natureza que elle domina heroicamente.

A GRANDE ESPERANÇA DO PLANO SOUZA MELLO

— Assim — continuou, depois de pequena pausa, o dr. Americo Martins da Costa — o plano Souza Mello é uma esperança risonha que surge. Os premios para os productores de café de typo alto e, principalmente, de bebida molle, que o eminente presidente do D. N. C. idealizou, constituem um processo evidentemente efficaz para o estimulo de que tanto carece o cafeicultor do Rio Doce. Surgirá, agora, a compensação que sempre lhe faltou. Para tanto, basta que se esmere na obtenção de um producto de alta qualidade, que, aliás, não será difficil nesta zona tão propicia á cultura cafeeira. Necessario se torna, porém, uma propaganda intensiva junto ao productor, concitando-o ao patriotico desideratum do D. N. C. e mais necessaria ainda é a installação de usinas de despolpamento nesta zona, em logares intelligentemente escolhidos, de tal sorte que sua localização possa attender ao productor e ao lavrador da região.

IMPORTANCIA DAS USINAS DE DESPOLPAMENTO

O dr. Americo Martins da Costa salientou, então, a importancia economica das usinas de despolpamento:

— Tão importante é o papel das usinas na obtenção do producto de alta qualidade, que a simples constatação seria por si [illegible] producção [illegible] 500.000 saccas de café annuaes [illegible] mais de 800 usinas de despolpamento. Entretanto, não ha [illegible] ainda cincoenta.

O dr. Americo Martins falou em seguida, da propaganda directa [illegible] que provassem aos nossos productores as vantagens do aperfeiçoamento de seus typos de café; que lhes mostrassem, principalmente, a superioridade dos cafés despolpados e lhes incutissem no espirito a certeza de que marchamos, a passos acelerados, para os peores dias de uma crise de preços fatal e inevitavel, se não nos impuzermos em tempo, ao mercado mundial, pelos melhores da nossa producção cafeeira. Resumindo: penso que é necessario não só empregar uma propaganda intelligente junto ao cafeicultor, de maneira a educal-o no sentido de melhorar o seu producto, como tambem facilitar-lhe a pratica immediata desse aperfeiçoamento. Infelizmente, em todo o valle do Rio Doce em sua parte mineira, e a que já me referi, não ha uma unica usina de despolpamento, embora Colatina, nossa vizinha, no Espirito Santo, já tenha conseguido uma, installada pelo D. N. C.

CRUZADA SALVADORA

Finalizando sua entrevista, o dr. Americo Martins da Costa declarou-nos:

— Ha, naturalmente, outras difficuldades a vencer. Com o tempo, porém, "deus fecundo em milagres" — na expressão de Schiller — e com a tenacidade patriotica dos brasileiros de boa vontade, acredito que attingiremos, aos poucos, a meta almejada. A acção conjugada dos municipios mineiros seria um grande passo dado na cruzada salvadora do nosso principal producto de exportação. E Aymorés se enfileira entre os soldados da gloriosa campanha para que, em breve tempo, a sua exportação, que é em média de 150.000 saccas annuaes de cafés baixos, attinja a maior cifra possivel de typos altos que se imponham ao consumo mundial como producto de fina qualidade.

Deixámos, em seguida, o hospital, depois do dr. Americo Martins da Costa haver tomado ali algumas providencias. Voltámos, a pé, para a cidade. Durante algum tempo estivemos observando os trabalhos de levantamento do nivel das ruas, por meio de aterros. Aymorés, como é sabido, sempre foi muito accessivel ás aguas do Rio Doce, que passa muito proximo e que transborda nas épocas de chuva. O actual prefeito resolveu, entretanto, levantar o nivel das ruas baixas, plano esse que vem sendo executado com grande efficiencia e com notaveis resultados. São, aliás, incontaveis os melhoramentos que a cidade tem recebido na actual administração.

Por que lhe dóe o peito ?

São communs, nas bronchites as dores provocadas pelo esforço de tossir. De outras vezes, são dores de fundo rheumatico ou nevralgico. Mas sejam quaes forem suas causas, o meio de allivial-as immediatamente é fazer, sobre o peito, fricções com o OLEO ELECTRICO, o miraculoso linimento do dr. Charles de Grath, remedio com mais de meio seculo de merecida fama.

Tambem contra as dores de ouvido, de garganta, torcicollo, lumbago, sciaticas, etc., o Oleo Electrico é o melhor remedio indicado em fricções locaes.

O Oleo Electrico não contem álcool, não queima nem irrita a pelle.

Cairam do andaime da obra

Dois operarios feridos no accidente

Nas obras do predio da esquina das ruas Buenos Aires e Regente Feijó, esta manhã, dois operarios foram victimas de lamentavel accidente. Encontravam-se sobre o andaime, quando, desequilibrando-se, cahiram ao chão, ficando bastante feridos, sendo que um delles, gravemente.

As victimas receberam soccorros no Posto Central sendo um delles internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Trata-se de Martinho Araujo Brandão, de 42 annos de idade, solteiro, residente á rua São Carlos, 121, com fractura das coxas, e José dos Santos, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Campos da Paz n. 78.

QUEREM AUGMENTAR O PREÇO DOS GENEROS

Protestos violentos da Associação Commercial contra a nova tabella — Accusados os membros da commissão regulamentadora de quererem bajular o ministro da Agricultura e implantar o communismo em relação ao commercio !

A Associação Commercial do Rio de Janeiro está protestando violentamente contra a nova tabella de preços para os generos de primeira necessidade. Na sessão de hontem, que transcorreu num ambiente de verdadeira indignação, esse foi o assumpto principal. Os directores da Associação consideram injustos e impraticaveis os preços fixados pela nova commissão de tabellamento. Entendem que o commercio não poderá resistir a essa offensiva baixista. Querem que a commissão suspenda os preços dos generos. Para isso será designada uma delegação que se entenderá com o ministro da Agricultura e com o presidente da Republica.

Vamos reproduzir alguns trechos dos discursos proferidos na reunião de hontem, pelos quaes se póde evidenciar, á primeira vista, a indignação de que se acham possuidos os directores da Associação Commercial.

DESCONHECE O ASSUMPTO

Para o sr. Nelson Marques da Cunha, a nova tabella de preços para os generos de primeira necessidade revela, ao primeiro exame que a commissão do Ministerio da Agricultura "não conhece em absoluto o assumpto não sabendo mesmo onde a capital da Republica se abastece". E uma analyse mais cuidada da questão mostra que esse desconhecimento não foi o motivo unico da attitude da nova commissão de tabellamento, mas que existe o objectivo de exterminar o commercio honesto".

"Tanto é assim — diz elle — que a propria commissão, na sua nota official, declara que os preços de alguns dos generos, depois das providencias do governo federal, terão que baixar." E pergunta: "Que autoridade moral tem uma commissão, que declara reconhecer a impossibilidade da observancia de uma determinação sua"?

DESEJO DE BAJULAR

Em seguida, o sr. Nelson Marques da Cunha affirma que a nova tabella prejudica immensamente ao Rio Grande do Sul, porque reduz de muito os preços dos productos importados daquelle Estado, como sejam, o arroz, a banha o feijão o xarque as batatas etc. No emtanto, exclue da tabella os productos de procedencia mineira. E explica esse facto como manifestação do desejo de "bajular" o ministro da Agricultura que é filho de Minas. Porém o orador, sr. Nelson Marques da Cunha externou esse pensamento:

— "O sr. ministro é mineiro, e os membros da commissão reguladora da tabellamento, funccionarios do Ministerio da Agricultura, que estão sob as ordens de s. ex., precisavam bajular o chefe accenando-lhe com os interesses da economia mineira".

E adeante:

— "Minas não tem culpa de que os componentes da commissão reguladora queiram bajular o ministro da Agricultura, porque s. ex. é mineiro."

Finalmente,

— "... os illustres membros da commissão reguladora não quizeram investir contra os productos de origem mineira apenas porque o sr. ministro da Agricultura é mineiro."

PURO COMMUNISMO

O orador seguinte, sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, fazendo resalva do "regionalismo" do orador precedente, declarou que, em principio, estava de accordo com elle. Para elle, o commercio não tem interesse no encarecimento e nada ganha com a alta dos preços. Porque "ninguem adivinha a alta. Dahi, porém, considerar-se que o commercio deve se transformar em classe explorada, arcar com o peso do sustento da população, trabalhar sem lucro, vae uma formidavel distancia..."

E assim completa o seu pensamento:

— "... vae a distancia de transformar o Brasil de paiz que é organizado economica e socialmente num paiz onde impere o puro communismo, porque é transformar as classes consumidoras em exploradoras do commercio, que compra stocks a preços elevados e não pode ser obrigado a vender com prejuizos". Mais adeante expressa a mesma idéa do seguinte modo:

— "O que se está fazendo dentro do Ministerio da Agricultura é como se fosse communismo: fazem de amigos do povo, mas são inimigos do povo que trabalha no commercio, e querem desorganizar o trabalho."

Diz tambem que é incontestavel que o governo póde requisitar as mercadorias dos armazens e vendel-as ao publico. "Mas — continúa — o que se contesta é que o governo possa obrigar alguem a, depois de ser coagido a vender com prejuizo, comprar novas mercadorias, para continuar trabalhando com prejuizo, como se o commercio fosse uma associação de caridade creada para pagar impostos e alimentar a população."

CAMPANHA DE DESCREDITO

Um ponto em que todos os oradores tocaram foi o de que se está movendo uma "injusta campanha de descredito contra o commercio". O sr. Marques da Costa declarou:

— "O commercio, seja de que modo fôr, não póde tolerar a campanha de descredito e desmoralização com que procuram attingil-o, apontando-o á população como um agrupamento de individuos perigosos, sempre de alcatéa para assaltar a bolsa do consumidor". O protesto do sr. Orlando Soares de Carvalho nesse sentido tambem foi veemente, provocando uma forte salva de palmas.

Ficou, finalmente, resolvido, que uma commissão da Associação se entenderia com o presidente da Republica e com o ministro da Agricultura. E o sr. Marques da Costa frisou que a assembléa devia definir bem o papel dessa commissão, determinando, que ella saisse dali "não para pedir uma revisão da tabella, mas para declarar peremptoriamente que a tabella não podia ser obedecida".

ESTIMULO A' PRODUCÇÃO

Permanece insolvel, desde o Imperio, o problema do credito agricola no Brasil. Se excluirmos S. Paulo, servido por uma rêde bancaria que attende, em parte, ás necessidades do credito rural, ali, verificamos que os demais Estados dispõem apenas de organizações embryonarias, que reclamam urgente desenvolvimento.

Empenhado em amparar e estimular a riqueza agraria de Alagôas, o governador Osman Loureiro, que vem cuidando com tanto acerto dos interesses basicos da economia do seu Estado, acaba de pedir á Assembléa Legislativa a ampliação do Banco Central de Credito Agricola, afim de apparelhal-o financeiramente para fomentar o progresso da agricultura.

Essa iniciativa do governador alagoano deveria ser ampliada a todo o paiz. A nossa fortuna publica depende do cultivo dos campos. Apesar de conhecida e revelha essa verdade, pouco, quasi nada, se tem feito para dar aos agricultores os recursos de que precisam.

O sr. Osman Loureiro comprehendeu que não bastava estimulal-os a augmentar a producção de algodão, de cereaes, da canna de assucar, sem lhes fornecermos os meios financeiros indispensaveis a taes empreendimentos.

Assim, presta o illustre administrador mais um grande serviço ao seu Estado, fazendo com que o Banco Central de Credito Agricola preencha, na realidade, os fins de sua creação.

AS BOMBAS NÃO EXPLODEM

(Do correspondente do "Daily Telegraph" por combinação com a "United Press")

SARAGOSSA, 13 (U. P.) — Entre alguns factos verdadeiramente dignos de nota que se relacionam com os "raids" aéreos sobre Saragossa incluem-se os seguintes:

1º — uma quantidade extraordinariamente elevada de bombas deixam de explodir, causando o minimo de estragos muito pequenos;

2º — muitos dos aviões atacantes são abatidos pelos canhões anti-aéreos;

3º — a população civil mostra-se mais irritada do que alarmada com o bombardeio e o recrutamento toma impulso como consequencia directa desse facto.

Todas as bombas que permanecem intactas são cuidadosamente examinadas por technicos, os quaes julgam que podem ser utilizadas em muitos casos. Das que explodiram ao bater contra o solo apenas uma ou duas causaram perdas de vida.

A actividade e a efficiencia da artilharia anti-aérea é realmente surprehendente. A actual guerra civil hespanhola destaca-se notavelmente pela grande quantidade de aeroplanos que serão abatidos. Nada menos de seis foram abatidos sómente nas immediações de Saragossa e quasi diariamente ha noticia de outros que são abatidos nos demais sectores de combate. As metralhadoras são dispostas conforme o numero dos apparelhos de ataque. São mantidas em serviço as mais recentes e estão sempre em posição. Sempre que se dá um ataque aéreo a Saragossa, o que ocorre quasi todos os dias, praticamente todos os guardas civis e milicianos em funcção nas ruas, fazem fogo com os seus fuzis contra os apparelhos invasores. A fuzilaria é excessivamente rapida, e os atiradores em geral alcancem rapidamente granadas de altitude, um projectil entre milhares attinge sempre o alvo.

O effeito moral da artilharia anti-aérea póde ser um dos motivos pelos quaes muito poucas são as bombas que alcançam seus objectivos militares. As precauções adoptadas pelas autoridades são a razão principal do pequeno numero de baixas registradas. Os camponezes, na zona rural não tiveram nenhum sentido de se deitarem no solo, ao passo que os habitantes das cidades são avisados de que devem recolher-se ás casas. As bombas caem nas ruas e, assim, abalam em regra apenas as janellas.

A reacção causada pelo bombardeio na população civil é por assim dizer precisamente o opposto do que desejam as forças atacantes. Em logar de aterrorizar a população, o bombardeio a encolerizava. O resultado é um augmento considerável nas arregimentações de milicianos semi-militares e de fascistas. Foram estupendas as manifestações de fervor patriotico e religioso após o bombardeio pelos aviadores catalães da cathedral de Nossa Senhora do Pillar em Saragossa. Esse templo é tido pelos catholicos como um dos edificios mais sagrados de toda a Hespanha, por isso que abriga o que se considera como a reliquia mais antiga da Christandade.

O ataque foi realizado em um noite de luar intenso por um avião que voava muito baixo. Tres bombas cairam sobre um pavimento em uma ala interna do edificio e outras tombaram em cheio na Praça do Pillar, que fica no interior da cathedral, depois de atravessar o tecto, damnificando os magnificos e famosos paineis de Goya, que são uma das maiores reliquias da peninsula. Uma bomba que caiu na rua proxima ao glorioso templo abriu no pavimento uma fenda em forma de cruz.

Para os catholicos mais devotos de Saragoça, a cathedral escapou apenas por um milagre de Deus e não constantes as procissões e romarias que a ella accorrem. Nada, em verdade, poderia contribuir tanto para unir o povo humilde do movimento militar contra o governo das esquerdas, de que o governo contra sua tradição e sua religião. Os proprios mouros... dizem — sem duvida alguma — que se preparam para salvar os lugares sagrados do seu dominio as grandes reliquias dos Christãos. Através de seculos e seculos de lutas sangrentas, a cathedral de Nossa Senhora do Pillar jamais soffrera um arranhão. Durante as duas vezes em que as tropas de Napoleão sitiaram a cidade, ellas se tornaram jamais servido de alvo para os invasores.

Licenças nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos concedeu licença para tratamento de saude aos seguintes funccionarios: Benedicto Cerqueira de Oliveira, tres mezes; Francisco Delfim de Oliveira, seis mezes; Maximino Corrêa Saraiva, dois mezes; José Maria Ribeiro Bastos, tres mezes; Aureo Moreira Pinto, tres mezes; Mario Luiz Policezzi, tres mezes; Neusa Cadena Bandeira de Mello, tres mezes, e Silverio Nobrega da Silva, tres mezes.

O TRIBUNAL DE CONTAS chama a attenção, novamente, do ministro da Guerra

Devem cessar tanto os pagamentos sem registro prévio como as despesas sem verba ou credtio

Conforme ha dias noticiámos, o Tribunal de Contas enviou um officio ao ministro da Guerra, no qual dizia que "nenhuma despesa publica poderá ser effectuada sem credito ou além dos creditos votados.

Tendo, porém, o titular da Fazenda pedido, á vista das razões apresentadas, reconsideração do acto do mesmo Tribunal, esse manteve a sua anterior decisão.

MANTENDO A SUA DELIBERAÇÃO

Em seu despacho, agora, o Tribunal resolveu que se responda ao ministro da Guerra que mantém a sua deliberação de que "nenhuma despesa publica poderá ser effectuada sem credito ou além dos creditos votados, de vez que estão revogados os arts. 46 e 48 do Codigo de Contabilidade da União, que, de accordo com o art. 187 da Constituição, collidem com o disposto no paragrapho 2º do art. 101 da mesma Constituição"; resolução alias constante do seu parecer sobre as contas da gestão financeira "in verbis".

E' principio dominante em contabilidade publica, diz ainda, que, nenhuma despesa póde ser legalmente feita sem credito ou além do saldo do credito a que deva ser imputada. Entendeu, porém, a administração, a partir de 1923, quando entrou em vigor o Codigo de Contabilidade, ser isto possivel nos casos previstos em seu artigo 46. Por elle se permittia que o empenho das despesas relativas a pensões, vencimentos e percentagens marcadas em lei, ajudas de custo, communicações ou transportes necessarios ao serviço publico, pudesse exceder as quantias fixadas pelo Poder Legislativo; e concluiu-se, apressadamente, que se o empenho podia exceder essas quantias, nada impedia que a despesa delle resultante fosse desde logo paga, isso se fazia e continua-se a fazer á revelia do Tribunal.

DEVEM CESSAR TODOS OS PAGAMENTOS

Aquelle Instituto diz ainda em seu despacho que o dispositivo do Codigo está revogado pela Constituição e, esta, além de consagrar que o registro das despesas é previo, e não seria possivel registrar despesa sem credito a que imputal-a, estabeleceu mais que o voto do Tribunal ao registro, por falta de saldo no credito, é prohibitivo. Em respeito á disposição constitucional devem cessar tanto os pagamentos sem registro previo do Tribunal como as despesas sem verba ou credito.

IGREJAS FECHADAS

O decreto baixado pelo governo de Madrid

MADRID, 13 (U. P.) — Urgente — Acaba de ser publicado o decreto que manda fechar "como medida preventiva" todas as igrejas edificios occupados por ordens religiosas que intervieram na revolução.

EXPULSA do Mexico uma agitadora fascista

MEXICO, 13 (H.) — A policia resolveu prender e expulsar do paiz a agitadora Leonora Eutierrez que segundo declarou está disposta a proseguir na obra iniciada por seu marido, organizando grupos nacionalistas femininos.

CONTRABANDO DE ARMAS NO MEXICO

MEXICO, 13 (H.) — Foi apprehendida, em Juarez, na fronteira americana, um importante contrabando de armas e munições. Julga-se que essa diligencia tenha relação com as innumeras prises ultimamente verificadas nesta capital.

Tomam posse hoje os novos poderes municipaes de São Gonçalo

O prefeito é o coronel Manoel Gonçalves Amarante

S. Gonçalo, o vizinho municipio que circumda Nictheroy, constitucionaliza-se hoje. Num pleito renhido e cheio de interesse, realizado em 5 de julho ultimo, o povo gonçalense escolheu o seu prefeito e os seus vereadores á Camara Municipal.

Duas facções disputaram as preferencias do eleitorado, uma chefiada pelo deputado Jayme Figueiredo e que indicava para o cargo de prefeito o antigo politico gonçalense, coronel Manoel Gonçalves Amarante, que durante alguns annos já exercera taes funcções, e outra que recommendava como prefeito o dr. Rodolpho Pimenta Velloso e que era chefiada pelos deputados Francisco Lima e Luiz Palmier.

Venceu, por perto de mil legendas, a chapa recommendada pelo sr. Jayme Figueiredo, de modo que, diplomados os eleitos, hoje serão empossados ás 14 horas, sob a presidencia do juiz de direito da comarca, dr. Flavio Frões da Cruz.

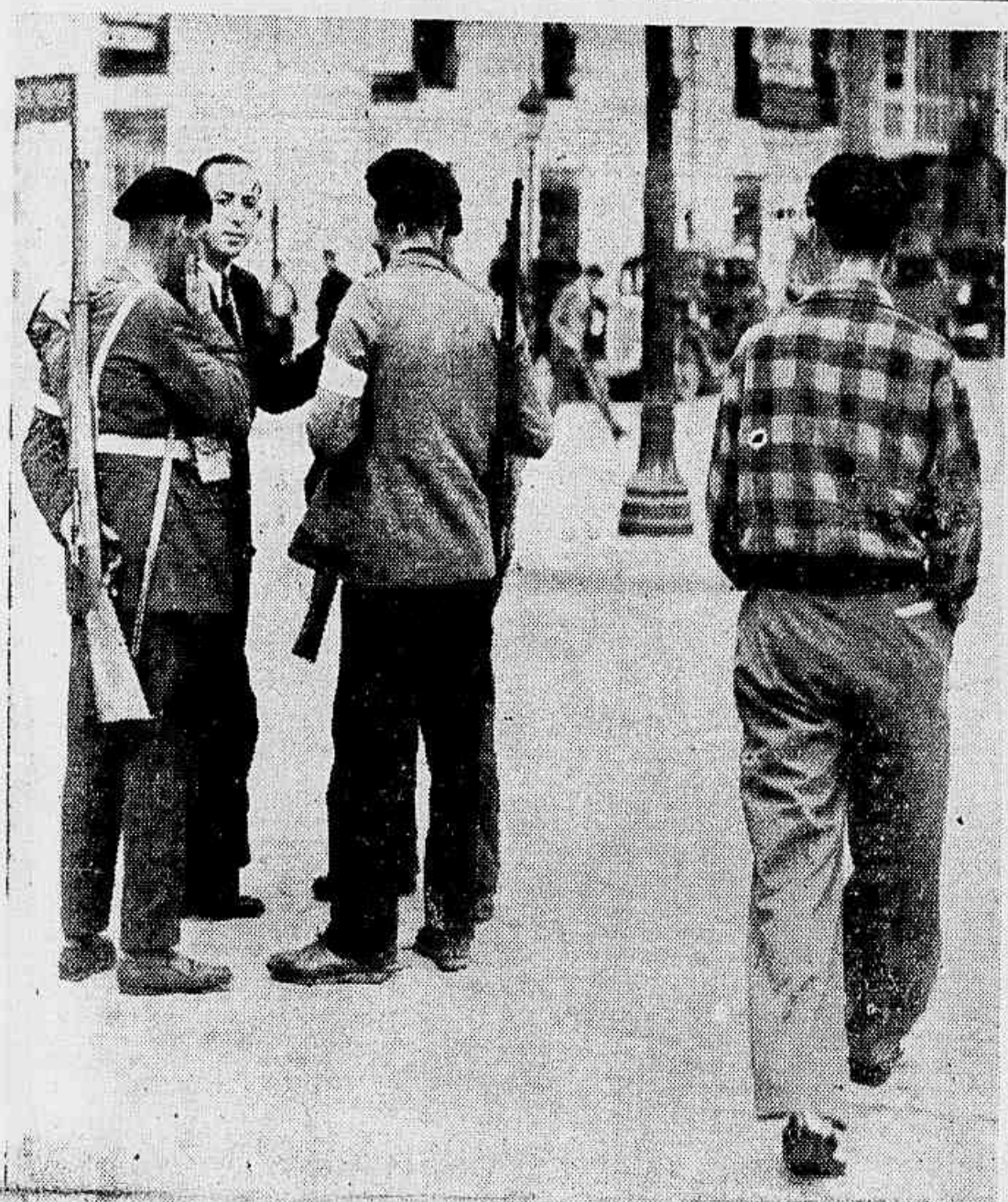
Eleita a Mesa da Camara Municipal, á noite, terá logar a solemnidade da posse do coronel Manoel Gonçalves do Amarante na Prefeitura, preparando os amigos do sr. Jayme Figueiredo e do prefeito-eleito grandes manifestações de regosijo em todo o municipio, inclusive baile nos salões da Prefeitura, onde estará formado o batalhão escolar do Patronato de Menores Abandonados do Estado do Rio.

As altas autoridades fluminenses foram convidadas para as festas, assim como a imprensa.

Azaña, falando a um jornal de Toulose, diz que a fronteira franceza está em Guadarrama

O GOVERNO DE MADRID

PEDE A INTERVENÇÃO DE UM PAIZ ESTRANGEIRO PARA OBTER UM ACCORDO COM OS CHEFES REBELDES

Essa noticia sensacional, vinda de Lisbôa, não foi ainda confirmada

O POLICIAMENTO DE BURGOS — No coração do levante hespanhol, em Burgos, capital dos insurrectos, um grupo de voluntarios faz o policiamento das ruas — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

CONTINUA A ACÇÃO DE MOSCOU NO BRASIL!

Destruida, hontem, mais uma importante cellula extremista

As ultimas diligencias determinadas pelo capitão Miranda Corrêa, delegado especial da Segurança Politica, e dirigidas pelo capitão Seraphim Braga, chefe da secção de Segurança Social, vieram demonstrar que o perigo communista, a soldo do ouro de Moscou, ainda é uma realidade em nosso paiz. Ante-hontem foi o suburbio da Leopoldina que soffreu uma batida proveitosa dos policiaes, e hontem, á noite, no Catumby, mais uma cellula extremista foi desmascarada, sendo presos membros proeminentes do Partido Communista do Brasil.

São elles: o engenheiro civil Antonio Macedo Soares Guimarães, Antonio Soares Falcão, Murillo de Barros Santos, João Antonio Mescle, Adolpho Nunes ou Manoel Pires; Adhemar Santos e Domingos Braz.

Em poder do ultimo foi apprehendida grande quantidade de documentos importantes sobre o movimento communista, no Brasil e o relatorio completo do secretariado Nacional do Partido Communista. Todo esse material de propaganda foi encontrado á rua Padre Miguelino, 30, onde a policia fez um cerco em regra, nada escapando.

Domingos Braz foi preso num restaurante do largo do Catumby, e, em seu poder, os originaes do jornal extremista "Classe Operaria" que iam sendo conduzidos para a typographia impressora do referido jornal.

Braz, antes de vir para o Brasil, esteve na Argentina, no Uruguay e no Chile fazendo propaganda do credo moscovita.

Apurou a policia que a sua chegada ao Brasil é recente, entrando desde logo em actividade.

Os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema vão a Minas

Em sua companhia seguem os deputados Fabio Andrada e Olavo Bilac Pinto

Partiram hoje, para Juiz de Fóra, em automovel, os srs. Antonio Carlos e Gustavo Capanema, presidente da Camara e ministro da Educação.

Viajaram tambem para aquella cidade os deputados mineiros Fabio Andrada e Olavo Bilac Pinto e, amanhã, em automovel, seguirá o deputado João de Rezende Tostes.

A visita desses politicos mineiros a Juiz de Fóra tem por fim assistir a installação da Camara Municipal e eleição de seu prefeito.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Sexta-feira, 14 de Agosto de 1936 — N. 2.699

QUEM TRAÇOU O PLANO FINAL PARA O TRUCIDAMENTO DE ESTHER?

A cooperação de Emmy Jungblut: — preparou o espirito do amante para o golpe decisivo. E para convencel-o, por fim, chamou-o de covarde!

Maria Enna Jungblut — a amante do capitalista Manoel Duque — durante todo o mez de outubro de 1934, revela pelas suas cartas que passou com o cerebro atrozmente torturado por uma duvida tremenda.

Ella estava sozinha em Porto Alegre. O amante no Rio, e aqui tambem sua esposa e filhas. Emmy porém julga-se experiente e conhece a natureza do homem que quer attrahir a seus caprichos. Sabe que Duque "não tem coragem" de "impor mais energia" á esposa e ás filhas. E disso não podia duvidar: não se atrevera elle a repellir os termos offensivos com que ella se referia a d. Esther e filhas Luisa e Beatriz, porque Duque já não possuia os sentimentos de esposo e de pae.

Emmy ansiava. O "brinquedo" tinha que ser feito em 1935! E o anno estava a findar. A falta de coragem de Duque parecia desesperar a mente diabolica da amante, que a elle mesmo não guarda mais o pudor de occultar seus desejos: ella "chora de saudades dumas farrinhas". "Que coisa boa é dansar!"

Ambos querem "o mesmo fim". Flavio promettera "achar um meio de se livrar do pessoal". Ella promette-se sempre a mesma amante conhecida ha 4 annos, "com a differença" de que se verão mais a miudo. E "Duque vou tratar disso".

OS PLANOS DE EMMY

Tudo poderia ser arranjado guardando apparente honestidade, se Emmy não lembrasse a Duque o caso do primo della, "na mesma situação", e que ficou livre "e sem remorsos" com o "suicidio" da espo...

Um perfil da loura Emmy, por quem o "Flavio querido" resolveu livrar-se da familia

Emmy quer ter uma casinha, cheia de carinho e de amor... E a chacara do casal Duque, entre a Gloria e o Parthenon, um dos mais bellos bairros de Porto Alegre, com a sua piscina e outros confortos, é uma lastima, entregue ao criado Waldemar — pobre criado Waldemar!

Uma casa tão linda, vae estragar á tôa! Uma casa reclama tambem carinhos de quem a cuide, por exemplo, os carinhos da Emmy, queridinha do Flavio...

Ella não quer mais trabalhar para as outras. E "tudo ha de melhorar".

RECURSO AUDACIOSO

O golpe imaginado por Emmy é audacioso: explorar o ciume do amante. Fazer-lhe crer que, por causa da sua falta de coragem de impôr mais energia, está elle em risco de perder a amante, mantendo-a longe, exposta ás seducções de uma "caftina".

Essa carta de Emmy é curta, sim, porém, venenosa. Tão venenosa como esse estranho "preparado" que o criado Waldemar deve arranjar, um formicida qual-

(Continua na 8ª. pagina)

A ULTIMA BRIGA do casal Duque

Hoje, ainda, em nossa 7.ª edição, descreveremos com os devidos pormenores, a ultima briga que houve entre d. Esther e Manoel Duque, na casa da rua da Gloria n. 102, e que foi assistida por varias pessoas.

Esses detalhes que procedem da propria Esther, a reportagem do DIARIO DA NOITE as foi colher de pessoa que os ouviu da assassinada.

Desde ahi deu-se a separação de facto do casal, não obstante ainda a pobre esposa, apaixonada que era pelo marido, continuar encontrando-se com este varias vezes.

Duque não queria o desquite, conforme o proprio Quintella nos declarou, em presença do sr. Euclydes Gallo, quando ambos, em nome de Duque, nos vieram procurar, sondando o terreno para ver que provas possuiamos.

Voando para o Rio

O chileno Bianco prosegue em seu raid

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O aviador chileno Franco Bianco, em entrevista que concedeu á Agencia Havas, declarou que tenciona levantar vôo amanhã, ás 9 horas, do aerodromo "6 de Setembro", afim de proseguir o seu raid até o Rio de Janeiro. Accrescentou aquelle aviador que não partiu hoje em virtude das más condições atmosphericas. Amanhã, entretanto, espera que tenha desapparecido a neblina e então proseguirá seu vôo, sem escalar em Montevidéo.

O aviador chileno, que permanecerá na capital brasileira uma semana, pretende escalar em Pelotas, Porto Alegre, Florianopolis e Santos.

O BRASIL CLASSIFICADO

EM QUINTO, NA FINAL DE TIRO DE CARABINA REDUZIDA

BERLIM, 13 (U. P.) — O atirador brasileiro Mello, foi contemplado com o quinto logar nos finaes olympicos de carabina reduzida, realizados sabbado passado.

Com excepção de Ogeberg (Noruega), que fez um "score" perfeito de 300, os primeiros sete competidores tiveram igual numero de pontos, isto é, 296. A collocação official assim teve de ser determinada pela ultima série de 10 tiros, a qual resultou na ordem final seguinte:

1, Ogeberg (Noruega); 2°, Berzeny (Hungria); 3, Karas (Polonia); 4°, Bileson (Philippinas); 5, Mello (Brasil); 6, Mazoyer (França) e 7, Huet (Mexico).

O CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL SERA' EM PARIS

BERLIM, 13 (H.) — Por decisão da FIFA, os campeonatos de football mundiaes de 1936 realizar-se-ão em Paris.

Num total de 24 votantes, houve 19 votos a favor de Paris, 3, a favor de Buenos Aires e 1 para a Allemanha.

AS SEMI-FINAES DE BOX

BERLIM, 13 (H.) — Trinta e dois campeões disputarão amanhã as semi-finaes de box, sendo 5 argentinos, 5 allemães, 3 francezes, 3 inglezes, 2 norte-americanos, 2 italianos, 2 suecos, 2 noruguezes, 2 dinamarquezes, 2 sul-africanos, 1 finlandez, 1 portuguez, 1 mexicano e 1 esthoniano.

PREMIO AO VENCEDOR

BERLIM, 13 (H.) — Annuncia o presidente da Fifa que pretende instituir um premio de honra para o vencedor do match amistoso entre o Peru' e a Austria, proposto pelo jury encarregado de dirimir o incidente surgido entre a delegação do primeiro e a Fifa, por motivo dos successos que se conhece.

REVANCHE ENTRE A AUSTRIA E O PERU'

BERLIM, 13 (H.) — O jury convocado para dirimir o incidente do Peru' com a Fifa, deliberou, esta tarde, convidar o Peru' para se bater com a Austria, num match amigavel, que se realizaria em Vienna. O presidente da delegação austriaca, que se encontra, no momento, nesta cidade, já deu a sua acquiescencia ao convite. Deliberou ainda aquelle jury convidar, igualmente, a Allemanha e o Peru' para disputarem outro match amigavel, em uma cidade da America do Sul.

Adoptando essas resoluções, quiz o Comité testemunhar "aos olhos do mundo" que as boas relações entre o Peru', a Allemanha e a Austria não estão estremecidas. O Peru' não deu ainda o seu assentimento á proposta. O representante do Uruguay, que se bateu com vehemencia, durante o dia todo, a favor dos peruanos, declarou que vae usar de toda a sua influencia, junto á delegação peruana, afim de induzil-a a aceitar a solução proposta pelo jury. Acredita-se geralmente que o delegado uruguayo será bem succedido. No curso dos debates do jury, o mesmo delegado aventou a possibilidade do Peru' disputar um match amigavel, com o eventual campeão olympico, mas essa proposta foi recusada. O representante da Austria allegou a impossibilidade da delegação do seu paiz demorar-se mais tempo nesta capital e o representante da Italia se declarou incompetente para opinar sobre o assumpto.

O CHILE ACOMPANHA O PERU'

SANTIAGO DO CHILE, 14, (U. P.) O Conselho da Federação Chilena de Football approvou a retirada da afiliação da mesma dos quadros da Fifa, em signal de protesto contra a ambiguidade do Comité Olympico Chileno, e para propiciar a retirada das demais federações de football sul-americanas.

Piedade Coutinho em 2º logar

BERLIM, 13 (Especial) — Na 2.ª semi-final de 400 metros "crawl", a brasileira Piedade Coutinho classificou-se em 2.º logar, entre 8 concorrentes.

Na derradeira etapa

NOVA YORK, 14 (H.) — Communicam de Nome que os aviadores russos Levenewsky e Levchenko, aterrissaram ali, hontem, á meia noite.

Trata-se da ultima etapa do raid San Diego-Moscou, em territorio americano. Os dois pilotos tinham partido quinta-feira de Fairbanks (Alaska).

PEDIDA A MEDIAÇÃO DE UMA POTENCIA ESTRANGEIRA

Possibilidades de accôrdo entre fascistas e marxistas — Sevilha em calma — O "Jayme I" não foi a pique

LISBOA, 14 (Havas) — O Radio Club Portuguez annuncia saber de fonte absolutamente segura que o governo hespanhol convidou uma potencia estrangeira a servir de mediadora entre Madrid e os revoltosos.

MADRID RECONHECE O RECUO DE SUAS FORÇAS

SEVILHA, 13 (H.) — A' noite de hoje, nas ruas desta cidade, claras como em pleno dia, era grande a animação. Os cafés, em que tocavam orchestras, regorgitavam de clientes. Nos terraços difficilmente se conseguia encontrar um logar livre, o que demonstra o exagero das noticias governamentaes, que descreviam a cidade como se estivesse em plena desordem.

A principal attenção estava concentrada na audição das noticias transmittidas pelo radio, principalmente sobre as operações do exercito do norte.

As informações, eloquentes na sua brevidade, diziam que as tropas marxistas estavam em debandada na provincia de Badajoz e que os dirigentes se preparavam para procurar refugio em Portugal.

Na Navarra, as forças nacionaes continuavam a avançar em direcção a San Sebastian, e contava-se que, dentro em pouco, estivesse desembaraçada a fronteira franceza.

Todas as noticias concordavam em accentuar os progressos dos nacionaes na Navarra e Extremadura. No concernente ao segundo sector as informações salientavam que Badajoz, á noite de hoje, estava completamente cercada. Esperava-se que a quéda da cidade se verificasse sexta-feira, visto que a resistencia dos vermelhos não parecia poder prolongar-se. As columnas do general Franco apertavam cada vez mais o cerco. Proseguia o ataque por meio de tres grandes apparelhos de bombardeio que haviam causado estragos consideraveis. A central electrica fôra destruida e a cidade estava mergulhada na obscuridade. Parte da população procurava abrigo por detraz das muralhas que defendem a cidade, cujas resistencia não podia durar.

Aliás o proprio governo de Madrid reconhecia o recuo das suas forças, segundo resultava do communicado fornecido á tarde pelo ministro Castillo, e no qual se accentuava a acção efficaz da aviação rebelde.

Na Extremadura estava effectuada a juncção das forças do exercito do general Mola e do exercito dos generaes Franco e Llano. Tratava-se de um acontecimento consideravel cuja importancia não se poderia exaggerar.

Os rebeldes já dispunham de material de guerra superior ao do governo, e a occupação de Badajoz abriria o caminho de Lisboa mais facil do que a estrada do sul, e no mesmo tempo permittiria importações de toda natureza. Ninguem ignorava as sympathias do governo portuguez pelos militares hespanhoes nem os receios que os marxistas inspiravam ao governo do sr. Salazar.

Ademais, o exercito do general Mola estava em contacto com os recursos trazidos de Marrocos, do que se aperceberiam dentro em pouco os milicianos da serra de Guadarrama.

Outra noticia de sensação fôra a relativa ao encouraçado "D. Jayme". A' tarde registara-se extraordinaria explosão de alegria com a divulgação da noticia de que a unidade de guerra fôra posta á pique.

A' noite, as noticias menos affirmativas, diziam que o encouraçado soffrera pelo menos avarias graves.

A referida noticia eclipsara, se posivel, o jubilo causado pela juncção dos dois exercito em Mérida.

Na praça São Fernando enorme multidão organizara immediatamente estrondosa manifestação em que se viam numerosas mulheres e jovens de todas as idades que gritavam com os braços alçados "arriba Hespanha grande, Hespanha una", o que revestia especial significação na bocca da população exaltada. Ao mesmo tempo se ouviam alguns disparos de polvora secca, que não causavam nenhuma emoção na cidade, onde a ordem não foi alterada.

FRANÇA COM O GOVERNO, ALLEMANHA COM OS REBELDES E O PACTO DE NEUTRALIDADE: UMA FOLHA DE PAPEL!

PARIS, 14 (U. P.) — Se bem que o governo deseje ansiosamente manter a neutralidade no tocante aos assumptos internos da Hespanha, elle está enfrentando uma quasi irresistivel pressão por parte de seus sustentaculos — que dão a maioria no Parlamento — e poderia ser forçado a começar de um modo franco a fornecer material de guerra ao governo de Madrid.

Este facto, porém, não se verificaria se a Allemanha aceitasse o mais brevemente possivel as propostas francezas de neutralidade, o que no momento parece improvavel.

BADAJOZ SOB INTENSO BOMBARDEIO

LISBOA, 14 (U.P.) — Informam de Caia — localidade fronteiriça portugueza, nas proximidades de Elvas — que se ouviu ás sete e trin-

(Continua na 8ª. pagina)

SOBRE GUADARRAMA

a fronteira franceza, declara Azaña

TOULOUSE, 14 (Especial) — A fronteira franceza está sobre Guadarrama — declarou o presidente Azana, da Hespanha, em entrevista concedida ao correspondente em Madrid do "Depeche de Toulouse":

"Os interesses superiores do vosso paiz — accrescentou o chefe de Estado hespanhol — estão intimamente ligados aos nossos. Se os rebeldes vencessem sob que controle ou sob que protectorado de facto seriamos nós collocados? Pensae no peor: pensae no Mediterraneo; pensae nas vossas communicações com Marrocos e com a Africa; pensae nas Baleares, em Ceuta, que são bases formidaveis. O grande publico francez deve, sem distincção de partido, pensar e concluir. Nas crueis horas presentes eu encontro, no exemplo da Frente Popular Franceza nova coragem e nova confiança."